ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1954 — N. 7.968

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

PRONTOS À LUTA: SALÁRIO MÍNIMO

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade, nevoeiro.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: variáveis, frescos.
MÁXIXMA: 26,0.
MÍNIMA: 16,9.

Ellis não foi tão feio como o pintam

BIENNE, 28 — Via Radiobras (De Armando Nogueira, enviado especial do DC) — Efetivamente o juiz Ellis foi faccioso no decorrer da peleja de ontem Brasil-Hungria, principalmente quando deixou de consignar uma penalidade máxima em Julinho, quando o extrema brasileiro entrara na área e se preparava para arrematar em goal.

Mas isso estêve longe de ser o principal motivo da derrota do Brasil, pois que fenômenos mais fortes foram os responsáveis pelo nosso insucesso, estando entre êles a falta de categoria internacional de nossos jogadores.

O regresso

O regresso da delegação brasileira está marcada para o dia 2 de julho próximo, diretamente ao Rio de Janeiro.

Faltou cancha e conjunto ao nosso time

BIENNE, 28 — Via Radiobras (De Armando Nogueira, enviado especial do DC) — A falta absoluta de conjunto e a ausência de categoria internacional podem ser apontadas como as causas que determinaram a nossa derrota, ontem, em Berna, frente aos húngaros, para quem estão sobrando êsses dois fatores.

Os dirigentes brasileiros que estão acusando o juiz Ellis como o responsável pela derrota do Brasil esquecem-se de que o quadro adversário apresentou sempre, durante os noventa minutos, melhor conjunto e muito mais trabalho tático.

O PATRIOTISMO

Os brasileiros infelizmente, não se libertaram do complexo do patriotismo no futebol, uma vez que todo o team entrou em campo como se fôsse defender a honra da Pátria. E curvados ante tamanha responsabilidade, com discursos na concentração e no vestiário, minutos antes do jôgo, os craques brasileiros não foram capazes de se libertar disso tudo e começaram nervosos, atabalhoa-

(Conclui na 2.ª pagina)

Origens da batalha campal de vestiários

BIENNE, 28 — Via Radiobras (De Armando Nogueira, enviado especial do DC) — A exaltação de alguns brasileiros e de outros tantos hungaros deu motivo aos incidentes vergonhosos que foi palco o gramado do estádio de Berna, após a peleja Brasil-Hungria, ontem.

Tudo parece ter nascido após uma pilhéria que o meia Puskas disse a Zezé Moreira quando o treinador nacional se retirava para o vestiário. Daí em diante quase que se registra uma autêntica "batalha campal", com garrafas e chuteiras voando dos hungaros para os brasileiros e vice-versa.

Chuteirada de Zezé

Zezé Moreira jogou uma chuteira na cara de um jogador hún-

(Conclu. na 2.ª pág.)

A FAIXA DA VITÓRIA



O poeta Manoel Bandeira, presidente do Juri, quando colocava a faixa de "Miss Brasil" em Marta Rocha, após a proclamação da vitória

Frente única S. Paulo e Rio; denunciado golpe anti-Supremo

— Os trabalhadores paulistas aprovaram o pacto de ação com os cariocas, para a grande frente em favor da aplicação dos novos níveis do salário-mínimo — declarou ontem ao D.C. o Presidente do Sindicato dos Marceneiros, sr. José Jaime Gomes, que, juntamente com Emílio Bonfante Demaria (do Comando Geral da Greve dos Marítimos) foi indicado pela Comissão Intersindical pró-Salário-Mínimo para o estabelecimento de negociações com os sindicatos e federações paulistas.

Por outro lado, o Presidente da República enviou ontem ao Supremo Tribunal Federal o parecer do Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, refutando as razões em que o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro fundamenta o mandado de segurança que impetrou contra a elevação do salário-mínimo.

ATITUDE EXTREMA

O sr. José Jaime Gomes, em suas declarações, afirmou ainda que os trabalhadores paulistas estão melhor organizados que os cariocas (devido ao menor número de pelegos lá existente), e que tudo farão para conseguir seu intento, isto é, congelamento de preços e salário mínimo de Cr$ 2.300-00. Acentuou também que em São Paulo há grande ambiente para a greve geral.

Concentração

Dirigentes sindicais do Rio, de S. Paulo e de Minas vão se concentrar no próximo dia 1.º de julho, no Sindicato dos Hoteleiros, para a assinatura de pacto de ação comum em defesa do salário mínimo, para o que

(Conclui na 2ª página)

Proscrito da Guatemala o comunismo

GUATEMALA, Tegucigalpa e Washington, 28 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS e AFP) — O coronel Carlos Enrique Dias, chefe das Fôrças Armadas da Guatemala e Presidente provisório da República, em face da renúncia do presidente Jacobo Arbenz, acaba de declarar "fora de lei" o partido comunista guatemalteco, que naquele país intitula-se "Partido dos Trabalhadores", ao mesmo passo que proclamou o "estado de sitio em todo território nacional".

Todavia, o coronel Castillo Armas, chefe do movimento revolucionário, embora declarando-se satisfeito com essas medidas e com a demissão de Arbenz (uma das exigências dos rebeldes), pede

(Conclui na 2.ª pág.)

O Pacto vai lançar Balbino candidato

Os partidos componentes do Pacto baiano vão assinar uma proclamação que será dada à publicidade no próximo dia 2, em Salvador, recomendando a candidatura Antônio Balbino. A única resistência a esta candidatura partia, ainda ontem, do sr. Manoel Novais, mas ao que parece, terminará por ceder.

Esta proclamação destina-se a prestigiar o sr. Antônio Balbino às vésperas da convenção do seu

(Conclui na 2.ª página)

Anti churrasco Kruel para Eduardo Gomes

Numa réplica ao churrasco do general Kruel ao sr. Getúlio Vargas e numa demonstração pública de que o prestígio do brigadeiro Eduardo Gomes entre seus camaradas não foi abalado com a capitulação da UDN no caso do "impeachment", oficiais generais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica o homenagearão com um "cock-tail".

Realizar-se-á no fim da semana, em local a ser ainda escolhido — ou o apartamento do Brigadeiro na Praia do Flamengo ou seu apartamento em Petrópolis.

OS PROMOTORES

Promovem a manifestação o general Juarez Távora, o brigadeiro Alves Seco e o almirante Silvio de Noronha, tendo sido feitas com antecedência consultas aos chefes militares residentes no Rio ou no momento em comandos fora da capital. A grande maioria solidarizou-se com a homenagem e os chefes de Regiões que não puderem comparecer mandarão mensagens tornando inequívoco seu apoio. O motivo da homenagem será oficialmente o transcurso do aniversário do levante de 5 de julho de 1922, do qual é o brigadeiro o único sobrevivente.

O militar e o político

Conforme revelamos na oportunidade, o fato de não ter a UDN dado consequência à palavra de ordem do sr. Eduardo Gomes no caso da votação do «impeachment» teve repercussão nos meios militares, onde o prestígio do Brigadeiro era sublinhado pela cobertura política de que dispunha, a mais ampla que já acompanhou um chefe militar entre nós. Falhando essa cobertura, a posição do Brigadeiro se enfraquecia no seio das classes armadas com reflexo da demonstração de desprestígio com a qual o distinguiu o seu próprio partido. A homenagem

(Conclui na 2ª página)

Iniciada (por Apolônio) a 2.ª reforma

O sr. Getúlio Vargas deu início à reforma do Ministério assinando a nomeação do senador Apolônio Sales para o Ministério da Agricultura, cuja posse será, hoje, às 11 horas, no Catete.

Ontem à tarde, os ministros da Educação e da Saúde, respectivamente os srs. Antônio Balbino e Miguel Couto Filho, durante o despacho, entregaram ao Presidente da República as respectivas demissões. No caso do sr. Antônio Balbino o Presidente da República ficou de responder dentro de 48 horas. O sr. Tancredo Neves resolveu atender ao pedido do sr. Getúlio Vargas, permanecendo no Ministério da Justiça.

O novo ministro

O novo ministro já nomeado é o sr. Apolônio Sales, que receberá a

(Conclui na 2ª página)

Uma caravana brasileira vai aos Estados Unidos levar nossa Miss

Uma caravana de brasileiros está sendo organizada pela Exprinter e Pan-American, para acompanhar "Miss Brasil", a bela Marta Rocha, em sua viagem aos Estados Unidos, onde competirá com representantes de 32 Nações, em busca da glória máxima de ser "Miss Universo".

A viagem de "Miss Brasil" a Long Beach está marcada para o próximo dia 9 de julho, e o grupo turístico que a acompanhará terá ensejo de assistir, aos desfiles de "Miss Universo", e visitar diversas cidades norte-americanas e canadenses.

ROTEIRO DE VIAGEM

O "Constellation" voará direto a Lima, onde a caravana permanecerá 24 horas ocasião em que visitará os centros pitorescos da capital peruana. Na tarde do dia 10 o grupo prosseguirá viagem com destino à Cidade do Panamá, em cujo aeródromo chegará às 7 horas da manhã. Uma hora após o avião decolará para Los Angeles onde deverá chegar às 14 horas do mesmo dia 11.

Aí a caravana permanecerá até o término do concurso "Miss Universo", tendo oportunidade de as-

(Conclui na 2ª página)

Escolhido o Rio sede da Conferência

WASHINGTON, 28 (A.F.P.) — A capital do Brasil foi escolhida, por aclamação, como sede da próxima reunião consultiva dos Ministros das Relações Exteriores dos países americanos.

Divórcio para não católicos

Um tipo de divórcio moderado — para os que não professam a religião católico-romana — foi sugerido ontem, da tribuna da Câmara, pelo deputado Cardoso de Miranda, ao apresentar emenda ao art. 163 da Constituição.

A emenda

A emenda em sua parte principal tem a seguinte redação:

"Artigo 163 — A família é constituída pelo casamento civil de vínculo dissolúvel e pelo casamento católico de vínculo indissolúvel, e terá direito à proteção especial do Estado.

Parágrafo Único — Será gratuito o casamento civil. O casamento católico, celebrado de acôrdo com as prescrições do Direito Canônico, será inscrito no registro público, mediante desistência expressa por parte dos nubentes, da faculdade civil de requerer divórcio".

Justificando sua proposição, o representante fluminense declarou-se católico e, desta forma, contrário à concessão dessa medida a todos os que se casam nos ritos da Igreja. Entende porém que o divórcio deve ser facultado a todos os não religiosos que contraem, apenas, matrimônio civil.

Marta foi pouca para as encomendas no 1o. dia de 'Miss Brasil'

"Miss Brasil", essa beleza de moça que é Marta Rocha, teve ontem um dia típico de quem alcança a fama, que lhe trás o título lisamente conquistado em confronto com as "Misses" de outros Estados.

Ao atender ininterruptamente à reportagem de jornais e revistas, a bela loirinha de olhos limpidamente azuis pôde sentir a importância do privilégio de representar o Brasil na competição final de "Miss Universo".

EM TODO O BRASIL

Jornalistas de todo o Brasil quiseram ver pessoalmente, ouvir e fotografar para os leitores a moça vencedora neste concurso promovido pelo DIÁRIO CARIOCA e "Fôlhas" de São Paulo, e em colaboração com a Universal-International Films.

Marta foi gentil para com todos; respondeu às perguntas feitas (que procuravam revelar o seu eu), tirou centenas de fotografias, de "maillots", em traje de noite ou de passeio, mudando de

(Conclui na 2.ª página)

Homologarão amanhã o gen. Cordeiro

PSD e UDN de Pernambuco estarão reunidos amanhã no Recife, em convenção, para homo-

(Conclui na 2ª página)

Aranha diz estar fazendo a deflação

O sr. Osvaldo Aranha, respondendo ao editorial do DIÁRIO CARIOCA, divulgado no domingo último, esclareceu que, no primeiro semestre de 1953, as emissões atingiram a Cr$ .... 2.250.000.000,00, e, no mesmo período dêste ano, a Cr$ .... 1.700.000.000,00.

Foram emitidos, portanto — disse — nos primeiros seis meses dêste ano, menos Cr$ .... 550.000.000,00 do que em idêntico período do ano passado.

A deflação

Acentuou a essa altura, que a emissão seria bastante superior se o governo estivesse se utilizando dos

(Conclui na 2.ª página)

★ Não sabemos perder ★

Comentamos, outro dia, a atitude ridícula de certas pessoas, julgando empenhada a honra do Brasil nas partidas de futebol que disputamos no estrangeiro. Enquanto não nos livrarmos dêsse patriotismo exorbitante, encararemos o esporte fora de nossas fronteiras como um combate de vida e morte, em que, como se diz no Paraguai, "hay de vencer ó morir".

O nosso atento e eficiente enviado especial a Genebra, Armando Nogueira, dá-nos hoje conta do que houve na peleja com os húngaros. Muito patriotismo e pouco futebol, — quando menos em confronto com o alto padrão do adversário. Nem Mr. Ellis, nem as provocações do Puskas ao Zezé Moreira, numa língua aliás que ninguém entendeu, tiveram a menor influência no resultado da luta ou no pau que comeu quando perdemos o jôgo e a cabeça.

O fato é que não sabemos perder. Faltanos educação esportiva. Já de menino, aprendemos a gritar no estádio que o juiz é ladrão tôda vez que êle marca uma penalidade contra o nosso time. No tempo de colégio tantas vêzes acompanhamos a nossa turma aos "amistosos" com o colégio rival, levando um cacete ou uma tábua debaixo da túnica para, se perdessemos, desagravar o nosso quadro, desancando o lombo dos adversários.

E é pena, porque possuir educação esportiva significa possuir alto senso moral, cultivar a tolerância, respeitar os êxitos alheios e admirá-los, revelando uma elegância interior que é própria dos povos realmente civilizados.

Esporte exclui fanatismo. Um fanático pode bater-se com bravura, sacrificando generosamente as últimas reservas físicas na batalha. Mas não pode revelar espírito esportivo, porque lhe faltam as duas grandes virtudes em que êste assenta: generosidade na vitória, resignação na derrota. Um homem que julga que leva a honra de seu país no bico do sapato é um fraco lutador, que se descontrola e desespera ao primeiro anúncio de revés.

Tudo está mostrando que fizemos o que podiamos no jôgo de domingo. Ninguém duvidava que os húngaros eram fortes, o primeiro time da Europa. Ninguém contestava que seus "players" eram submetidos a um regime de treinamento intensivo, mesmo impiedoso, ao qual não faltava o rigor da disciplina militar.

O que fizemos, pois, já foi muito, sobretudo porque a superioridade adversa foi obtida por meio de dois *goals* em *off-side*.

O juiz marcou uma penalidade erradamente infligindo-nos um *goal* imerecido? É o que parece, pela descrição do nosso correspondente. Mas quem vai disputar uma partida está sujeito, inclusive, a más decisões do árbitro, pois êste é um homem como qualquer outro, sujeito a erros e omissões.

Além do mais, só um ponto dos húngaros foi sériamente contestado. De qualquer modo, não escapariamos dos três a dois, derrota que de nenhum modo nos envergonharia, tal o adversário que tivemos.

Mas o espírito esportivo não falta, neste país, só no esporte. Ainda ontem vimos a graciosa "Miss Distrito Federal" exprimir o seu despeito contra "Missa Bahia", que um júri de escritores e artistas escolheu para "Miss Brasil".

Trata-se de uma linda jovem de 18 anos, neta do saudoso Coelho Neto, que não se conformou em não ter sido a escolhida da comissão julgadora, e veio para a imprensa deitar entrevista.

Tudo se perdoa numa mulher, sobretudo numa mulher bonita, e ainda mal desabrochada, no esplendor da adolescencia, como Patrícia Lacerda. Mas o pensamento íntimo de todos nós, que a lemos e lhe vimos a fotografia, é que Patrícia talvez merecesse a faixa cubiçada, desde que sua finura e beleza externa correspondêssem a uma atitude de elegância interior capaz de compreender e aceitar os triunfos alheios.

A vida reserva ainda muitas vitórias para "Miss Distrito Federal", tão apetecíveis quanto o título de "Miss Brasil". É o que sinceramente desejamos a essa cabecinha louca, cheia de sonhos e de veneno, cujas orelhas seriam puxadas ontem por seu generoso avô, se ainda vivesse.

DANTON JOBIM

"MISS BRASIL" E PRINCESAS



Eis aí a representante baiana, Marta Rocha, eleita "Miss Brasil", ladeada pelas duas princesas escolhidas pelo seleto juri: Ligia Beatriz (a esquerda) e Zaida Saldanha. Ligia representou o Rio Grande do Sul e Zaida veio pelo Estado do Rio

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Churchill acha que o mundo ocidental deve tentar 'co-existir' com o mundo comunista

Afirma o "Premier" britânico que não é comunista, nem também anti-russo

WASHINGTON, 28 (AFP) — «Em minha opinião, o mundo ocidental deveria tentar «coexistir» com o mundo comunista» declarou, em síntese, sir Winston Churchill, em resposta às perguntas que lhe faziam os jornalistas, ao terminar o almoço oferecido em sua honra pela imprensa da Capital. «Não sou comunista, mas também não sou anti-russo» declarou o Primeiro Ministro britânico, frisando, a propósito de uma eventual entrevista com o sr. Malenkov, que tal discussão não deveria realizar-se a não ser se houvesse garantias prévias de que se traduziria por uma melhora da situação mundial.

PLANO COMUM DE DEFESA

"Se tal garantia não existe, acrescentou, uma discussão dêsse gênero agravaria a tensão internacional". O Primeiro Ministro britânico declarou, por outro lado, que os govêrnos de Londres e de Washington "avançarão, imediatamente, no estudo de seus planos para a elaboração de um plano comum de defesa asiática."

A propósito de um aventual pacto no sudeste asiático, do gênero do Tratado de Locarno, sir Winston Churchill frisou que a idéia não era nova, na Grã-Bretanha, mas afirmou que as cláusulas de um eventual pacto dêsse gênero não deveriam ser completamente calcadas nas do Tratado de Locarno. "Um Locarno para o sudeste asiático, disse êle, diferiria do Pacto de 1925, no sentido de que seria preciso que os Estados Unidos fizessem parte dêle."

À pergunta: "Qual é, atualmente, a temperatura das relações anglo-americanas"? O sr. Winston Churchill, depois de um momento de reflexão, que deixou o auditório em suspenso, respondeu com uma única palavra: "Normal". Frisou, em seguida, que a cooperação anglo-americana era um fator essencial para "salvaguardar a paz".

SITUAÇÃO NO ORIENTE MÉDIO

No que diz respeito às probabilidades de uma solução de paz entre Israel e os Estados árabes, sir Winston Churchill, depois de ter lembrado que era de há muito, um sionista, e declarado que experimentava grande amizade pelos árabes, opinou que se deveria estar em condições de elaborar um plano de paz, entre os Estados árabes e Israel.

O Primeiro Ministro britânico frisou a necessidade de melhorar o nível de vida das populações do Oriente Médio, e declarou: "Apoiemos os direitos dos árabes e ajudemos os sionistas a realizar suas legítimas aspirações".

Terminando, sir Winston Churchill fêz questão de prestar homenagem às qualidades do chefe de Estado do presidente Eisenhower.

DECLARAÇÃO CONJUNTA

WASHINGTON, 28 (*AFP*) — Texto completo da declaração conjunta, publicada hoje ao meio-dia e trinta, pelo Presidente Eisenhower e o Primeiro Ministro Sir Winston Churchill, sôbre as conversações que tiveram nesta capital desde sexta-feira última.

EUROPA OCIDENTAL

"Estamos de acôrdo sôbre o fato de que a República Federal Alemã deve tomar seu lugar, em pé de igualdade, na comunidade das nações ocidentais, no seio da qual pode ela dar sua contribuição adequada à defesa do Mundo Livre. Estamos resolvidos a alcançar êsse objetivo, convictos de que os tratados de Bonn e Paris, oferecem o melhor meio de fazê-lo. Recebemos com satisfação a declaração recente na qual o Presidente do Conselho de Ministros francês disse que se impunha por fim às incertezas atuais.

O tratado sôbre a Comunidade Européia de Defesa foi ratificado por quatro das seis nações signatárias após longos debates que se prolongaram por mais de dois anos. Essas nações não desejam desautorizar a aprovação que já deram a êsse projeto, no quadro de sua legislação, nem querem abrir questões complexas. No que concerne a êsse tratado, os Estados Unidos e o Reino Unido deram garantias importantes, inclusivé as que se referem à disposição de suas fôrças armadas na Europa, com o objetivo de provarem sua confiança na Comunidade do Atlântico Norte, na CED e nos tratados de Bonn. Estamos convencidos de que novos retardamentos à entrada em vigor dos tratados da CED e de Bonn causariam prejuízo à solidariedade das nações atlânticas. Desejamos reafirmar que o plano para a unidade européia, inspirado pela França e do qual a CED é apenas um elemento, tão promissor para a paz e a prosperidade da Europa, continua a ter nosso apoio firme.

2) SULESTE DA ASIA:

"Discutimos sôbre o Suleste da Asia e, em particular, examinamos a situação que surgiria da conclusão de um acôrdo sôbre a Indo-China. Examinamos igualmente a situação que se seguiria, se os esforços para se chegar a um acôrdo fracassassem. Iremos para diante com os planos para uma defesa coletiva, destinada a fazer face a uma ou outra dessas eventualidades. Estamos, os dois, convencidos que se em Genebra o govêrno francês se vir colocado diante de pedidos que impeçam a conclusão de um acôrdo aceitável concernente à Indo-China, a situação internacional será grandemente agravada.

3) — PROBLEMAS ATOMICOS:

"Discutimos igualmente a cooperação técnica no domínio da energia atômica. Estamos de acôrdo sôbre o fato de que nossos dois países se beneficiem de tal cooperação, dentro dos limites permitidos pela legislação americana.

— Além dessas questões precisas, nós examinamos os princípios fundamentais que inspira a política de nossos dois países. Uma declaração sôbre cujos têrmos chegamos a acôrdo e enunciando êsses princípios será tornada pública amanhã.

Examinemos diversos assuntos de interêsse mútuo e mundial, e nossas conversações foram amistosas e frutíferas.

João Agripino substitui a Afonso Arinos

O sr. Afonso Arinos viajará no dia 1.º para Minas, em viagem eleitoral. O sr. Ernani Sátiro, vice-líder, ausentou-se do Rio com objetivo idêntico, o mesmo devendo fazer hoje ou amanhã o sr. Luís Garcia, outro vice-líder.

Isso levou o sr. Afonso Arinos a indicar o sr. João Agripino para liderar o partido na sua ausência.

★ RESENHA ★ *Internacional*

Pede o ministro sul-coreano a denúncia do armistício da Coréia

SEUL, 28 (A. F. P.) — O sr. Pyun Yun Tai, novo primeiro Ministro da Coréia do Sul, que acaba de regressar de Genebra, onde dirigiu a delegação sul-coreana na qualidade de Ministro do Exterior, declarou que as Nações Unidas deveriam denunciar o armistício da Coréia, acrescentando: «Quanto à Coréia do Sul jamais assinou êsse armistício, tendo apenas se comprometido a não se opôr ao mesmo, sob certas condições».

Vittorio de Sicca desmente

MÉXICO, 28 (AFP) — O conhecido ator e diretor cinematográfico italiano Vittorio de Sicca desmentiu formalmente, esta manhã, a notícia publicada pelos jornais mexicanos, segundo a qual tinha ido à cidaded e uarez para se divorciar.

Intoxicados os cadetes

BOGOTÁ, 28 (AFP) — O comando do Exército informou, que morreram quatro cadetes e um alferes "por causas não precisadas até o momento, mas possivelmente de uma intoxicação".

Janet Jagan no tribunal

GEORGETOWN, 28 (AFP) — A senhora Janet Jagan e secretária geral do Partido Progressista Popular, comparecerá perante o Tribunal de Georgetown, em companhia de Rory Westmaas presidente da Ligad os Jovens Pioneiros (proibida).

Reis da Suécia

LONDRES, 28 (AFP) — Chegou ao cais de Westminster, no coração de Londres, às 11 horas e 47 minutos, o barco real, transportando os soberanos da Suécia, que foram acolhidos pela rainha Elizabeth. O duque de Edimburg partira ao encontro dos soberanos da Suécia pouco antes de 11 horas, subindo a bordo do cruzador sueco "Kronor" no meio do Tamisa.

Não tem provas

LONDRES, 28 (AFP) — O sr. Nigel Birch, sub-Secretário de Estado para defesa, declarou hoje em uma resposta escrita aos Comuns que o govêrno britânico não tinha provas de que armas atômicas foram entregues ao Exército da Alemanha Oriental ou ao Exército russo na Alemanha Oriental.

Reações do Vientiane

VIENTIANE, 28 (AFP) — O estupor e a indignação, tais são as reações de Vientiane, diante do novo atentado do acampamento de Kinaimo, que fêz sete mortos e dezenas de feridos entre os laosianos, tanto civis como militares. Realmente, é o primeiro caso dêsse gênero, que foi verificado no Laos, desde anos.

Genebra finda-se

GENEBRA, 28 (AFP) — Dos 70 membros da delegação norte-americana sòmente 29, permanecem em Genebra para assegurar a continuidade da conferência asiática até o dia 10 de julho, data limite em que as comissões deverão terminar o seu trabalho.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se em uma lancha da Frota Barreto, que saiu do Cais da Praça 15 de Novembro às 14 horas de sábado, dia 26-6-54, uma carteira de notas, contendo Titulo de Eleitor, Carteira de Identidade do M. da Aeronáutica e outros documentos pertencentes a Maria Ceoli da Cunha Jardim. A quem encontrou, pede-se o favor de avisar pelo tel. 42-0889, ou entregar a dona dos documentos na Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica, das 12 às 18,30 diàriamente, que será bem gratificado.

Últimas do Esporte

Campeão invicto o Flamengo no Basquetebol

Por 45 a 39, o Flamengo venceu ao Sírio Libanês, na noite de ontem sagrandose, assim, tetra-campeão carioca de basquetebol, título esse conquistado sem derrota nos quatro anos. No primeiro tempo, o rubro-negro já levava vantagem por 18 a 14.

OS RESULTADOS

A rodada final do certame de basquetebol do corrente ano ofereceu os seguintes resultados:

NO GINASIO DO TIJUCA

América 66 x Carioca 29 (1.º tempo: América 35 x 15); e Flamengo 45 x Sirio 39 (1.º tempo: Flamengo 18 a 14).

NO GINASIO DO FLUMINENSE

Riachuelo 54 x Sampaio 41 (1.º tempo Riachuelo 25 x 23); e Grajaú 54 x Atlética do Grajaú 43 (1.º tempo:po: Grajaú 28 x 24).

NO CARIOCA

Vasco 70 x Botafogo 57 (1.º tempo: Vasco 31 x 30); e Fluminense 49 x Tijuca 38, na prorrogação, tendo o tempo regulamentar terminado empatado por 34 a 34, (1.º tempo: Fluminense 15 x 14).

EDSON, O "CESTINHA"

O "player" Edson, do Vasco, conquistou o título de maior encestador da cidade, alcançando 525 pontos, seguido de Alfredo, com 405 pontos. Ontem, Edson, fêz 38 pontos, enquanto que Alfredo, 10 pontos.

Escola-oficina para os enfermos

No Hospital Santa Catarina de Alexandria, será inaugurada, hoje, às 16 horas, uma escola-oficina para mecanicos de veículo automovel.

A escola se destina aos internados daquele Hospital, dispondo de 30 vagas. Foi instalada pelo Superintendencia de Transportes da Prefeitura com material retirado de sua sucata.

Cursos de Aperfeiçoamento

De julho próximo a fevereiro do ano vindouro, serão realizados na Universidade Rural, quatro cursos de aperfeiçoamento de técnicos, de recursos florestais, recursos hidraulicos, recursos geológicos e de recursos de solos. Os cursos serão promovidos pelo Centro Panamericano de Aperfeiçoamento para Pesquisas de Recursos Naturais, tendo com diretor o professor Jorge Zarur.

Os cursos fazem parte do programa de cooperação técnica da Organização dos Estados Americanos.

Comemorações do "Dia de Cachoeiro"

A 10.ª Exposição Regional de Pecuária será inaugurada no dia 27 — Presente o governador Santos Neves

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — E. Santo, 26 (De Romualdo Perrotta) — Cachoeiro de Itapemirim prepara-se, com entusiasmo, para inaugurar a sua Décima Exposição Regional de Pecuária, acontecimento de grande alcance nos setores pecuaristas do país e, especialmente, uma esplêndida oportunidade para reunir os criadores de todo o Estado espírito-santense, dando uma ampla visão da pujança dos rebanhos capixabas.

Serão apresentados, no certame, os mais famosos exemplares das raças reprodutoras empregadas no beneficiamento dos rebanhos.

O governador Santos Neves presidirá a solenidade inaugural da Exposição, tendo determinado instruções especiais para o completo êxito do certame.

A festa comemorativa do "Dia de Cachoeiro" constitui o que se pode denominar de Festa do Povo Capixaba. Nela pode-se ter uma visão de todos os aspectos da vida social-econômica do Estado do Espírito Santo.

Todos os empreendimentos da sua economia e indústria fixam os mais característicos aspectos das atividades, oferecendo ao turista uma sinopse de seu desenvolvimento e progresso que vem obtendo sob a égide da honesta atuação do govêrno do sr. Jones Santos Neves.

A Exposição Agropecuária de Cachoeiro de Itapemirim servirá de mostruário, com seus índices, para se determinar realmente o quanto já realizou o atual govêrno em pról da coletividade espírito-santense.

U. D. N.

Cumpra seu dever, VOTANDO!
Temos cumprido o nosso, RESISTINDO!

Para deputado:

ADAUCTO LUCIO CARDOSO

Para vereador:

GLADSTONE CHAVES DE MELLO

Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 35 - 6.º
(Resistencia Democrática)

Conclusões da 12.ª Pág.

Desanimam de . . .

Instituto que deverá, também dizer não.

Voltarão a São Paulo

Finalmente os dois, mãe e filho, voltarão para São Paulo, onde Benedito continuará a vender pipocas pelos bairros do Cambuci e Vila Mariana, e d. Marceliana, apesar da sua úlcera no duodeno, lavará roupa até morrer.

Tudo graças à burocrática e extensa previdência social que os Institutos dão aos seus associados (até 52 anos).

Venceram o . . .

meiro lugar foram os que indicaram o empate para o jôgo Brasil x Iugoslávia, com o que — segundo as regras que regem os "bolos" esportivos — marcaram três pontos.

Grande empate

Os 42 vereadores restantes acabaram também sensacionalmente empatados, cada um com zero pontos. No jôgo contra a Iugoslávia, optaram pela vitória do Brasil e, no jôgo contra a Hungria, dividiram suas opiniões entre a nossa vitória e o empate.

O prêmio

Os cinco vencedores fizeram jús ao prêmio de cinco assinaturas do D.C. (uma para cada), e serão informados hoje, oficialmente, de sua vitória.

Contesta o . . .

dos nos principais jornais e revistas do mundo. A sua concretização rápida está despertando, assim, o maior interêsse no Brasil e no estrangeiro.

2) Por outro lado, é contestável a firmação exclusiva de que o atêrro de Santa Luzia convém ao Congresso, quando autoridades e técnicos no assunto, tão interessados quanto o sr. bispo auxiliar no êxito do mesmo, indicam a área do Aeroclube de Manguinhos como mais adequada para sua realização. Não será, portanto, justo comprometer tão apressadamente a vida de uma instituição que vem custando tantos esforços, trabalhos e sacrifícios, e ao mesmo tempo prejudicar o brilho do Congresso Eucarístico, o que, ainda por cima, atingiria duramente as autoridades responsáveis.

3) A Diretoria do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro deseja, pois, tornar público, e bem claro, que está empenhada não sòmente em construir sua sede no prazo contratual e nas melhores condições possíveis, como, também, em que o Congresso Eucarístico se possa realizar na nossa cidade com o maior brilho e sucesso. (ass). A DIRETORIA: *Maurício Nabuco, F. C. de Santiago Dantas, Niomar Moniz Sodré, Carmen Portinho, Nelson Faria Baptista, Carlos Flexa Ribeiro, Aloysio de Salles*".

História diferente

bem a Polícia, sobretudo a Polícia Militar, demonstrando uma eficiência de que já estavamos desacostumados. E agiu exemplarmente o motorista revelando predicados morais que, apesar de tudo, ainda existem, mesmo nas classes mais humildes.

Um jornal francês reclamava espaço, na seção policial, para os bons exemplos, para as histórias que testemunham em favor da humanidade. Aí está uma, que o repórter escreveu com prazer.

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO N. 98
DE 13 ÀS 18 HORAS

Aulas de Violão — PROF. VALVERDE
Exclusivamente por música
Tratar p/tel. 23-6268 das 8 às 13

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

Vende-se um caminhão Ford modelo 1954, cabine fechada, motor V8, 106 HP, cinco toneladas O quilômetro. Tratar com Olavo. Telefone 23-1872 de 9 às 12 hs.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Origens da . . .

garo e o jogador húngaro retribuiu a «gentileza» jogando uma garrafa na cabeça de Pinheiro. Tudo absolutamente extemporâneo e vergonhoso para o futebol brasileiro.

O vice-Ministro da Húngria, sr. Sebes, acusou, **passada a tormenta, o treinador Zezé Moreira de o ter agredido com uma chuteira, o mesmo acontecendo com o treinador Mandi, da Hungria que diz ter sido acidentado quando promovia a pacificação.**

Pilhéria

Passada a batalha, no vestiário dos hungaros, o meia esquerda Puskas, que esteve ausente da peleja, declarou não ter compreendido a agressão de Zezé Moreira uma vez que apenas tinha pilheriado com o treinador nacional, esportivamente, sem ofender sa honra e os brios nacionais».

Por fim, em face dos incidentes, o Ministro Sebes declarou formalmente que os hungaros não viriam mais ao Brasil, cancelando, assim, sua anunciada temporada no Rio e em São Paulo.

O Pacto vai . . .

partido e afirma, em têrmos categóricos, que se os convencionais pessedistas escolherem o nome do Ministro da Educação será o mesmo imediatamente aceito por todos os partidos do Pacto (UDN, PR, PTB) e pelos pequenos partidos que já aderiram ao mesmo (PST, PTN, PSP e PSB).

Prestigiado por Getúlio e Jango

O sr. Antônio Balbino entregou, ontem, ao Presidente da República, a carta de demissão do Ministério e vai concorrer à convenção do seu partido no próximo dia 3, prestigiado por Getúlio e por Jango, sendo que êste já ordenou aos trabalhistas que apoiem o nome do Ministro da Educação contra o governador Regis.

Ontem à tarde estêve com o Ministro da Educação, o sr. Juraci Magalhães, que está de viagem para Salvador, onde assistirá ao casamento de um filho.

Regis indeciso

Até ontem à noite, não se tinha notícia concreta de Salvador sôbre o resultado da articulação Eunápio Peltier por iniciativa do senador Pinto Aleixo.

O governador regressou ontem à capital baiana e reuniu no Palácio da Aclamação os seus correligionários, mas justamente desta reunião não sabe o que resultou. Se a solução Pedro Calmon que irá, de qualquer maneira à convenção, ou, se o nome do sr. Laurindo Regis, considerada a "solução humilhante" pela maioria partidária.

Aranha diz . . .

excesos de recursos sobre a aplicação, consoante do ultimo balancete do Banco do Brasil, no montante de 14 biliões e 900 milhões de cruzeiros. Com essa importância que o Tesouro tem a mais no nosso maior estabelecimento de crédito, — assinalou — estamos fazendo a deflação.

A seguir, indicou que é de se notar que embora inferior à emissão, foram resgatados Cr$ .... 2.600.000.000,00, das chamadas letras de exportação (20% sobre o valor de todas as cambiais de exportação) Cr$ 3.000.000.000,00, das letras de câmbio aceitas pelo Banco do Brasil para solucionar o caso dos bonus rotativos de São Paulo, e cerca de Cr$ 1.000.000.000,00, de títulos semelhantes emitidos por outros Estados. Além disso, o Tesouro Nacional retirou de recursos depositados no Banco do Brasil, aproximadamente, Cr$ 6.000.000.000,00 para cobertura de deficit verificado de janeiro a junho deficit êsse igual ao do mesmo período do ano anterior. As parcelas acima enumeradas somam Cr$ 12.600.000.000,00.

O café

E' muito importante considerar — disse — ainda, que o financiamento do café, que se fazia, no ano passado, à base de Cr$ 1.000,00 por saca, processou-se no primeiro semestre dêste ano, à base de Cr$ 1.500,00, elevada agora para Cr$ 2.150,00. Outros produtos e utilidades também tiveram seus financiamentos elevados.

Tomando-se para base de cálculo o financiamento de 7 milhões de sacas (metade apenas da safra em curso), o aumento de Cr$ 500,00 por saca exigiu mais Cr$ 3.500.000.000,00. E o de Cr$ 1.150,00 por saca (diferença entre Cr$ 1.000,00, em 1953, e Cr$ 2.150,00, atualmente) exigirá recursos a mais no valor de Cr$ 8.050.000.000,00.

Acentuou que os dados expostos indicam, claramente, que as quantidades necessárias ao atendimento dessas operações foram obtidas, em sua maior parte, com recursos proprios, sem aumento correspondente de numerário, embora o volume das mesmas operações tenha tido aumento considerável.

Os ágios

Focalizando o decreto de aplicação dos ágios, disse que estão previstos, ali, cinco importantes financiamentos, que são: o da cédula rural, quando fôr criada; 2) a promissória de pacto adjeto; 3) o bilhete de mercadoria (ressuscitado do Império); o contrato comum; e o penhor agrícola.

Assinalou que o seu principal objetivo é dar tôda a ajuda à agricultura, e que, dentro de pouco tempo, há de inverter a situação no país, no tocante à ajuda financeira às atividades lucrativas. Todo o seu "Plano" — disse — teve por finalidade tirar a agricultura da espoliação cambial, da desmoralização, que colocava a lavoura em completo abandono.

Contudo, considerou que ainda não foram atingidos os seus objetivos deflacionários, mas que terá que atingi-los. Não é o salário que tem influência na inflação — disse — porque somente agora o homem, no Brasil, começa a tê-los. Por medidas diretas — salientou — hei de amparar a produção do país, a fim de atender ao crescimento da população.

Analisando a situação do café, em S. Paulo, demonstrou que após a instituição do novo regime cambial, os produtores que estavam acostumados a perder dinheiro, passaram a ganhar. Encontrei o nosso produto básico a 70 dólares a saca (65 dólares negociáveis ao câmbio oficial e 5 no livre). Hoje — disse — o café está sendo vendido a 115 dólares a saca. Jamais se ganhou tanto dinheiro.

Falando do alegado entesouramento do Banco do Brasil, confessou que, realmente, está succionando dinheiro por todos os meios e modos. E contudo isso — disse — ainda há muito dinheiro em curso; o luxo campeia por aí, os lucros das firmas são fabulosos e fáceis.

Faltou cancha . . .

mente, sem conseguir tomar pé durante todo o tempo da peleja.

As chuteiras

Os nossos jogadores acusavam as chuteiras pelos inúmeros escorregões que levaram durante a partida, uns com travas mais curtas, outros com travas mais compridas, sem que possamos entender, na verdade, qual a melhor trava para o futebol num gramado que estava apenas molhado. E foi assim que jogou o selecionado brasileiro, lutando apenas com dedicação, mas sem se encontrar, numa norma mais séria que o levasse a dar combate de igual para igual com o adverário.

A agressão de Humberto

O que não pode ficar sem um registro especial foi o gesto deplorável do atacante Humberto, que agrediu a um adversário, minutos antes do término da peleja, absolutamente sem necessidade. Êsse gesto impensado do jogador brasileiro causou a pior impressão na torcida que, até aquêle momento, estava visivelmente ao lado dos brasileiros. Humberto foi expulso de campo e obrigado a deixar o gramado sob estrepitosa vaia de quase tôda a torcida presente ao estádio.

Proscrito da . . .

que o novo govêrno proceda a uma "limpeza geral", prendendo todos os líderes comunistas da Guatemala.

Melhor que ditadura

Falando na rádio oficial, o presidente Arbenz declarou que renunciava em face da inutilidade de seus esforços para contrabalançar a campanha que apresentava o seu govêrno como comunista. E acrescentou: "Um govêrno diferente do meu, mas inspirado nos princípios da revolução de outubro, será sempre preferível a vinte anos de ditadura sob os bandos comandados por Castillo Armas".

Nos círculos diplomáticos da capital americana, porém, considera-se que a demissão de Arbenz indica que a vitória está praticamente nas mãos dos rebeldes, e que a transferência de poderes é uma manobra clássica a fim de permitir ao exército negociar a paz em melhores condições.

Seguirá a comissão

A Comissão Interamericana de Paz, constituída em comissão de inquérito, teve a sua partida para a Guatemala, Honduras e Nicarágua retardada em face da reviravolta política ocorrida naquele primeiro país, o que exigiu uma consulta às novas autoridades guatemaltecas.

A Junta Militar liderada pelo coronel Dias, respondeu à comissão, porém, que receberia com "beneplácito" o grupo investigador, integrado por representantes do Brasil, México, Argentina, Cuba e Estados Unidos, e que proporcionaria aos mesmos tôda consideração e cooperação. A Comisão talvez parta hoje.

Periga a Conferência

Por outro lado, o Conselho da Organização de Estados Americanos reuniu-se em Washington para resolver sôbre se deverá convocar uma reunião consultiva dos chanceleres do Concêrto americano para a próxima semana com a finalidade de estudar o perigo que representa a intervenção do comunismo internacional naquela república centro-americana.

O Departamento de Estado norte-americano deseja que se celebre a conferência dos chanceleres, porém outros membros da OEA estimam que a convocação deveria ser adiada em vista da desaparição de Arbenz do cenário político guatemalteco.

Marta foi . . .

roupa uma, duas, três, várias vêzes, para atender aos pedidos dos fotógrafos.

O telefone

Também o telefone do seu luxuoso apartamento no Hotel Serrador não parou de tocar. Eram amigos, conhecidos conterrâneos ou simplesmente curiosos, que desejavam uma palavra com a encantadora "Miss Brasil". Até mesmo de sua terra natal, a jovem que veio como "Miss Bahia" recebeu telefonema.

Os telegramas têm chegado aos borbulhões, com felicitações pela vitória e votos de boa-sorte na parada final de "Miss Universo"; votos êstes que são de todos nós, pois Marta possui, de fato, qualidades suficientes para chegar às finais, e mesmo ao título supremo, nas provas de Long Beach.

Visitas

"Miss Brasil" tem, também, recebido um sem número de amigas e membros da colônia baiana radicada ou em trânsito nesta Capital. Seu apartamento manteve-se sempre regorgitando de gente interessada em saudar ou conhecer a lourinha maravilhosa.

Mas a visita da tarde foi a do ex-ministro Simões Filho, diretor-proprietário de "A Tarde", de Salvador, jornal que, patrocinando o concurso na Bahia, acabou nos enviando "Miss Brasil". Aliás, nossos companheiros de "A Tarde", ao fazerem a comunicação da vitória de Marta, na seleção baiana, tinham tanta confiança na eleição final, que assim se manifestaram:

"Digam quando querem que enviemos a futura "Miss Brasil", estamos ansiosos para enviá-la".

Noite do champagne

Os aplausos a Marta Rocha, "Miss Brasil", começaram ainda em Quitandinha, logo após ter recebido a faixa simbólica do título, que a levará aos EE.UU.

Ali, Marta, depois da vitória, foi homenageada pela Mosele S.A., que lhe ofereceu, e aos componentes do júri e convidados, taças de champagne de sua fabricação.

Ontem, "Miss Brasil" e suas princesas foram homenageadas pela direção da "boite" Casablanca, juntamente com integrantes do júri e representantes dos organizadores do concurso: o DIARIO CARIOCA e as "Fôlhas", de São Paulo.

Hoje, tôdas as "Misses" participantes do desfile em Quitandinha farão uma visita à fábrica Bangu (16 horas), sendo, em seguida, recepcionadas pelo sr. Guilherme da Silveira Filho, em sua magnífica residência.

Prontos . . .

contam com a presença de outras representações estaduais.

Comício

A partir de hoje, os sindicatos dos hoteleiros e dos têxteis e os demais que compõem o movimento em defesa do salário mínimo iniciarão assembléias permanentes, estando marcado também um comício para o dia 6 de julho, em local ainda não determinado pela Comissão Intersindical.

Os estudantes contra

A União Nacional dos Estudantes distribuiu ontem uma nota exortando os trabalhadores brasileiros a não entrarem em greve pelo salário mínimo, esclarecendo que a questão está entregue a quem melhor pode julgá-la e que sôbre o Supremo Tribunal Federal, não deve haver coação. Acrescenta o comunicado que um movimento grevista só pode resultar em benefício de determinados políticos, ressaltando que a elevação do salário mínimo é um crasso êrro, pois de nada vale ao trabalhador ter duplicado seu salário, se o custo de vida triplica.

Em seu estudo, o Procurador do Ministério do Trabalho, de início, procura comprovar a perfeita compatibilidade da Consolidação das Leis do Trabalho com o regime constitucional vigente, pois os textos consolidados não foram gerados por ato discricionário, mas, provieram da transcrição "ipsis verbis" de textos votados pelo Congresso Nacional, vigindo a Constituição de 1934.

Por via de consequência, deve-se reconhecer como prerrogativa do Executivo a fixação dos quantitativos do salário mínimo, pois a lei apenas traça as normas gerais.

Palavra do Supremo

Invoca ainda o Consultor o exemplo da alteração do salário mínimo em 1951, sem que houvesse reclamações e lembrou parecer de membro do próprio Supremo Tribunal, o ministro Castro Nunes, reconhecendo legítima a competência do Executivo para fixar o salário mínimo.

Ilegalidade do decreto

Quanto à legalidade do decreto de 1.º de maio, argumenta o Consultor que embora a lei fixando o prazo de três anos para revisão do salário mínimo, admite, em casos excepcionais de desequilíbrio entre salários e preços, a redução desse praso. Registra, então, que "as atuais condições da conjuntura nacional, com a notória desvalorização do poder aquisitivo da moeda no país e a clamorosa alta do custo da vida, incidindo sobretudo aos gêneros de primeira necessidade, tornaram imperativo o uso imediato da medida excepcional de que a lei, previdente, armou os orgãos fixadores do salário mínimo.

Finalmente, analisa, o Procurador a dispensabilidade de um inquérito censitário preliminar, de vez que na atualidade (e não ocorria isto em 1936), as repartições competentes já dispõem de dados bastantes para informar, em qualquer tempo, sôbre as condições de vida do povo. O Presidente da República — é a conclusão — agiu portanto constitucionalmente, no uso legítimo de poderes e obedecendo aos trâmites e formalidades para completa validade do ato.

Uma caravana . . .

sistir a todos os desfiles. Os excursionistas visitarão os estúdios cinematográficos norte-americanos, durante essa estada em Los Angeles.

Prosseguimento

Após a realização do certame os turistas seguirão para São Francisco, onde serão realizados vários passeios, correndo a estada por conta dos organizadores da excursão. O próximo ponto será Chicago, local em que também serão organizados passeios. De Chicago a Detroit, e daí às cataratas do Niagara.

O objetivo seguinte será Nova Iorque, onde serão realizados vários passeios. Dessa grande cidade a excursão proseguirá até Miami, onde os turistas permanecerão sete dias, com estada em Miami Beach. Daí para San Juan, e finalmente o retôrno ao Brasil.

Homologarão . . .

logação da candidatura do general Cordeiro de Faria e escolha dos candidatos aos demais postos eletivos.

A firmeza do PSD, sob o comando do governador Etelvino Lins, não corresponde à atitude da UDN, dividida, admitindo os círculos getulistas que o sr. João Cleofas acabará por compor-se numa solução com o Catete. Ainda sábado, porém, o sr. Cleofas reafirmou que permanecerá ao lado do general Cordeiro, sendo saudado por êste no curso de uma solenidade.

Previsões

Tôdas as previsões são admitidas quanto à UDN de Pernambuco e particularmente a respeito do movimento que irrompeu no seio do partido considerando que a candidatura Cordeiro de Faria perdeu a significação pacificadora para tornar-se uma solução de luta. Aceitando esta hipótese oito deputados da corrente do ex-Ministro da Agricultura vem reafirmando que sustentarão uma linha de independência da UDN em face do governador Etelvino.

Definição

Numa homenagem que lhe foi prestada sábado, no Recife, o ex-ministro reafirmou o seu apoio à solução Cordeiro de Faria.

Em breve discurso, o ex-comandante da Região Militar Norte fêz o elogio do sr. João Cleofas e historiou os entendimentos havidos entre os dois para encontrar-se um denominador comum que atendesse à posição de relêvo em que se colocou Pernambuco no cenário nacional. O general Cordeiro de Farias revelou então, que foi o intermediário da proposta do sr. João Cleofas ao governador Etelvino, em tôrno do nome do general Nelson de Melo e que mais tarde o sr. João Cleofas aceitara a proposta quanto ao seu nome, reafirmando esta atitude na presença dos deputados da bancada federal udenista de Pernambuco e do presidente da UDN, deputado Artur Santos. Colocou em realce o general Cordeiro de Farias o sentido realizador da administração do sr. João Cleofas à frente do Ministério da Agricultura.

Iniciada (por . . .

Pasta da Agricultura (funções que desempenhou durante vários anos do Estado Novo) do sr. Osvaldo Aranha que vinha respondendo interinamente pelo Ministério desde a saída do sr. João Cleofas.

A nomeação do sr. Apolônio Sales atendeu a questões políticas de Pernambuco e é considerada como um ato definitivo da hostilidade do Catete à candidatura do general Cordeiro de Farias. O sr. Apolônio Sales tomará posse do cargo às 11 horas, no Catete, perante o Chefe da Casa Civil da Presidência, embaixador Lourival Fontes. Às 17 horas, terá lugar, no Ministério, a transmissão do cargo.

Educação e Saúde

O sr. Getúlio Vargas pediu ao Ministro da Educação 48 horas para responder, mas aceitou incontinenti a demissão do sr. Couto Filho, que é o candidato oficial ao Govêrno do Estado do Rio.

O substituto do sr. Antônio Balbino está sendo reivindicado pelo PSD baiano, mas será mesmo o professor Edgard Santos, reitor da Universidade da Bahia. Não será entretanto, nomeado agora, desconhecendo-se ainda quem responderá interinamente pelo Ministério, pois o sr. Gilson Amado, Chefe do Gabinete do sr. Antônio Balbino, é candidato a deputado federal pela Bahia. Possivelmente a escolha recairá no sr. Anísio Teixeira, diretor do INEP. Para o Ministério da Saúde será nomeado o sr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malária.

Tancredo e Lourival continuarão

O sr. Tancredo Neves regressou ontem de Minas Gerais, onde ouviu os seus correligionários e achou, por bem, atender ao apelo do Presidente da República, permanecendo no Ministério. Considera o sr. Tancredo Neves que em face da situação política do seu Estado, a sua substituição do Ministério acarretaria m problema político ao sr. Getulio Vargas.

Quanto ao sr. Lourival é certo que também não deixará a Chefia da Casa Civil da Presidencia conforme se afirmava. Não sendo obrigado a desincompatibilizar-se para concorrer as eleições para o Senado, em Sergipe, (é candidato por todos os partidos) o sr. Lourival Fontes tem dito que mesmo eleito prolongará a sua posse no Senado ao maior prazo possível, continuando na Secretaria da Presidência.

Trabalho e Relações Exteriores

O sr. Getulio Vargas já convidou o sr. Pedroso Horta para o Ministério do Trabalho, mas não se sabe ao certo, se o sr. Hugo Faria permanecerá no posto até 3 de outubro, pois também se dizia, ontem, que a pasta da Educação poderá ainda ser dada a São Paulo, permanecendo o atual Ministro do Trabalho.

Quanto ao Ministério das Relações Exteriores parece assentado que não haverá substituição do sr. Vicente Rão, embora alguns circulos governistas não tenham visto, com agrado, o comportamento do Chanceler no caso da Guatemala.

Anti-churrasco . . .

agora programada visa, porém, a de certo modo desagravar o brigadeiro Eduardo Gomes, numa manifestação pública de que seus camaradas das Fôrças Armadas continuam a considerá-lo como uma expressão de liderança.

A repercussão política imediata da manifestação será a de com ela iniciar-se a recomposição das fôrças oposicionistas, que deixará de ter por base a UDN para cingir-se ao grupo udenista oposicionista somado ao PSD gaúcho, ao PSD pernambucano, e ao PL, e ao setor resistente do PR, ou seja, as fôrças realmente empenhadas na defesa das instituições democráticas.

Quanto ao churrasco do general Kruel, sua significação será superada pelo comparecimento de altas patentes na homenagem ao Brigadeiro, esperando-se que o número de presentes será, na festa desta semana, três vêzes superior. Entre os generais, ausentes do Rio, que já telegrafaram mandando sua solidariedade destaca-se o general Cordeiro de Farias.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de Cruzeiros

ACADÊMICO CLÁUDIO DE SOUZA

(FALECIMENTO)

A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS comunica o falecimento de seu membro efetivo ACADÊMICO CLAUDIO DE SOUZA e convida os seus amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, terça-feira, dia 29, às 10,00 horas, saindo o féretro da sede da ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, à Avenida Presidente Wilson, 203, para o Cemitério de São João Batista.

ACADÊMICO CLÁUDIO DE SOUZA

(FALECIMENTO)

LUIZA LEITE DE SOUZA cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu espôso, e juntamente com os demais parentes, cunhados e sobrinhos convidam para o seu enterramento, saindo o féretro da ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, à Avenida Presidente Wilson, 203, hoje, terça-feira, dia 29, às 10,00 horas, para o Cemitério de São João Batista.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Pedro Calmon, indo ontem à Câmara e interrogado sôbre se será o futuro governador da Bahia, declarou: "Não, desta vez é o Balbino, fico para a próxima...

...QUE, entretanto, o sr. Simões Filho, interrogado sôbre o problema da candidatura do PSD baiano, respondeu: "Sou um homem de fé; acredito ainda no Pedro Calmon"...

...QUE o deputado Coelho de Sousa, a propósito dos recentes desafios gauchos para duelo, comentou: "a esta hora deve haver muito boi chorando; temos já três churrascos da paz em vista"...

Abílio Aranha
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
AV. RIO BRANCO, 39 — Sala 2005. Tel. 43-9246

Afetou a política americana

Plenário do Senado

O sr. Onorre Gomes falou sôbre a questão da Guatemala, lamentando que tenham sido abandonadas as normas de prudência que sempre orientaram a política americana. Daí — disse — o surgimento desta questão da Guatemala, que poderia ter sido evitada, se se tivesse agido com mais acêrto.

Declarou o orador seu receio de que o caso da Guatemala venha a quebrar a harmonia que sempre existiu entre as nações americanas.

PAMPULHA

O sr. Bernardes Filho apresentou requerimento de urgência para projeto que abre crédito de 30 milhões, destinado à reconstrução da represa da Pampulha, em Belo Horizonte. O projeto chegou ontem ao Senado.

SALÁRIO-MÍNIMO

O sr. Othon Mader requereu urgência para o projeto de autoria do sr. Nestor Massena que regula a questão do salário-mínimo, tornando-o da competência do Conselho Nacional de Economia.

DIÁRIO DO CONGRESSO

Falando pela ordem, o sr. Costa Pereira reclamou contra erros na publicação de decreto no Diário do Congresso.

PROJETO DOS MÉDICOS

Antes da votação da emenda 109, foram consideradas prejudicadas as emendas de números 54, 52, 51, 55 e 56, tendo sido aprovada subemenda à emenda 23.

29 de Junho

Diário de um Repórter

CASTELLO

AMANDO FONTES VOLTA AO ROMANCE

O sr. Amando Fontes licencia-se hoje da Câmara para se entregar novamente ao romance "O deputado Santos Lima". O romancista, aliás, fêz parte sábado do juri que escolheu "Miss Brasil".

— A Miss foi muito bem escolhida — disse. — Vai fazer melhor figura lá fora do que êsse time que jogou com a Hungria.

O SALÁRIO MÍNIMO EM MINAS

A propósito do discurso do senador Bernardes Filho, corria ontem que o Govêrno já tem pronta a revisão do salário mínimo em Minas, fixando o nivel de 1.800 para Belo Horizonte e algumas cidades, descendo até 1.200 cruzeiros nas áreas limítrofes do norte do Estado.

Apenas o Govêrno está sem jeito de publicar o ato.

GETÚLIO QUER DEIXAR AO SUCESSOR...

O sr. Gustavo Capanema surpreendeu a reportagem, ontem, ao revelar que o sr. Getúlio Vargas voltou a lhe falar na reforma administrativa.

O presidente — disse o líder — não quer urgência, quer que se estude o assunto, pois é seu desejo legar ao sucessor um aparelho administrativo mais racional.

LINHARES EMOCIONOU-SE

O sr. Getúlio Vargas, há coisa de um mês, encontrando-se com o ministro José Linhares, Presidente do Supremo Tribunal e terceiro Vice-Presidente da República, disse-lhe que se preparasse para assumir o Govêrno novamente. Êle ia viajar, o sr. Café não queria assumir, nem o sr. Nereu nem o sr. Marcondes.

O sr. José Linhares, muito emocionado, reuniu seus colegas do Supremo, aos quais expôs o assunto. A emoção, entretanto, esfriou, ante a hipótese, sustentada com aprovação geral, de que o Presidente estava apenas brincando com o sr. Linhares. O sr. Café Filho, a essa altura, já sabia que ia assumir.

"União de Minas contra Vargas"; Bernardes Filho

Falando ontem, no Senado, o senador Bernardes Filho proferiu veemente discurso de crítica ao Govêrno: "não é a pessoa do sr. Getúlio Vargas que me preocupa", disse. E acrescentou: "Os seus métodos condenáveis de Govêrno, o seu inconformismo com a prática do regime e a sua predileção pela irresponsabilidade, êstes sim são os grandes motivos que sempre nos levaram a combatê-lo".

O senador republicano desenvolveu o seu discurso num paralelo entre a ação política do sr. Getúlio Vargas e o Estado de Minas Gerais, alertando os mineiros para que se entendam e se unam nesta hora conturbada da vida nacional.

A INTEGRA DO DISCURSO

Foi a seguinte a íntegra do discurso do senador Bernardes Filho:

"Dois assuntos me trazem à tribuna: — a posição do sr. Getúlio Vargas em face de Minas Gerais e: — um apêlo aos mineiros para que se entendam e se unam nesta hora conturbada da vida nacional.

Preciso, entretanto, antes de mais nada, voltar ao pensamento que a exiguidade do tempo não me permitiu desenvolver quando aqui descorri sôbre a injustiça dos novos níveis de salário-mínimo impostos ao meu Estado.

O nobre senador Gomes de Oliveira, a quem muito prezo, procurando inocentar o sr. Getúlio Vargas do sentimento de animadversão a Minas Gerais, declarou que o Presidente da República é homem sem ódios, o que me levou a retrucar não constituir isto um privilégio de S. Exa.

Visava eu a não deixar dúvidas a meu respeito, pois o ódio não se aninhando também no meu espírito jamais inspirou as minhas atitudes como não inspira agora as críticas que vou aduzir.

Tenho mesmo a preocupação de dosar as palavras para que de nenhuma se possa inferir conceito com ofensa pessoal ao Chefe da Nação.

Considero inestimável serviço à nossa educação política abster-nos das retaliações pessoais sempre que debatermos as nossas divergências políticas e invetivarmos a atuação dos homens públicos.

Não é a pessoa do sr. Getúlio Vargas que me preocupa neste momento.

Os seus condenáveis métodos de govêrno, o seu inconformismo com a prática sadia do regime e a sua predileção pela irresponsabilidade êstes sim, são os graves motivos que sempre me levaram a combatê-lo politicamente e a juntar a minha, à voz daqueles que alertaram a Nação para os perigos que a ameaçam.

Nestes últimos anos o país marcha tão acelerado para o desconhecido, que nós, os responsáveis pela sua rota, precisamos fazer uma pausa para a reflexão.

DIAS DE CONFUSÃO

Nunca, desde o período conturbado da Independência se verificaram no Brasil dias de confusão, como os que vimos atravessando. Tivemos motins, levantes, revoluções, mas em tôdas essas emergências havia no país um govêrno. Um govêrno com autoridade para enfrentá-las ou com compostura para retirar-se, sem tentar arrastar a Nação. Mas é esta a primeira vez na nossa História que assistimos ao espetáculo do próprio govêrno, entrincheirado na irresponsabilidade, vir a público invectivar os seus opositores, ao mesmo tempo que, dos salões do Catete e dos seus porões, partem agitadores com a missão de insuflarem a guerra de classes e perturbar a vida nacional. Um govêrno que entretém a discórdia entre os seus ministros, e a luta entre os demais auxiliares. Um govêrno que sobe ao poder, acusado depois de confabulações suspeitas com um caudilho vizinho. Um govêrno que intervém subrepticiamente nos Estados pelo poder econômico, e outros

(Conclui na 8.ª pág.)

Incoerência administrativa

O Brasil vem se debatendo há tempos num clima particularmente difícil para a sua expansão industrial; êsse clima decorre de causas várias, e não existe ninguém, hoje em dia, que não tenha sua teoria própria sôbre o fenômeno.

No entanto, o efeito principal dêsse clima, a escassez de divisas, é coisa patente e clara que vem desafiando as medidas do Govêrno, muitas delas acertadas, bem como a capacidade de sofrimento do nosso povo.

Há, entretanto, colaboradores do Govêrno que não compreendem a gravidade da nossa atual situação, pretendendo assumir orientação própria e antagônica a do nosso Govêrno e do interêsse do país.

O Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, por exemplo, acaba de aprovar uma concorrência pública para a construção do Pôrto de Florianópolis, na qual foi escolhida exatamente a única proposta que previa a importação, com todos os favores oficiais, das matérias e aparelhos para a construção citada. Incontestàvelmente, o engenheiro Hildebrando de Araújo Goes está pretendendo se superpor à orientação do próprio Govêrno, admitindo, portanto, que o Brasil vive no momento uma verdadeira pletora de divis

Liquidação total

Liquidificadores de várias marcas a partir de Cr$ 780,00

WALITA	Cr$ 1.230,00
RÁDIOS	Cr$ 1.600,00
ENCERADEIRAS ...	Cr$ 2.000,00

RUA DA ALFÂNDEGA, 82

Continua em impasse a pacificação da política cearense

POLÍTICA ESTADUAL

Continua em impasse a solução do problema cearense. Não há no desenvolvimento das negociações, até agora, uma fórmula assentada que concilie os interêsses.

Os situacionistas afirmam que já fizeram o máximo apoiando e mesmo sugerindo o senador Plinio Pompeu, um nome da UDN para o Govêrno do Estado e que não poderão, consequentemente ceder às exigências do PTB, que é uma fôrça secundária no Ceará. Alguns lastimam que a UDN se veja atrelada ao carro trabalhista sem uma resposta positiva e pronta quando está em causa a pacificação política do Estado e o nome de um correligionário dos mais conceituados.

Desconhece qualquer solução

Falando ontem, à noite, ao D. C., o senador Plínio Pompeu disse que não recebeu ainda qualquer notícia sôbre o resultado da consulta.

Acrescentou que, sendo membro da Executiva da UDN cearense, desconhece qualquer convocação da direção do partido para decidir a respeito. Pessoalmente, considera que a proposta do PTB não atende ao nível em que os seus adversários políticos colocaram a questão. E porque não considera que a sugestão do seu nome atenda uma solução partidária, mas que a sua candidatura é a resultante de desejo firme de pacificação.

Prognóstico sôbre a Paraiba

O deputado Alcides Carneiro falando ao "Correio da Paraiba" afirmou que estará presente à convenção pessedista da Paraíba no próximo dia 3 e que, em seguida, empreenderá sua campanha pelo interior do Estado visando a reeleição.

Acrescentou o sr. Alcides Carneiro que não acredita muito que qualquer das alianças partidárias possa fazer os dois senadores, prognósticando que serão eleitos os srs. Assis Chateaubriand e Argemiro Figueiredo.

Cobrança eficiente

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Pereira Pinto falou domingo ao povo de Cambuci

O senador Pereira Pinto, candidato das oposições ao Govêrno do Estado do Rio, realizou mais um comício, domingo, no Distrito de São João do Paraizo, em Cambuci, em prosseguimento de sua campanha eleitoral. A presença do candidato naquele município, despertou especial interêsse popular, permitindo extraordinária assistência ao "meeting" que se realizou, apesar da atitude do delegado local, seguindo instrução do sr. Moacir Azevedo, chefe pessedista e líder do sr. Amaral Peixoto na Assembléia Legislativa, assunto sôbre o qual damos nota em outra parte desta folha.

A INTEGRA DO DISCURSO

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Pereira Pinto.

"Não é somente pela grata satisfação de rever amigos e de poder atender a amável convite, que volto a visitar, no curso desta pregação democrática, terras dêste rico Município de Cambuci.

E' que também me cumpre corresponder a tôdas as provas de inequívoca solidariedade na luta pela libertação dos fluminenses, vindo ver de perto a marcha da caravana, a fibra dos combatentes, a vontade popular vivendo no calor dos debates, exaltando no clamor da praça pública e nos justos protestos de reivindicações.

Não me excuso de vir ao vosso encontro, e tenho fé em Deus de poder acudir sem cansaço a tôdas as proclamações em benefício desta causa, que recebeu por lema a restauração do prestígio moral, econômico e financeiro do Estado do Rio, através de públicas e constantes demonstrações de probidade na administração dos bens do povo, criando um ambiente de sadia confiança.

Esse povo, que tem nos anais políticos as mais acirradas e corajosas lides, é sempre o mesmo em cada parcela dêsse território. Hospitaleiro, franco, leal, o povo de tôda essa vasta região tem marcante a sua personalidade, o timbre de sua independência, os vincos de sua tenacidade no saber querer e impor a soberania de sua vontade. Testemunho a fraternidade na lealdade do apoio e a unidade de pensamento na ação. Um compromisso vosso é pacto de honra, porque sabeis conservar e enobrecer a velha estirpe de brasileiros.

Aqui, em São João do Paraiso, me vejo cercado daquela mesma cordialidade, da fina acolhida, com que me recepcionaram, entusiàsticamente, os habitantes de Frecheiras, na grande concentração de 2 de maio. E tenho absoluta certeza que êsse clima de simpatia, que essa receptividade brota, espontânea e sincera em todo o Município de Cambuci, fazendo éco com a vibração reinante de Norte a Sul do Estado. Nos lares, nas oficinas, nos grupos anônimos nas horas de trabalho e do lazer, em tôda a parte e em todo o instante, sinto vencer o espírito de concordia, imperar o congraçamento em tôrno do meu nome, nesta disputa eleitoral.

E' que a minha candidatura tem no verdadeiro plebiscito a sua origem. Foi levantada em praça pública, associando-se a massa humana, presente ao mostro comício de Campos, ao apêlo coletivo de líderes dos grandes partidos nacionais. Não foi concebida nos conciliós de famílias; não nasceu embalada na pomposa ostentação dos Palácios, nem está vivendo à custa da proteção oficial do Govêrno, através de afrontosas manifestações incompatíveis com o sistema de livre escolha do candidato.

SENHORES:

Permiti-me de repetir-vos um trecho do meu discurso aos vossos irmãos de Pádua e de Miracema, informando dos modestos títulos com que compareço ao julgamento dos meus semelhantes:

"Caixeiro viajante e comerciante, durante muitos anos, Presidente da Associação Comercial e vereador à Câmara Municipal de Campos; Diretor do Fomento Agrícola do Estado do Rio, representando a classe dos lavradores, delegado da Indústria do açúcar, junto da Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool, industrial, chefe político, senador, adquiri proveitosa experiência dos vários e inquietantes problemas de quantos enfrentam os contratempos da vida, as oscilações dos fenômenos da interação social; as mutações políticas; a evolução das leis assegu-

(Conclui na 8.ª pág.)

Súmula da sessão de ontem

Plenário da Câmara

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 45 deputados.

— OS SRS. CLEMENTINO FRAGA e EMANUEL XAVIER RIBEIRO prestam compromisso regimental na qualidade de suplentes dos deputados Jorge Jabour e Galeno Paranhos, licenciados.

— O SR. CARVALHO SOBRINHO apela para o govêrno no sentido de resolver o problema dos fornecedores e cortadores de cana.

— O SR. MENDONÇA JUNIOR reclama a construção de um ramal ferroviário entre Palmeira dos Indios e Cachoeira de Paulo Afonso.

— O SR. WALDEMAR RUPP sugere providências para amparar as populações de vinte municípios de Santa Catarina atingidos por inundações.

— OS SRS. BENEDITO MERGULHÃO e ROBERTO MORENA comentam os recentes acontecimentos da Guatemala, tendo o último formulado requerimento de informações ao Ministro das Relações Exteriores.

— OS SRS. FLORES DA CUNHA e Nestor Jost discorrem sôbre a personalidade do general José Antonio Neto, ao ensejo do transcurso do seu centenário de nascimento.

— O SR. ARI PITOMBO apresenta projeto que transfere o Hospital dos Servidores do Estado para o contrôle do Ministério da Saude.

— O SR. CELSO PEÇANHA reverencia a memória de José Fernandes Brito.

— O SR. PLINIO COELHO manifesta-se contra a suspensão da vigência do decreto que instituiu novos níveis de salário mínimo.

— O SR. BENJAMIM FARAH dirige apêlo à Comissão de Finanças no sentido do andamento do projeto que concede abono ao pessoal aposentado dos Institutos e Caixas de Previdencia.

— O SR. MEDEIROS NETO, orador do grande expediente, discorre a respeito da aplicação das quotas do imposto de renda nos municípios brasileiros.

— O SR. AFONSO ARINOS manifesta a solidariedade de seu partido ao jornalista Vilasboas Correia, rudemente atingido em sua honorabilidade profissional num telegrama dirigido pelo sr. Leonel Brizola, Secretario da Viação do Rio Grande do Sul, ao sr. João Dantas, diretor do "Diário de Notícias".

ORDEM DO DIA:

Presidente: José Augusto.

Presentes: 135 deputados.

O SR. CARDOSO DE MIRANDA apresenta Emenda Constitucional que visa permitir a dissolução do vinculo matrimonial no casamento realizado apenas por ato civil.

— O SR. JOÃO AGRIPINO apresenta emenda ao projeto de resolução que trata dos cargos e funções gratificadas da Secretaria da Câmara.

— E' encerrada a segunda discussão da Emenda Constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal.

— O SR. FROTA AGUIAR critica o valor da multa imposta pela Prefeitura à Cia. Telefônica Brasileira.

— O SR. COELHO DE SOUZA protesta contra o tratamento que estão recebendo oficiais detidos na Base de Santa Cruz.

— OS SRS. FIRMAN NETO, MENDONÇA JUNIOR e ARTUR AUDRA' falam em explicação pessoal.

— Encerramento: 17 horas.

Motoristas reclamam garantias

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. Silvino Neto, na sessão de ontem da Câmara Municipal, declarou ter sido procurado na madrugada de domingo por cêrca de 300 motoristas que se sentiam sem garantia para trabalhar à noite, ante o brutal assassinato de que fôra vítima seu colega Luis Marques de Abreu.

O vereador procurou, imediatamente, o Chefe de Polícia, em sua residência. Mas lá lhe foi dito que o general Morais Ancora não os podia receber. Que fôsse ao seu gabinete, às 10,30 da manhã. O vereador acompanhou os motoristas ao gabinete do Chefe de Polícia, mas o general Ancora se recusou a recebê-lo. Disse, que se entenderia sôbre a questão com o Presidente do Sindicato dos Motoristas.

DESPEJO DE FAVELADOS

O sr. Magalhães Junior declarou ter começado, já, o despejo dos favelados do Morro da União. (O projeto de lei, desapropriando o referido Morro, visando evitar êsse despejo, encontra-se na Câmara, em regime de urgência, mas não foi votado ainda, apesar de apresentado há muito tempo).

POSTOS DE CHEFIA E ELEIÇÃO

Foi aprovado um requerimento do sr. Edgar de Carvalho, para que o Prefeito afaste dos cargos de chefia todos aqueles que são candidatos às próximas eleições. O objeto do requerimento é evitar a distribuição de vantagens por parte dêsses candidatos, em detrimento de outros, que não dispõem das mesmas vantagens.

OUTROS ASSUNTOS

Hoje não haverá sessão, em homenagem ao Dia de São Pedro. O sr. Eliseu Alves conclamou os trabalhadores cariocas a cerrar fileiras na defesa dos novos níveis de salário-mínimo. O sr. Mário Martins voltou a falar sôbre o caso de abastecimento dágua de Vargem Grande.

CINEMASCOPE
COM O SOM MAGNETICO ESTEREOFÔNICO
SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS SESSÕES A PARTIR DAS 10,40 HS.
12.ª Semana
TECHNICOLOR
O Manto Sagrado
RICHARD BURTON JEAN SIMMONS
VICTOR MATURE MICHAEL RENNIE
IMP. 10 ANOS - C NACIONAL
HOJE 1,20 - 4 - 6,40 - 9,20 HS.
PALÁCIO
FONE 22-0838

ontem
hoje
amanhã
?
Seguros de Educação e de Dotação de Criança
dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 10.º pavimento Distrito Federal

INDUSTRIAL
-aproveite esta oportunidade!
Está plenamente assegurado o êxito da Exposição do IV Centenário da Cidade de São Paulo. Importantes firmas, nacionais e estrangeiras, já reservaram áreas para os seus "stands", no Parque Ibirapuera. Agora, restam apenas 8% de área disponível. Aproveite esta oportunidade, lembrando-se de que cêrca de 15 milhões de consumidores visitarão a grande Exposição do IV Centenário de São Paulo. Ainda hoje, dirija-se à Av. Graça Aranha, 182, 5.º andar, e obterá tôdas as informações necessárias à locação da área para o seu "stand" no Parque Ibirapuera.
RESTAM APENAS 8% DA ÁREA LOCÁVEL PARA "STANDS" EM IBIRAPUERA
INFORMAÇÕES PORMENORIZADAS NA
COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO da CIDADE de SÃO PAULO
ESCRITÓRIO NO DISTRITO FEDERAL:
Avenida Graça Aranha, 182 • 5.º andar • Telefone: 22-5111

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 29 DE JUNHO DE 1954..

A nossa opinião

O grande oportunista

DIZEM que o homem é um grande político. Não conhece economia, nada sabe de finanças, tem horror à administração, mas, genial na arte das combinações, ninguém maior do que êle para dominar os amigos e seduzir os adversários. Êsse o conceito que se generalizou, sem qualquer interpretação. No entanto, os fatos mostram que, na sua vida, não há grandeza em nenhum sentido. Existe apenas um egoismo feroz, sem a menor consideração pelo interêsse público.

No ambiente brasileiro, esmagado pela falta de educação e pelo pauperismo, quem chegar ao Govêrno poderá nele manter-se por muito tempo, desde que coloque o poderio total do Estado a serviço dos seus interêsses pessoais. A técnica moderna da coação se desenvolveu extraordinariamente, tanto no campo material, como no psicológico, através da propaganda. Os exemplos das ditaduras bolchevistas e fascistas parecem expressivos. Há quase quarenta ânos que os comunistas dominam a Rússia, sendo os postos de comando recebidos mediante herança, como nos velhos tempos das dinastias. Só pela guerra Hitler e Mussolini puderam ser eliminados dos cargos. Não houve gênios, porém, simplesmente, organização do poder, acima das cogitações de ordem moral ou jurídica.

Vejamos o caso do Brasil. Se Dutra não tivesse senso ético e legal, por certo não haveria sucessão, como aconteceu em 1937. Bastaria mobilizar a fôrça estatal e a compressão reduziria tudo ao silêncio. No momento, tenta-se corromper as "elites" políticas, econômicas e trabalhistas. O dinheiro da União aniquila as autonomias estaduais. Os partidos são esfacelados. Observe-se o pobre PSD arrastando o carro, como junta de tronco, entre os gritos e o ferrão do boiadeiro, calado, humilde, paciente, caminhando como um condenado, aos trancos e barrancos, pelos caminhos que não escolheu. Depois, a UDN vivendo o drama das tradições abandonadas, dividida e vilipendiada, considerando-se vencida antes de travar a batalha, ouvindo nos brados de que não trairam sua legenda os protestos da própria consciência. E o PTB irresponsável e temerário, agitando e provocando, sem ideologia nem programa, jogando os destinos nacionais na parada dos empregos e dos negócios.

E, assim, vão sendo solapadas nas suas bases as nossas instituições. Falta apenas corroer o judiciário e dividir o Exército. E estão sendo visados, conforme a evolução do plano golpista. Agora mesmo se ousa investir contra o Supremo Tribunal. Agentes de Moscou preparam greves, com incrível desenvoltura, sob a expectativa simpática do Govêrno. E as classes armadas? Êsse é o grande problema.

De fato, até hoje os soldados do Brasil têm constituido a cidadela do direito e da liberdade. Ante a sua vocação democrática têm se esfacelado tôdas as arremetidas dos ditatorialistas. Ainda em 1945 deram um golpe de Estado e, fato único na história da América do Sul, entregaram espontaneamente o poder ao chefe do Judiciário, exigindo apenas eleições livres e Constituição. Tudo talvez consiga realizar o poderio financeiro do Govêrno, menos extinguir o civismo dos militares brasileiros. O plano da aventura esbarra diante dêsse dique formidável, que também está sendo minado, embora sem resultados, porque os comandos são vigilantes. Não acreditamos, portanto, na lenda de que o homem seja um grande político. Êle é um consumado oportunista. E, para servir aos seus instintos primários, não se detem nos limites da lei e da moral.

Arrisca tudo, uma vez que não exponha sua pele preciosa. A tranquilidade nacional, o bem-estar do povo, as franquias democráticas, a prosperidade coletiva, todo o Brasil vale apenas pelo prazer que lhe proporciona o Govêrno.

A situação do pôrto

Os Armadores Nacionais acabam de dirigir enérgico telegrama ao sr. Presidente da República, protestando contra as atividades subversivas do famoso Duque de Assis, Presidente da **União dos Servidores do Pôrto, órgão ilegal que congrega elementos** servidores da APRJ".

Êsse conhecido agitador, "visando ùnicamente interêsses subversivos e políticos, perturba e paralisa os serviços do pôrto da capital, retardando operações e agravando ainda mais a situação do congestionamento".

Por ordem da União foram suspensos os serviços extraordinários. Resultado: existem, em fila, 19 navios nacionais e estrangeiros, sendo que o mais antigo entrou no pôrto a 18 dêste mês.

Os armadores nacionais estão justamente alarmados com as atividades do sr. Duque de Assis que, não defendendo os direitos dos portuários, procura comprometer o comércio do Rio de Janeiro com uma atuação ilícita e comprometedora. Êsse estado de coisas resultou da proteção vergonhosa dada pelo Govêrno ao célebre agitador, que, segundo espalha, conta com a fôrça e o amparo das autoridades federais.

O sr. Getúlio Vargas precisa atender ao apêlo dos Armadores Nacionais. Não estão em jôgo interêsses dos portuários mas os interêsses da Nação, que não podem ficar sacrificados por um homem como o sr. Duque.

Que gente feliz!

Um telegrama de San Juan (Peru), divulgado pela imprensa, diz o seguinte: "os habitantes dêste moderno pôrto mineiro beberão água do mar transformada em água potável. Para isto, está sendo instalada a maquinária necessária para a transformação diária de 200.000 litros da água salgada em água potável. San Juan é pôrto de saida das ricas jazidas de ferro de Warcina, para o que conta com uma das mais modernas instalações".

O telegrama acima nos deixa com água na bôca. O Rio de Janeiro sempre sofreu da angústia das torneiras vazias. O problema do fornecimento dágua à cidade tem desafiado a capacidade dos técnicos mais abalizados. E temos aí, bem na cara, a baía da Guanabara, com o seu volume espantoso do líquido, que bem poderia fornecer a água até ao Brasil inteiro. E ninguém jamais se lembrou de aproveitá-la em benefício da população! Nem mesmo o famoso sr. Iêdo Fiusa, com a sua decantada competência de engenheiro, competência que fracassou de maneira espetacular, nem êle teve a idéia de chamar as generosas águas da Guanabara ou do mar bravio de Copacabana para resolverem o problema e mitigarem a sêde dos cariocas.

O povo de San Juan está de parabéns. E nós lhe enviamos uma saudação efusiva, de permeio com a inveja que nos causa a solução do problema da água para o seu povo. Que terra feliz, San Juan! A notícia, entretanto, serve para advertir os nossos poderes públicos. Por que não fazer o mesmo?

O FALSO TRABALHISTA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



O QUE é espantoso, na ação governamental e política do sr. Getúlio Vargas, é o egocentrismo que a domina a ponto de transformar em algo de monstruoso essa atuação. Monstruosa, a política de Vargas, porque é monstruoso, inumano, amoral sujeitar um país a crises, sofrimentos, desordens e calamidades de tôda ordem — políticas, econômicas, sociais, administrativas — por gôsto, como se a finalidade dos governos fosse promover a miséria, a desgraça, o desespêro, a anarquia.

Por que o faz o sr. Getúlio Vargas? Será êle um dêsses iluminados, homens de uma só idéia e capazes de sacrificar tudo a essa ficha única, admitindo, de boa fé, sua missão messiânica transcendental? Êsses, costumam ser uns pobres de espírito, a caminho de outras e mais profundas perturbações mentais. Não é, porém, o caso do sr. Getúlio Vargas, frio calculista sem qualquer convicção dêsse gênero, sem a chama interior que não justifica ou desculpa, mas explica erros e crimes em função de uma idéia fixa ou monomania mórbida.

O poder pelo poder

O sr. Getúlio Vargas, positivamente, não é disso. Seria, antes, um catavento que o destino ou a conjuntura fêz enguiçar em certo sentido do quadrante, do qual não consegue mais sair. Parou na tendência vagamente socializante do que, por uma questão de comodidade, se tem chamado o trabalhismo brasileiro. Mas, ainda aí é preciso distinguir com cuidado. Trabalhista, é, por exemplo, o senador Pasqualini, em cuja cabeça, bem ordenada, habita uma concepção da vida político-social, seus fenômenos, seu processo evolutivo. Na do sr. Getúlio Vargas, pelo contrário, não se abrigam idéias, sistemas ou diretrizes do espírito: o que se encontra, ali, é, ùnicamente, a desmedida ambição de mando, de poder pessoal a ser exercido sem contraste, sem contrapartida, sem freios ou contrôles, sem ter que dar satisfações.

Tudo mais se organiza, na cabeça do sr. Getúlio Vargas, em tôrno dessa mola poderosa, e para serví-la. Enquanto um homem de sistema, ou de espírito crítico, ou simplesmente um homem de Estado e de espírito público, equaciona e resolve problemas, tirando sua compensação e seu prestígio da própria pesquisa e, por vêzes, do encontro das soluções procuradas, disputando e utilizando o Poder para aplicar essas soluções experimentalmente, sujeitando-se, inclusive, às retificações que venham a ser indicadas pela experiência e sua crítica, o homem de mando e ambição de poder procura modos e técnicas de conquistá-lo, dominá-lo, garanti-lo por muito tempo. Sua inteligência não é pròpriamente inteligência: é esperteza, quer dizer, aplica-se à consecução de vantagens, e não à solução de problemas. Sua moral, o êxito em tais conquistas. Sua filosofia, o oportunismo, sem qualquer compromisso de sinceridade e honestidade intelectual. Tudo quanto sirva para a conquista de mais poder.

Para que deseja o Poder? Apenas para satisfação íntima. Para dizer, como disse o sr. Getúlio Vargas, acentuando sua Krueldade, no Alto da Boa Vista: "Eu mando em vocês todos. Vocês gostam de ter Constituição? Pois, pela Constituição, o Chefe Supremo é aqui o Papai. Portanto, recolham aquêle memorial de fevereiro e vão levando essas Fôrças sob as minhas ordens. Bebamos às minhas belas qualidades. Quero ser estauta". O Poder que ambiciona é só pra isso. Nunca será para outra coisa.

Uma atitude de sabotagem

Seu trabalhismo, portanto, não é verdadeiro trabalhismo: é apenas petebismo, ou seja, base e escada para galgar o Poder. Como foi parar e enguiçar no petebismo o estancieiro gaúcho cuja carreira política se fêz dançando conforme a música? Terá descoberto a pólvora, em súbita iluminação, ou de estalo? Não é nada disso. As origens históricas do seu petebismo são bem conhecidas, mas vale a pena recordá-las.

O sr. Getúlio Vargas apelou para o trabalhismo para ter alguma coisa em que se apoiar. O apoio normal dos Govêrnos — as fôrças políticas e à própria estrutura institucional do País. estrutura institucional do País — haviam sucumbido à investida de 30, lançada a pretexto de uma reforma reparadora que todos aceitariam, mas logo desviada de seus propósitos declarados, para virar à destruição do regime, solapado em seus alicerces e fundamentos. A autoridade do Govêrno foi preservada "mam militari", durante algum tempo. Verificando-se, porém, que, em vez de regeneração, nos davam à completa degeneração de costumes, eclodiram movimentos de reação e resistência democrática, tendentes a restaurar a República. Vargas, ameaçado, cedeu, muito a contragosto, uma Constituinte, mas meteu uma representação classista, inspirada no fascismo, para garantir-se. E viu que, desarticulada a vida político-partidária no País, alguma coisa deveria surgir, em troca para substituir o apoio dos partidos e das Fôrças Armadas.

Foi quando imaginou captar e canalizar para si os movimentos de reivindicações operárias exploradas pelos comunistas. A técnica provara eficácia na Itália e na Alemanha. Foi, aqui, o ponto de apoio do Estado Novo e a imperação, por sua vez de Perón, na Argentina. E' fundamentalmente, visceralmente antidemocrática, mas foi recauchutada às pressas, quando as coisas ficaram feias, em 45, para adaptar-se à vida democrática e sabotar a Democracia. O trabalhismo do sr. Getúlio Vargas é êsse, é isso — uma atitude de sabotagem, apenas, em proveito próprio e sem qualquer outro conteúdo positivo.

Troca de informações atômicas

Michel Leleu



Winston Churchill

WASHINGTON — Um dos principais assuntos de discussão, no primeiro dia das conversações anglo-americanas na Casa Branca, foi o problema da troca de informações atômicas entre os aliados. Nenhum técnico em energia atômica, inglês ou americano, porém, participou delas.

Na mesma ocasião, um voto da Comissão parlamentar conjunta de Energia Atômica "garantia as costas" da administração americana. A Comissão acabava de aprovar o princípio de uma troca de informações militares atômicas com os aliados dos Estados Unidos, sem, contudo, especificar a natureza exata das informações a serem trocadas.

Asseguravam os meios parlamentares que, de um modo ger l, as propostas presidenciais para a tro-

(Continua na 7.ª Página)

A OPINIÃO DO LEITOR

Novos reparos à entrevista do sr. Marcos de Souza Dantas

O sr. G. C. de Mendonça nos enviou os seguintes comentários sôbre a entrevista do Presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos de Sousa Dantas:

"Tendo em vista a resposta do sr. Presidente do Banco do Brasil ao que afirmou o dr. José Maria Whitaker, publicada no vosso número de hoje (24) pedimos licença para as seguintes observações:

a) — diz o sr. Sousa Dantas "que não sabe como conseguiu o sr. Whitaker encontrar essa cifra astronômica de 47 bilhões de cruzeiros" e, também, "que, em assunto de tamanha importância não é possível fazer cálculos com base em conjecturas ou hipóteses".

Ora, o dr. Whitaker usou para os seus cálculos dados positivos e conhecidos: safra média do café, preços, em vigor do café. E' evidente que tais variáveis podem oscilar para mais ou para menos e a retificação do cálculo será coisa simples, isto é, será um problema de aritmética elementar.

A cifra, dita astronômica, será de 50 bilhões, 30 bilhões ou qualquer outra, enquanto o Brasil exportar e perdurar o sistema em vigor. Os cálculos do sr. José Maria Whitaker não são, portanto, uma fantasia, mas uma simples constatação da realidade.

b) — o que não tem sentido é a afirmação de que, nos oito meses de aplicação da Resolução 70, a arrecadação dos ágios tendo atingido apenas 18 bilhões de cruzeiros, não poderá corresponder à realidade os cálculos do sr. José Maria Whitaker.

Ora, é o próprio Banco do Brasil que vem declarar que os ágios renderam, em oito meses, 18 bilhões de cruzeiros, mas não diz quanto, nesses mesmos oito meses, ficou reservado para as despesas do Govêrno, no Exterior e do próprio Banco. Supondo mesmo que sejam só 33 por cento, aí estariam mais seis bilhões, no mínimo. E se foram 50 por cento? Aliás, a verdade fundamental é esta: os produtores e exportadores de café, cacau, couros, cêra de carnauba, etc., fornecem ao Banco do Brasil dólares por menos da metade do seu valor real.

As afirmações sôbre o valor do cruzeiro e sua defesa não têm sentido, pois o seu valor é um só, em cada momento e os vários câmbios resultam de medidas impostas e que favorecem determinadas instituições ou, mesmo, pessoas.

c) — A arrecadação dos ágios, ou melhor, a compra de cambiais de exportação por um preço menor para revenda com lucro é, evidentemente, um impôsto de exportação. A afirmação contrária é um grosseiro sofisma. Afirma, por exemplo, que os impostos de importação podem ser, também, considerados de impostos de exportação, porque tôda importação é paga pelo que se exporta e o impôsto reduzindo a capacidade do importador, em definitivo, diminui o valor do que é exportado.

O principal, porém, é que, como impôsto de exportação, a sua arrecadação cabe aos Estados e não à União, como está estabelecido na Constituição. No caso, os Estados deveriam recorrer ao mandado de segurança contra a União para receber a importância dos ágios, pelo menos da parte que o Banco do Brasil já confessou ter arrecadado.

A União pode intervir no domínio econômico, mas essa intervenção tem por limite os direitos assegurados na Constituição (artigo 146). Ora, é um direito assegurado aos Estados a cobrança dos impostos de exportação para o estrangeiro (artigo 19-V). Pergunta-se: exportar café de São Paulo ou cacau da Bahia, para o Exterior, será, como quer o sr. Sousa Dantas, importar alguma coisa? Cobrar ou receber uma vantagem ou importância sôbre essa exportação é um impôsto ou, se não é, que nome deve ter?

Haveria muito o que dizer sôbre o assunto, mas esta já passa da medida. Obrigado pela atenção".

Adicionais aos ferroviários

"Há um projeto na Câmara — diz uma carta assinada por "interessados" — concedendo adicionais aos ferroviários das emprêsas sob regime especial, projeto êsse que já teve o seu andamento naquela Casa e no Senado em caráter de urgência.

Voltando à Câmara, porém, parece ter caído em estado de esquecimento, pois muito embora o deputado Celso Peçanha tenha requerido urgência para votação do mesmo, por incrível que pareça continua em ponto morto.

O certo — prossegue a carta — porém é que os ferroviários estão acossados pela necessidade, e os "corvos" (agiotas) que existem muito dentro das citadas emprêsas estão "lavando a égua", comprando aos que têm a receber, até pela metade. Senhores deputados, tenham consciência, tenham pena de nós".

Ciência ao alcance de todos

SÔBRE A GEOGRAFIA

SE examinarmos a história dos povos, verificamos que a Geografia é uma das ciências mais antigas:

Como de fato, os povos da antiguidade já se interessavam pelo estudo de nosso planeta, e o céu significava para êles a solução dos mistérios que encobriam o futuro.

Os Assírios e Caldeus, partindo da astrologia, que imperava então, começaram pròpriamente a estudar geografia; os chineses já se interessavam pelos movimentos do Sol e da Lua 3.000 anos A. C.

Por tais exemplos, bem podemos ter uma idéia dos primórdios desta ciência.

Porém foram os gregos que tiveram a primogenidade; foram êles que a batizaram de "geografia".

Grandes nomes da época estudaram a novel ciência: Ptolomeu, Aristóteles, Pitágoras, criando sua famosa escola, Estrabão etc.

Por estranho que nos pareça, a nós que vivemos na época da ciência, das grandes descobertas atômicas, dos poderosos e complicados aparelhos científicos, já naquela época estudava-se a forma da Terra, e sua colocação no espaço; já se defendia a esfericidade de nosso planeta, e de seus movimentos.

Certo é que houve muitas teorias errôneas, como por exemplo de considerar-se a Terra plana, ou ainda uma esfera perfeita, porém já eram ensaios promissores do que viria a constituir uma das mais belas e complexas ciências.

Se, porém, na Idade Antiga a geografia teve um grande impulso, com o advento da Idade Média caiu na estagnização; todos os grandes esforços dos gregos foram relevados ao esquecimento. Assim queria a Igreja, que condenava as idéias dos povos pagãos, e por isso os conhecimentos deixados por Ptolomeu, Pitagoras etc. foram expulsos do campo científico.



A fotografia aérea quer na paz quer na guerra, tem auxiliado de muito o progresso da geografia, permitindo se ter uma melhor visão dos acidentes geográficos

Nesta época, a teoria vigente era que a Terra seria plana, conforme as escrituras sagradas, e ninguém ousaria contestar a Igreja, que então imperava.

Cedo houve a reação. O ressurgimento da geografia, na época do Renascimento.

Alberto, O Grande, em 1280, Rogério Bacon em 1294, reviveram as antigas teorias de Aristoteles, dando novo impulso aos estudos geográficos.

DAÍ para nossos dias mais se foi aprofundando os conhecimentos. Nicoláu Copérnico, em 1473, afirmou ser o Sol o centro do nosso sistema; Galileu, em 1642, usa a primeira luneta para estudar os astros.

Foucault, 1851, com seu famoso pêndulo demonstrou experimentalmente o movimento de rotação da Terra.

Desde os séculos XV e XVI quando se deu o Renascimento da geografia, até o nosso século, muitas foram as descobertas f/as por grandes homens da ciência, que vieram ampliar ainda mais o vasto campo de pesquisas.

Ratzel (1904), Reclus (1905), com uma geografia Universal de 19 volumes, muito facilitaram os estudos naquela época, Humboldt e por fim Vidal de la Blache deram à humanidade obras de inestimável valor.

NEWTON no século XVII demonstrou a lei da atração Universal; Kepler descobriu as leis da mecânica celeste em que demonstrou as órbitas descritas pelos planetas, a lei das Areas, a lei dos Tempos; nestas três leis fundam-se todos os conhecimentos da mecânica dos astros.

Entretanto não parou aí o empenho em saber mais, em conhecer melhor o nosso mundo e o que o rodeia.

Outros grandes vultos apareceram. A Química, a Física, a História, a Matemática, tôdas viram envolvidas na geografia, auxiliando-a com seus conhecimentos.

Grandes nomes da ciência deram sua inteligência, seu valor, a esta ciência; E. Martonne, fisiografo francês, Defontaine, antropogeografo, Morris Davies, pai da fisiografia americana, são exemplos atuais do que se disse.

Estendendo-se não só pelo nosso mundo terrestre, pròpriamente dito, mas por tudo que lhe cerca, como também por tudo que encerra, a geografia desdobrou-se em diversos ramos, como a antropogeografia, biogeografia, que estuda a vida na terra, e suas condições; a geologia, que estuda as rochas que formam a terra e suas idades; a geografia astronômica, que estuda os astros: a meteorítica, que estuda de um modo particular os meteóros, etc.

Contando hoje com tantos nomes de real valor, auxiliados por instrumentos especializados, com os grandes telescópios do Monte Palomar, por exemplo, usando a fotografia, o radar etc. a geografia estende-se por muitas especializações, constituindo um campo vastíssimo de estudos.

E COMPARANDO-SE êstes delicados aparelhos, como o fotômetro, de Zollner, o Coronografo de Lyot, o espectroeliografo, com os recursos usados pelos povos da antiguidade, mais admiração devemos ter pelos nomes antigos, como Ptolomeu, Pitágoras etc., que sem apoio nenhum formulavam teorias, e se empenhavam nos mistérios que envolviam a Terra e sua posição no espaço, dos astros que nos cercam, do nosso sistema planetário, do Universo enfim.

EFEMERIDES

29 DE JUNHO

1814 — Morre, na cidade de Salvador, Luís dos Santos Vilhena.

1838 — Nasce, no Rio de Janeiro, Eduardo Wandenkolk.

1840 — Nasce, no Amazonas, Pedro Luís Simpson.

1843 — Nasce, em São Paulo, Pedro Visconde de Azevedo.

1860 — Nasce, no Rio Grande do Sul, Júlio Prates de Castilhos.

1862 — Inauguração do serviço de barcas, entre Rio e Niterói.

1878 — Morre, em Viena, Francisco Adolfo Warnhagen, Visconde de Pôrto Seguro, ilustre historiador brasileiro.

1895 — Morre o marechal Floriano (Vieira) Peixoto.

1917 — Morre, no Rio de Janeiro, o livreiro Francisco Alves.

O Ferreirinha

MAURICIO JOPPERT DA SILVA

Desde cedo, ainda menino de curso secundário, o Ferreirinha revelou uma certa propensão para se salientar no meio dos outros e uma mania, — sinônimo de loucura suave —, de se julgar alvo das atenções gerais. As pequenas que o olhavam, dizia êle, sentiam-se imediatamente tocadas do condão de seus encantos e passavam a definhar de paixão...

Com o tempo êsses predicados se foram acentuando, assumindo aspectos originais, pelos quais o Ferreirinha se tornou conhecido. Na academia em que nos formamos, numa época em que os costumes e as roupas se simplificavam porque o país era pobre e sem tradições de nobreza, êle aparecia às vêzes, em dias solenes, trajando fraque muito bem talhado e chapéu côco que despertavam a atenção dos colegas e de outras pessoas, pois o seu físico franzino dava a impressão de um garôto com roupa de gente grande.

A preocupação de ser popular criou-lhe um sorriso permanente nos lábios e, quando alguém o correspondia, estendia os braços e abria as mãos para um abraço apertado e cordial, que se completava entre gritinhos de alegria esfusiante. Diziam os íntimos que em casa ensaiava defronte de um espelho, com uma cadeira de espaldar alto que olhava de longe e corria, para estreitar num amplexo demorado, a repetir: — Como vai o amigo?... —.

Descendendo de uma família de políticos, sempre da situação dominante e amigos do Govêrno, o Ferreirinha julgava-se um dêles e preparava-se para os primeiros triunfos quando a revolução vitoriosa de 1930 mudou-lhe o curso das aventuras projetadas. Deposto o presidente Washington Luís, as pessoas que o cercavam mais de perto e que o ajudaram a defender o regime anterior foram vítimas da malquerença, e do desrespeito dos excessos revolucionários, sendo algumas detidas como prisioneiras, conseguindo outras refúgio em embaixadas de países amigos. Ninguém cogitou do Ferreirinha que não aparecia focalizado no cenário dos acontecimentos. Entretanto, correu êle para uma embaixada de país estrangeiro, a solicitar asilo ao respectivo Ministro Conselheiro, contra supostas perseguições políticas.

Na confusão dos primeiros momentos deram-lhe o asilo mas, em breve, começou êle a se tornar incômodo, mandando bilhetes para os jornais, falando no telefone, espiando pelas janelas, espreitando pelas portas entreabertas... Soube então o ministro que a polícia não o procurava, não sabia quem êle era, nem queria saber...

Foi, assim, o Ferreirinha sumàriamente intimado a deixar a embaixada. Não se conformou, porém, e como as primeiras levas de exilados políticos iam ser embarcadas em navios do Lóide Brasileiro, tomou passagem em transatlântico de luxo e "exilou-se voluntàriamente", indo passear na Europa. E o fêz sem dificuldades porque a família se abastava na política e na exploração da terra, dona que era de vastas propriedades em Estado distante.

Passado algum tempo Ferreirinha voltou à cara pátria e apresentou-se à polícia. Como não estivesse o delegado, esperou algumas horas a chegada da autoridade e esta, quando o viu, depois de interpelá-lo, disse-lhe sêcamente, em tom aborrecido: — Ora, vá-se embora e não tome o tempo de quem está ocupado! —.

Ferreirinha retirou-se tranquilamente e passou a contar aos amigos, nas rodas elegantes, em noitadas alegres: — Esta gente não me deixa em paz. Continua a vigiar-me e a me perseguir. Já fui obrigado a asilar-me e exilar-me e já sofri a violência de uma prisão. Mas não lhes dou tréguas, não cessarei de conspirar... —

Quando estourou a revolução constitucionalista de São Paulo, em 1932, Ferreirinha escondeu-se em casa e ao ter notícia de que os paulistas haviam depôsto as armas, vestiu-se de camisa caqui, calção, botas de perneiras e, de barba intonsa e grenhas sôbre a testa, apareceu numa delegacia. O comissário presente interrogou-o, certificou-se, de que êle nunca estivera em São Paulo, e pensou consigo: — Êste sujeito é doido... — Adoçou a voz, mandou vir café, pediu-lhe que voltasse para casa, dizendo-lhe que o chamaria, se precisasse. Dias depois o Ferreirinha exilava-se novamente e passeou durante uns seis meses pelo Velho Mundo. Voltou como fôra: em branca nuvem...

Dêsse modo foi o nosso homem se "prendendo" em cada acontecimento que abalava a vida nacional: revolta comunista de 1935, semigolpe integralista de 1938, etc. No entanto, ninguém queria saber dêle. Por fim não esperava mais pelo delegado, ia diretamente para o xadrez, onde algumas vêzes passava maus momentos pelo assédio de facínoras que lá encontrava. Tornou-se conhecido e familiar nas rodas policiais, chegando a contar onze "prisões voluntárias". Acabaram por estimá-lo porque era simpático e delicado, entrando pelas delegacias a abraçar desde o "prontidão"...

Restabelecida a ordem legal em 1946, Ferreirinha fêz render os "exílios" e as onze "prisões", inscrevendo-se num partido político que combatia a ditadura, — caso virgem na família —. Foi eleito deputado à Constituinte e aí brilhou pela versatilidade, saltando de um partido para outro, como exímio tico-tico. Combateu, a princípio, ferozmente o Govêrno mas depois não pôde resistir, caiu-lhe nos braços e fêz-se comandante de um setor político na campanha da sucessão presidencial. Mas o povo, consultando-lhe o passado, fêz como a polícia outróra: deixou-o de lado.

Ferreirinha, dispensado do mandato popular, voltou à repartição onde tinha um lugar efetivo, sendo encarregado de instalar um departamento importante. Desempenhou-se com brilho notório, enchendo diversas salas de armários luxuosos, com letreiros indicativos do destino, mesas artísticas de imbuia e jacarandá, poltrônas confortabilíssimas, tapetes persas e cortinas que produziam durante o dia uma meia-luz de "boudoir". Tornou-se ràpidamente famoso o novo gabinete do Ferreirinha e os amigos compareciam para dois minutos de prosa e um cafèzinho. Um admirador, porém, quis ver os livros e documentos dispostos nos armários, em ordem impecável: dirigiu-se ao funcionário que tomava conta; êste gaguejou qualquer coisa mas o curioso insistiu e abriu alguns: estavam todos vazios...

Ferreirinha, encerrado o ciclo das prisões, já agora de cabelos grisalhos, mas sempre simpático e risonho, prepara-se para novas glórias que lhe hão de vir entre abraços e exclamações de afeto porque hoje o seu círculo de amizades é realmente grande.

Mas se algum dia um plutarco perscrutador de existências ilustres, atraído pelo sorriso e pela simpatia cativante dos retratos, tentar descobrir outros segrêdos dos sucessos do Ferreirinha, terá a surprêsa do curioso que lhe abriu os armários do escritório: vazios...

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Ameaçado o Plano Rodoviário de S. Paulo

Emissões de títulos no valor de 400 milhões de cruzeiros garantiriam a execução das obras até janeiro — Examinado o problema na última reunião da Associação Comercial de São Paulo

S. PAULO, 28 (Asap.) — Na última reunião do Conselho das Associações Filiadas à Associação Comercial, o sr. Paulo Plínio Prado, representante do comércio junto ao Conselho Rodoviário do Estado, examinou o plano de pavimentação de alguns trechos que ligam zonas de consumo e produção, dizendo que sua realização enfrenta dificuldades decorrentes da própria conjuntura econômica nacional, que obrigam muitos serviços à quase paralisação.

AS VERBAS DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Explicou o complexo mecanismo de que depende a conclusão do planejamento rodoviário para o ano em curso e para o exercício de 1955. Lembrou que o Departamento de Estradas de Rodagem recebe verbas do Fundo Rodoviário do Govêrno do Estado e as rendas do pedágio e das taxas de conservação. No ano passado, o orçamento daquele órgão da Secretaria de Viação ultrapassou a um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros, mas essa cifra ficou sèriamente prejudicada pelo atraso no pagamento da cota do govêrno estadual.

LEMBRADA A PARALISAÇÃO DOS SERVIÇOS

À essa altura, muitos dos serviços foram seriamente ameaçados, embora as autoridades tudo fizessem para evitar descontinuidade dos trabalhos. Como solução para a dificuldade foi lembrada a paralisação dos serviços e a rescisão dos contratos firmados entre o poder público e as emprêsas particulares. Todavia — acentuou — a medida não seria aconselhável por antieconômica, desde que, em futuro próximo, a renovação dêsses contratos importará em maiores despesas, tanto pelo encarecimento do material como da mão-de-obra.

EMISSÃO DE PROMISSÓRIAS

Depois de uma reunião entre a Secretaria da Viação, D. E. R. e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — esclareceu o sr. Paulo Plínio Prado — ficou decidido que o Estado, por meio da Secretaria da Fazenda, emitiria promissórias vinculadas a favor dos empreiteiros, as quais seriam resgatadas à medida que os serviços fôssem concluídos, pelo Banco do Estado de São Paulo. A importância da emissão vai a quatrocentos milhões de cruzeiros, cifra, que permitirá a continuidade das obras até janeiro próximo.

APREENSIVAS AS CLASSES PRODUTORAS

Apreciando a atual conjuntura econômica, o sr. Emílio Lang Júnior disse que existem razões de sobra para que aumentem, cada vez mais, as apreensões das classes produtoras. Apesar do otimismo reinante nas esferas oficiais, as perspectivas não são de molde a causar tranqüilidade, resultando daí um retraimento natural em tôdas as realizações que servem de base ao equilíbrio econômico-financeiro do país. E como se tanto não bastasse, surge agora a escassez do crédito, circunstância que influiu no giro de capitais, delimitando as possibilidades da iniciativa privada e gerando a desconfiança. Há já dois meses, a falta de disponibilidades toma proporções de efeitos imprevisíveis, sem que se possa atribuí-la aos estabelecimentos de crédito. Ela tem origem em outros fatores, principalmente na licitação de moedas, que já carreou para os cofres da União cêrca de 11 bilhões de cruzeiros, e nas arrecadações do Impôsto de Renda, que, num dia só, ultrapassaram em São Paulo os 500 milhões. A remessa dessas enormes disponibilidades para o Rio de Janeiro resulta na falta de numerário indispensável a operações de crédito. Sabe-se — acrescentou o sr. Emílio Lang Júnior — que a situação no interior, como reflexo da existente nesta capital, também se agrava, motivo pelo qual o Conselho de Associações Filiadas propõe que se envie um telegrama ao Ministério da Fazenda e ao Banco do Brasil, solicitando providências no sentido de impedir maiores sacrifícios às realizações da produção paulista. Poder-se-á acrescentar nêsse telegrama um pedido para que seja realizada a aplicação dos saldos de ágio à lavoura, dentro do menor tempo possível. A proposta foi unânimemente aprovada.

JUBILEU DE PRATA DE SULACAP

25 ANOS A SERVIÇO DA ECONOMIA

Como o operário que, tijolo por tijolo, ergue gigantesco arranha-céu,

construa o sólido edifício de seu futuro, capitalizando suas economias na

SULACAP

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

SEDE SOCIAL
Rua da Alfândega, 41 - esq. de Quitanda
Edifício Sulacap — Rio de Janeiro
★
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Rua 15 de Novembro - esq. de Anchieta.
Sucursais, Escritórios, Inspetores e Agentes em todo o Brasil

À SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os Planos de Economia de Sulacap.
Nome ______
Profissão ______
Rua ______ N.º ______
Cidade ______ Estado ______

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Deve o comércio pagar salários equitativos e justos

A propósito da consulta que a Confederação Nacional do Comércio estaria fazendo às federações que lhe são filiadas em relação ao salário mínimo, o presidente da entidade, sr. Brasilio Machado Neto, fêz as seguintes declarações:

— "A posição do comércio brasileiro na questão do salário mínimo foi fixada desde março dêste ano pelo seu órgão máximo, que é a Confederação Nacional do Comércio, na conformidade de resolução tomada pelo seu Conselho de Representantes, que se compõe de delegados de tôdas as regiões do país.

Já naquela oportunidade declaramos que o comércio brasileiro não era infenso ao aumento de salários, tendo em vista as prementes necessidades de seus dignos auxiliares, atingidos, como todos os que trabalham, pelo crescente custo da vida. Apenas condicionamos êsse aumento ao resultado de estudos técnicos que se realizassem com rigorosa imparcialidade, tomando por base as condições econômicas de cada região e a elevação de preços nela verificada.

Em face da decisão tomada pelo eminente relator dos mandados de segurança impetrados, suspendendo "in-limine" a execução do decreto baixado pelo Executivo em primeiro de maio dêste ano, dirigi consultas às federações de todos os Estados a respeito da atitude que deveremos assumir. Ainda não recebi respostas de tôdas elas, de modo a poder fixar a média de opinião do comércio.

— Pessoalmente, porém — conclui o Presidente da Confederação Nacional do Comércio — sou de parecer que o comércio, antes de qualquer decisão do egrégio Supremo Tribunal, deve tomar a deliberação de pagar aos seus auxiliares aqueles salários mínimos que os seus representantes junto às respectivas comissões houvessem apresentado como os que na realidade correspondem aos aumentos de preços verificados nas diversas regiões do país.

Parece-me que desta forma se evitará que novas explorações sejam feitas contra o comércio, vítima preferida de libelos infundados".

Aumento no preço da cana de açucar

CAMPOS, 28 (Asapress) — **Uma comissão de lavradores dêste município, chefiada pelo conceituado agricultor Alcides Guimarães Venâncio, presidente da Associação de Plantadores de Cana Fluminense, tiveram um entendimento com o Dr. Gileno Dé Carli, presidente do IAA, sôbre o preço da cana, ouvindo de sua senhoria que o aumento deverá ser solucionado nos primeiros dias desta semana.**

Referiu-se ao memorial que estava em mãos do Sr. Getulio Vargas, para receber parecer e que passou às mãos do Sr. Ministro Oswaldo Aranha, a fim de introduzir no mesmo algumas modificações.

Valor das terras em São Paulo

Comunicam-nos do Serviço Nacional de Recenseamento:

As terras agrícolas mais valorizadas do Estado de São Paulo encontram-se na chamada "Zona de Marília", onde o preço médio do hectare, na data do último Censo Agrícola, calculava-se em nada menos de 2.630 cruzeiros. Segundo o Censo, a Zona de Marília era a que mais produzia café no Estado. Mas é provável que o alto preço de suas terras se deva também à cultura de hortaliças e outras pequenas lavouras — principal ocupação da numerosa colônia japonêsa local.

Nas zonas de forte concentração cafeeira, como o Sertão do Rio Paraná e a Pioneira, o valor médio das terras era relativamente baixo, de acôrdo com o levantamento censitário. Na primeira, por exemplo, cada hectare valia apenas 1.190 cruzeiros, preço muito inferior à média estadual, que atingia 1.526 cruzeiros. Na Zona Pioneira, o hectare de terra era estimado em 1.512 cruzeiros, ainda abaixo da média. São ambas zonas de recente desbravamento, bastante afastadas dos grandes centros consumidores e pouco servidas de meios de comunicação e transportes. Talvez esteja aí uma razão do escasso valor econômico de seus solos.

Dentre as zonas de terrenos mais desvalorizados, as do Alto e Médio Paraíba figuravam com destaque, na época do Recenseamento. Considerando-as em conjunto, cada hectare de suas terras estava avaliado em 953 cruzeiros. Trata-se, como é sabido, de regiões em que predomina a pecuária, o que se manifesta pela alta proporção das pastagens em relação às terras de lavoura: mais de 60 por cento da área de seus estabelecimentos agropecuários tinha aquela finalidade. Evidentemente, o preço dessas terras havia de ser reduzido, não se podendo comparar ao de terras agrícolas da zona de Ribeirão Prêto, por exemplo, cujo hectare valia 1.700 cruzeiros.

Duzentos milhões à disposição do Banco do Nordeste

O sr. Rômulo de Almeida, presidente do Banco do Nordeste do Brasil, estêve recentemente em Pernambuco e na Capital Federal, resolvendo problemas relacionados com aquêle estabelecimento bancário.

Falando à reportagem, declarou o conhecido economista patrício, haver encontrado da parte do Ministro Oswaldo Aranha tôdas as facilidades para a obtenção de recursos destinados ao BNB, no qual, por determinação do Ministro, serão creditados 200 milhões de cruzeiros pelo Banco do Brasil, em três prestações.

Ao Banco do Nordeste está assegurada também — acrescentou — participação numa parcela dos recursos dos ágios dos leilões cambiais.

É muito provável que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico preste colaboração ao BNB num pequeno plano federal para o Nordeste, o qual está sendo elaborado sob a orientação dos Ministros da Viação e da Agricultura. (Condensado de um telegrama da Asapress).

JOÃO PESSOA, 28 (Asapress) — Recentemente a Paraíba solicitou cambial para importar dos Estados Unidos uma partida de meia tonelada de sacarina, um produto destinado à substituição do açucar no fabrico de bebidas e refrigerantes.

Um quilo de sacarina equivale a quinhentos de açúcar e daí a importância que lhe dão no barateamento do preço de custo dos artigos manufaturados.

O preço de quilo de sacarina é de Cr$ 74,00, com os mesmos resultados de 500 quilos de açúcar que custam aproximadamente Cr$ 2.250,00.

Entretanto os resultados do emprêgo de sacarina são demasiadamente prejudiciais à saúde e para isso chamamos a atenção das autoridades sanitárias do Estado, que deverão proceder com brevidade a um rigoroso exame nos «guaranás» e outras bebidas dôces tão largamente difundidas na praça.

Alumínio japonês para o Brasil

TOQUIO, 28 (AFP) — Uma importante companhia japonêsa, produtora de alumínio, "Jap Light Metals Company" enviou um representante, sr. Ichiro Nakayama, à América do Sul, para tratar da exportação de metais para o Brasil e Argentina e para sondar outros mercados, que façam parte da zona de ação dessa sociedade segundo um porta-voz da referida sociedade.

Esta decisão segue-se à recente conclusão de um contrato de exportação de quatro mil toneladas de alumínio japonês com destino ao Brasil. O preço aceito foi de 27 cents (americanos) por libra-pêso.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE FERRO
Em milhões de toneladas
150 — 100 — 50
1946 — 1950 — 1953

Com os resultados de 1953, duplicou a produção mundial de ferro no após guerra. Cêrca de 137,7 milhões de toneladas foram obtidas no ano passado, em confronto com a 68,6, de 1946.

Segundo o Monthly Bulletin of Statistics, a produção de ferro acusa a seguinte evolução, em milhões de toneladas:

1937	88,7
1938	66,9
1939	84,8
1946	68,6
1947	87,0
1948	98,8
1949	98,5
1950	112,8
1951	126,2
1952	125,1
1953	137,7

No último dos anos acima considerados, os Estados Unidos contribuiram com o apreciável total de 70,2 milhões de toneladas, representando 51% do mundo. Em 1937 a produção norte-americana não ia além dos 42% do mundo. Nas colocações secundárias (produção de ferro e ferro-ligas), a Alemanha figurou em 1953, com 11,7 milhões de toneladas, seguida pelo Reino Unido, com 11,4 milhões.

A NAMORADEIRA
empolgante caso de amor vivido
VOCÊ É DOMINADA PELO DESEJO DE AGRADAR? — JANTAR EM NEW YORK
INVEJOSA! — COMO CONSERVAR UM HOMEM EM CASA
Houdini, o homem miraculoso — Descoberta a "Central do Sono" — A moça de prêto
Sua Majestade meu marido — Carta de amor aberta — Astrologia — Passatempos — Canções, etc.
Leia o n. 362 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00. Nas bancas

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	58,00	58,00
Dólar (compra)	55.50	55,50
Libra (venda)	155,04	155,04
Libra (compra)	148.74	148.74
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
Franco - francês (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVENIO ALEMÃO

Dólar (venda)	51,90	51,90
Dólar (compra)	41,90	41,90

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	58.00 a	58,50
Dólar (compra)	56,80 a	57,00
Libra (venda)	160,00	—
Libra (compra)	156,00	—

Fechamento

Dólar (venda)	58,00 a	58,50
Dólar (compra)	56,80 a	57,00
Libra (venda)	160,00	—
Libra (compra)	156,00	—

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ [illegible]9.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18,82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.9276	5.7019
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9722	4.8507
Franco belga	0.3799	0.3634
Coroa sueca	3.6402	3.551
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4269	4.2834

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 28 do corrente.

Países	Mercado Livre
América do Norte (Dólar)	57,90
França (Franco)	0.15
Inglaterra (Libra)	160,24
Portugal (Escudo)	2.03
Suíça (Franco)	13,49
Suécia (Coroa)	—
Bélgica (Franco)	1.13
Uruguai	—
Canadá (Dólar)	—

	Mercado Oficial
América do Norte (Dólar)	18.82
Dinamarca (Coroa)	2.7499
França (Franco)	0.0538
Inglaterra (Libra)	52.6960
Portugal (Escudo)	0.6607
Suécia (Coroa)	3.6402
Suíça (Franco)	4.4269
Bélgica (Franco)	0.3799
Islândia (Libra)	52.6960
Uruguai (Pêso)	5.9276

	Moedas
América do Norte (Dólar)	57,73
Argentina (Pêso)	2.30
Espanha (Peseta)	—
França (Franco)	0.1650
Itália (Lira)	0.0960

BOLSA DE VALORES

Foram desenvolvidos os negócios realizados na Bolsa, fechando os papéis em evidência em condições calmas, em geral. Assim é que ficaram as Apólices da União e as da Prefeitura Municipal.

Mantiveram-se estáveis as de sorteio de Minas e de São Paulo, com as ações do Banco do Brasil e da Siderurgica Belgo Mineira, bem colocadas. Regularam os demais valores, como se vê das vendas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

		Cr$
União		
110	D. Emis. pat.	815,00
21	Idem - Emp. Antigos	785,00
40	Idem	790,00
60	Idem	800,00
1.200	Reajustamento	835,00
	Obrgs.	
15	T. Nac. 1932	990,00
35	T. Nac. 1939	885,00
200	Guerra Cr$ 1.000,00	823,00
37	Idem	824,00
40	Idem	830,00
1	Idem Cr$ 5.000,00	4.140,00
9	Idem	4.150,00
	ESTADUAIS - Apls.	
132	Minas 1177	560,00
57	Minas Rec. Econ. 3o. S.	515,00
77	Minas 1934 pt. 1a. Série	122,00
200	Idem 2a. Série	102,00
222	Idem 3a. Série	102,00
104	Pernambuco	52,00
45	São Paulo	172,00
550	Idem — UNIFICADAS	570,00
250	Idem	575,00
99	Idem — UNIFORM.	777,00
177	Idem	780,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
82	Emp. 1904 port.	500,00
32	Dec. 1535	161,00
	D. PARTICULAR:	
	BANCOS: Ações:	
725	Mercantil da Metrópole de Cr$ 200,00	200,00
	COMPANHIAS:	
86	Brasil Industrial Cr$ 200	170,00
600	Fab. de Tec. S. Pedro de Alcântara Cr$ 200,00	290,00
636	Cerv. Brahma Cr$ 200,00 — Pref.	560,00
347	Motorista Un. Com. Imp. Cr$ 200,00	200,00
200	B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00 — C/D	1.940,00
1	Idem	1.950,00
48	Idem S/Direitos	1.300,00
5	Sid. Nacional Cr$ 200,00	202,00
2.600	Territorial Santa Rosa Cr$ 1.000,00	850,00
405	Ultragaz Pref. Cr$ 200,00	170,00
700	Valeria Segunda Cr$ 200	235,00
	DEBENTURES:	
5	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 1.000,00 3a. Série 8,045	1.005,00
70	Cia. Docas de Santos Cr$ 200,00 7%	170,00
	ALVARAS:	
15	Ações do Bco. Português do Brasil Cr$ 200,00 Nom.	487,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem em posição calma e sem alteração nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 310,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	319,60
Tipo 4	317,20
Tipo 5	314,80
Tipo 6	312,40
Tipo 7	310,00
Tipo 8	306,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum 31,00 — idem fino Cr$ 42,05. E. do Rio - Café comum Cr$ 34,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Leopoldina	—
Reg. Espírito Santo	—
Estradas de Rodagem	170
Total	170
Desde 1.º do mês	25.617
Desde 1.º de julho	3.773.831
Idem e ano passado	3.012.945

EMBARQUES

Entradas	**Sacas**
América do Sul	6.124
Europa	3.708
América do Norte	—
Cabotagem	—
Total	9.832
Desde 1.º do mês	100.993
Desde 1.º de julho	3.356.469
Café desp. p/entrega	20.805
Existência	124.963

CAFÉ A TÊRMO

Abertura:	**Vend.**	**Comp.**
Julho	315,00	306,00
Agôsto	319,00	312,50
Setembro	S/V	316,50
Outubro	326,00	319,50
Novembro	330,00	321,50
Dezembro	S/V	323,00

Vendas — 4.500 sacas.
Vendas — Nada.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Julho	S/V	308,00
Agôsto	318,00	314,50
Setembro	S/V	318,50
Outubro	330,00	321,30
Novembro	S/V	323,00
Dezembro	S/V	325,00

Mercado — Firme.
Vendas — Nada.

AÇÚCAR

Esse mercado funcionou ainda ontem estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 16.766 sacas de pernambuco. Saídas 7.000. Existência 24.341 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 164,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Esse mercado regulou ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 119 fardos de Pernambuco. Saídas 550. Existência 20.274 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305,00 a 310,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275,00 a 280,00
Sertões, tipo 5	260,00 a 265,00
Ceará, tipo 3	275,00 a 280,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235,00 a 240,30
Matas, tipo 5	195,00 a 200,00
Paulista, tipo 5	240,00 a 242,00

Mercados estaduais e estrangeiros

NOVA YORK, 28
Abertura:

Nova York, sôbre:
Londres por £ 2.8181 comp. e 2.8193 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.72 comp. e 1.78 vend.
Montreal, tel, por 1.0200 comp. e 1.0206 vend.
Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp e 7,25 venda.
Montevideu, tel. por 31.80 comp. e 31,12 vend.
Paris, tel. por F. 0,2850 comp. e 0.2862 vend.
Berna, tel., por F., 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.
Madrid, oficial, por P., 2.36.
Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel. por F. 2.0050 comp. e 2.0075 vend.
Amsterdam, tel., por 26.42 comp. e 26.43 vend.

NOVA YORK, 28
Fechamento.
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica, por £ 2.8181 comp. e 2.8193 vend.
Montreal, tel, por Cr$ 1.0206 comp. e 1.0218 vend.
Rio de Janeiro, por 1.72 comp. e 1.78 vend.
Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp e 7.25 venda.
Montevideu, tel. por P. 31.25 comp. e 31.45 vend.
Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0.2862 venda.
Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel., por Kr., 19.34 venda.
Madrid, oficial, por P. 2.36.
Lisboa, tel. por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel. por F. 2.0025 comp. e 2.0050 vend.
Amsterdam, tel. por Gr. 26.42 comp. e 26.43 vend.

LONDRES, 28
Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, a vista por £ 2.8181 comp. e 2.8187 vend.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 145,00 comp. e 155,00 vend.
Buenos Aires, por P., 38,75 comp. e 39,12 vend.
Montevidéu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.
Canadá por $ 2.7618 comp. e 2.7625 vend
Berna, por F. 12.2175 comp. e 12.22 vend.
Amsterdam, por F. 10.63 comp. e 10.6312 vend.
Paris, tel. 980,00 comp. e 980.25 vend.
Gênova, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas por £ F. 140.47 comp. e 140.50 vend.
Estocolmo, por K. 14.5037 comp. e 14.5062 vend.
Copenhague, por K. 19.4425 comp. e 19.4475 vend.
Oslo, por £ P. 20.01 comp. e 20.0150 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.05 vend.
Praga, Kr., 20,10 comp. e 20.22 vend.
Berlim (marco bloq.) 12.18 comp. e 12.25 vend.

LONDRES, 28
Fechamento:
Nova York, à vista, por £ 2.8181 comp. e 2.8187 vend.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 145,00 comp. e 155,00 vend.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39,12 vend.
Montevidéu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.
Canadá, por 2.7618 comp. e 2.7631 vend.
Berna, por 12.2175 comp. e 12.22 vend.
Amsterdam, por F. 10.63 comp. e 10.6312 vend.
Paris, tel. por F. 978,37 comp. e 978.50 vend.
Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas, por F. 140.37 comp. e 140.42 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5025 comp. e 19.4425 vend.
Copenhague, por £ K. 19.4425 comp. e 19.4475 vend.
Oslo, por £ K. 20.01 comp. e 20.0150 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.05 vend.
Praga, K., 20,10 comp e 20,22 vend
Berlim (marco bloq.) 12.18 comp. e 12.25 vend.

MONTEVIDEU, 28
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista:

Taxa de compra	(P) — 8,90
Taxa de venda	(P) — 8,95

Sôbre Nova York, a vista por dólar:

Taxa de compra	(P) — 320,50
Taxa de venda	(P) — 321,00

Abertura:

BUENOS AIRES, 28
Fechamento:
Sôbre Londres, a vista:

Taxa de compra	(P) — 39,05
Taxa de venda	(P) — 39,11

Sôbre Nova York, a vista por dólar:

Taxa de Compra	(P) — 1.394,75
Taxa de Venda	(P) — 1.395,00

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros
SANTOS, 28

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	423,50	—
N. 4 - Santos Riado	402,00	—
N. 4 - S/Descrição	366,00	—
Mercado	Calmo	—
Embarques	7.535	12.729
Entradas	—	178
Existência	2.483.229	2.495.856
Saídas	14.806	—

Foram retiradas 3.291 sacas.

TERMO
(CONTRATO "B")

Meses:	**Abert.**	**Fech.**
Junho	410,00	410,00
Julho	414,00	414,00
Setembro	408,50	408,50
Dezembro	410,00	410,00
Janeiro, 1955	417,50	417,50
Maio, 1954	418,50	418,50
Março, 1955	418,50	418,56

Mercado - Paral. - Paral.
Vendas — Nada - Nada.

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Junho	455,00	—
Setembro	478,90	478,90
Dezembro	494,20	493,90
Janeiro, 1955	504,70	504,70
Março, 1955	512,50	512,50
Maio, 1955	514,00	514,00
Venda	—	3.000

Mercado — Estavel — Calmo.
Aviso — Feriado no dia 28.

ESPIRITO SANTO
VITORIA, 28
Preço disponível tipo 7 — a Cr$ 277,10 por 10 quilos. Mercado calmo.
No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 28
PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech. Ant.	Ab.	11.30	13.30	Fech
Junho	89,25	89,00	89,10	89,00	89,00
Setembro	88 15	88.00	88.40	88,10	88,05
Dez.	87.25	87,48	87,42	87,05	87,05
Mço., 1955	86,80	86,90	86,95	86,55	86,40
Maio, 1955	86,30	86,37	86,45	86,05	85,90

ABERTURA

Baixa de 15 a 25 e alta de 7 a 23 pontos irregular.
Vendas 8.000 sacas.
As 11,30 horas:
Baixa de 15 e alta de 15 a 25 pontos.
As 13 horas:
Baixad e 5 a 25 pontos, estável.

FECHAMENTO

Baixa de 10 a40 pontos, apenas estável.
Vendas - 52.750 sacas.
NOTA — Na abertura, as cotações de julho, setembro, dezembro, março e maio foram de negócios. No fechamento as cotações de julho, foram de negócios e as demais nominais.

DISPONIVEL
NOVA YORK, 28
(Estritamente mole)

N. 2	90,50	89,75/90,00
N. 4	89,00	88,50
Rio, Tipo 7	72,50	72,00

NOTA — As cotações ficaram nominais.

NOVA YORK, 28
Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Hoje	**Ant.**
Julho	295	73.750
Setembro	815	203.750
Dezembro 1954	1.500	375.000
Março, 1954	743	185.000
Maio, 1954	268	66.000
Total	3.621	903.500

AÇUCAR

RECIFE, 28

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220,00	220,00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de set.	7.744.524	7.744.524
Exportação	230.384	234.384
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 28

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	320.00	320.00
Sertões, tipo 5-Comp.	330.00	330.00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	16.926	1.005
Desde 1.º de set.	291.082	274.156
Exportação	10.838	—
Existência	35.500	17.626
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 28

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
COMPRADORES

	Abert.	Fech
Julho	21,00	21,00
Outubro	22,00	21,60
Dezembro	22,60	22,40
Março, 1955	23,50	N/C
Maio, 1955	23,65	23,65
Vendas	—	80.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL

3	23,40	23,40
3 1/2	23,27	23,27
4	23,07	23,07
4 1/2	22,60	22,60
5	21,73	21,73
5 1/2	20,87	20,87
6	19,20	19,20
6 1/2	16,93	16,93
7	16,13	16,13
8	15,07	15,07
9	14,80	14,80

NOVA YORK, 28
American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Julho	33,48	33,46
Outubro	33,88	33,8
Dezembro	33,93	33,9
Março, 1955	34,10	34,1
Maio, 1955	34,16	34,2
Junho, 1954	34,98	34,08
Ano Up. Milds	—	34,75

Na abertura apenas estável, com baixa de 1 a 20 pontos.

No fechamento estável com baixa de 5 a 22 e alta de 4 a 8 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 28

	Abert.	Fech.
Julho	61,61	60,65
Setembro	60,25	59,53
Dezembro	56,25	55,52
Março, 1955	53,25	52,60
Maio, 1955	52,22	51,70

No fechamento, firme, com alta de 60 a 76 pontos.

No fechamento, estável, com baixa de 7 a 20 e alta de 10 pontos.
Vendas - 192 contratos

TRIGO

FECHAMENTO

CHICAGO, 28

	Hoje	Ant.
Maio	1.90000	1.9050
Setembro	1.9400	1.9412

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28

COMPRADORES — PLANO B

TITULOS BRASILEIROS	*Hoje 4 p.m.*	*Anteriores 4 p.m.*
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (*Nacionalizado*)	27-10- 0	27-10- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	33- 0- 0	33- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	92- 0- 0	92- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 2- 6	5- 2- 6
S. Paulo Gás Co., Ltd., Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless Ltda. Ordinárias	1-18- 0	1-17- 9
Ocean Coal & Wilson, Ltda	0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	3- 9- 4	3- 9- 3
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3- 2- 3	3- 2- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 8- 3	2- 7- 0
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings)	0- 3- 6	0- 3- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	66-10- 0	66-12- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	87-10- 0	87-12- 6
Shell Transport & Trading	6- 3- 1	6- 2- 6
Canadian Eagle Oil	1-12- 3	1-12- 9
Royal Dutch Petroleum	49-17- 6	49-17- 6

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Mulher do Diabo" de Bréal, com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas

DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viúva". Com Dercy Gonçalves, às 21 horas; 2 sessões aos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GINÁSTICO — 42-4090 — "Senhora dos Afogados" de N. Rodrigues, Cia. Dramática Nacional. Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GLÓRIA — 22-8216.

JARDEL — 27-8712 — "Esta Vida é Um Carnaval". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278.

MADUREIRA — "O Negócio é Rebolar", Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164 — "As urnas vão rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas-feiras, sábados e domingos às 16 horas

REPÚBLICA — 22-0271 — "E' Sôpa no Mel" — Rev. de Freire Junior e L. Peixoto. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor - às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Sua Excia. em 26 poses", de S. Sampaio e T. de Vasconcelos. Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS
OS LANÇAMENTOS

ALMAS PERVERSAS — ("Appointment in Honduras" — RKO Rádio) — Americano. Tecnicolor. Direção Jaques Tourneur. Aventuras, agente secreto procura contato com revolucionário, acompanhado de fugitivos e refens. Com Glenn Ford, Ann Sheridan, Zachary Scott. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

ESCUNA DO DIABO — ("Fair Wind of Java" — Republic) — Americano. Trucolor. Direção Joseph Kane. Aventura de piratas. Com Fred Mac Murray, Vera Ralston, Victor McLaglen. No SÃO LUIZ, IMPERIO, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, MADRI, SANTA ALICE, MADUREIRA e CENTRAL (Niterói). 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

O CAÇADOR DE DIAMANTES — ("Diamond Queen" — Warner) — Americano. Colorido. Direção John Brahm. Aventura de exploradores em fantásticas regiões do Nepal. Com Fernando Lamas, Arlene Dahl, Gilbert Holand. No ODEON, ROXY, ABOLIÇÃO. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

DÚVIDA — Nacional. Filme de mistério e "suspense". Com Fada Santoro, Carlos Cotrim, Graça Melo. No VITÓRIA, RIAN, AMÉRICA, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, IGUAÇU, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

RAINHA DE SABA' — ("La Regina di Saba") — Italiano. Filme baseado no episódio histórico. Com Leonora Ruffo, Gino Cervi, Marina Berti. No PATHE', PRESIDENTE, PAX, SÃO JOSÉ, LEME, PARATODOS, MAUA', GUARACY, CASSINO ICARAI. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

BURLADA — (Mesmo título original) — Mexicano. Direção de Fernando A. Rivero. Melodrama sôbre vingança de mulher enganada. Com Jorge Mistral, Guilhermina Grin, e ainda Pedro Vargas, Anjos do Inferno em canções de Augustin Lara. No AZTECA, IMPERATOR, CARUSO COPACABANA, COLISEU, ROSÁRIO e NACIONAL. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

O MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) — Americano. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature NO PALÁCIO. 1,20 — 4 — 6,40 e 9,20 horas. (Sábados e domingos a partir das 10,40) — Impróprio até 10 anos. (Décima segunda semana).

OUTROS PROGRAMAS
CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Conflito Sentimental".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Sentinelas do Deserto".
COLONIAL — 42-8512 — "Almas Selvagens"
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Mercado Infame" e "Preferido das Mulheres".
FLORIANO — 43-9074 — "Selva do Terror"
GUARANI — 32-5641 — Fechado.
IDEAL — 42-1218 — "Rainha Virgem".
IMPERIO — 22-9348 — "Escuna do Diabo".
IRIS — 42-0763 — "Nódoa Infamante".
LAPA — 22-2543 — "O Gênio na Televisão"
MARROCOS — 22-7979 — "Escândalos de Amor".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Nódoa Infamante" e "Pirata Sangrento".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Paixão Tempestuosa".
ODEON — 22-1508 — "Caçador de Diamantes".
OLIMPIA — "Escravos da Coroa" e "Odalisca das Arábias".
PALÁCIO — 22-0838 — "Manto Sagrado".
PATHE' — 22-8795 — "Rainha de Sabá".
PLAZA — 22-1097 — "Almas Selvagens".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Rainha de Sabá".
PRIMOR — 43-6681 — "Almas Selvagens".
REX — 22-6327 — Fechado.
RIO BRANCO — 43-639 — "Esquina da Ilusão".
RIVOLI — "O Menino e a Mula".
S. JOSE' — 42-0592 — "Rainha de Sabá".
VITÓRIA — 42-9020 — "Dúvida".

ZONA SUL

ALASKA — "Carnaval Atlântida".
ALVORADA — 27-2936 — "Pecado de Ser Pobre".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "O Menino e A Mula".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Almas Selvagens"
AZTECA — 45-6813 — "Burlada".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Dúvida" e "O Pôrto de Nova York".
CARUSO COPACABANA — "Burlada".
COPACABANA — 47-2803 — "Escuna do Diabo".
FLORESTA — 26-6257 — "Suzana e o Presidente" e "O Pôrto de Nova York".
GUANABARA — 26-9339 — Fechado.
IPANEMA — 47-3806 — "Aí Vem o Barão" e "Do Ódio Nasce o Amor".
LEBLON — 27-7805 — "Aí Vem o Barão".
LEME — 37-6412 — "A Rainha de Sabá".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Paixão Tempestuosa".
MIRAMAR — "Escuna do Diabo".
NACIONAL — 26-6072 — "Burlada".
PAX — 27-6621 — "Rainha de Sabá".
PIRAJA' — 47-2668 — "Bomba e o Tesouro Africano" e "Mulheres Esquecidas".
POLITEAMA — 25-1143 — "Fantasma por Acaso" e "O Cêrco".
RIAN — 47-1144 — "Dúvida".
RITZ — 37-7224 — "Almas Selvagens".
ROXY — 27-8245 — "Caçador de Diamantes".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
S. LUIZ — 25-7679 — "Escuna do Diabo".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Dúvida".
AVENIDA — 48-1667 — "A Orquídea".
BANDEIRA — 28-7575 — "Canto do Mar"
CARIOCA — 28-8179 — "Escuna do Diabo"
FLUMINENSE — 28-1404
GRAJAU' — 38-1311 — "Mulheres Indomáveis" e "Três Passos ao Norte".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Almas Selvagens".
MADRID — "Escuna do Diabo".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Paixão Tempestuosa".
MARACANÃ — 48-1910 — "Orquídea".
NATAL — 48-1480 — "Nódoa Infamante" e "Os Três Segredos".
OLINDA — 48-1032 — "Almas Selvagens".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Simbad o Mareado" e "Mórbida Fascinação".
SANTA ALICE — 39-9993 — "Escuna do Diabo".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518.
VELO — 48-1381 — "Mulheres Sem Amanhã" e "Aprendendo a Ser Homem".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Tu és Minha Paixão" e "Nobre Rebelde".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Caçador de Diamantes".
ALFA — 29-8215.
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Malabarista" e "A Venus Moderna".
BELMAR — 29-1744 — "Orquídea".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4717 — "Noite de 23 de Maio".
COELHO NETO.
COLISEU — 29-8753 — "Burlada".
EDISON — 29-4449 — "A Meia Luz" e "A Chuva me Tortura".
GUARACY — "Rainha de Sabá".
IMPERATOR — "Burlada".
IRAJA' — 48-8330.
JOVIAL — 29-0652 — "Feira de Diversões" e "Caçadoras de Recompensas".
MADUREIRA — 29-8733 — "Escuna do Diabo".
MARABA' — 29-8038.
MASCOTE — 29-0411 — "Almas Selvagens".
MEIER — 29-1222 — "Francis na Academia".
MODELO — 29-1578 — "Lua Prateada" e "Assassinatos em Profusão".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Dúvida".
NOVO HORIZONTE.
PARATODOS — 29-6532 — "Milagre do Quadro" e "Conspiração".
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230 — "Ultimo Mergulho" e "Assassinos Mascarados".
RIDAN — 49-1633 — "Ultimo Mergulho" e "Assassinos Mascarados".
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN — 49-5691 — "Sinhá Moça".
S. JERONIMO — "Simbad o Mareado" e "Mórbida Fascinação".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Contos de Natal".
VAZ LOBO — 29-9198.

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Nódoa Infamante".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Nódoa Infamante" e "Capitão Blood".
MAUA' — "Rainha de Sabá".
ORIENTE — 30-1131 — "Trilho Perdido" e "Garotas e Melodias".
PARAISO — 30-1060 — "Hora da Vingança" e "Esquina da Ilusão".
PENHA — 30-1121 — "Noite Sem Estrelas" e "Conflito Sentimental".
RAMOS — 30-1094 — "Cidade Tentação" e "Ao Sul de Pago-Pago".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Burlada".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Marina, a Moça Sem Véu" e "Família Lero-Lero".
SANTA HELENA — 30-2666 — "A Dominadora".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Nau dos Condenados".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Senhorita Inocência".

NITEROI

CASSINO ICARAI — "Rainha de Sabá".
CENTRAL — "Escuna do Diabo".
ICARAI — "Prisioneiro de Zenda".
IMPERIAL — "Dinheiro Sangrento" e "Feira de Diversões".
ODEON — "Dúvida".
PALACE — "Orquídea".
PARAISO.
VITÓRIA.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Dúvida".
ESPERANTO — "Rainha de Saba".
D. PEDRO — "Montanhas Ardentes" e "A Vida é uma Canção".
PETROPOLIS — "Prisioneiro de Zenda".
SANTA TERESA.

JACAREPAGUA

BARONEZA — "Luz Apagada".
MEO METRO.

BANGU

MOÇA BONITA — "Nódoa Infamante".
MODERNO — BNG 842 — "Rainha dos Renegados".
REALENGO — BNG 472 — "Perdidos de Amor" e "Fôrça Contra Fôrça".

CAXIAS

BRASIL — "Imã Encantado" e "História de Uma Mulher Perversa".
CAXIAS — "Alerta no Cairo" e "Barranco da Morte".
PAZ — "Caçador de Diamantes".
POPULAR — "Príncipe de Bagdá" e "Devoção de Assassino".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Corsário dos Sete Mares" e "Fantasma de Improviso".
NILOPOLIS — "Sublime Renúncia" e "Vaqueirinho Valente".

VILA MERITI

GLÓRIA — "Sublime Renúncia" e "Misterioso Fim de Hitler".

TRES RIOS

REX — "Meu Coração Tem Dono" e "Nobre e Rebelde".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Dúvida".
PAVILHÃO IGUAÇU — "Sinfonia Amazônica" e "Vendeta".
VERDE.

O "BALLET" CUEVAS

A Noite é Grande

MARISA PRADO

A moça de cinema, Marisa Prado (a que escapou de uma onça) é a pessoa que menos tem modos de estrêla. Entrando no pequeno restaurante do Hotel Jaraguá, em São Paulo, mostra uma beleza muito parecida com a de Dolores Guinle e aquela grande tranquilidade do zagueiro direito Domingos da Guia. Notada e cochichada pelas pessoas que comem em volta, encabulada à moda antiga, baixando os olhos. A orquestra, em sua homenagem, toca *Muié Rendeira* e Marisa, sentindo-se um fato em foco, fica pedindo socôrro aos que com ela se sentaram, em um olhar medroso que, na classificação de Orestes Barbosa, é de corça mansa. Muitas colegas suas, em situações parecidas, ficariam fazendo olhos e bôcas, risos e vozes. Fala pouco, mas diz coisas que podem ser fàcilmente lembradas uma semana depois. Por exemplo, acha que a pianista Judith, do Bar 550, tem bôca de desprezo pelo próximo. A gente vai ver, tem mesmo. Pinta-se muito pouco, bebe apenas um coquetel (sem fazer questão de nome) para render a noite e fuma o cigarro condizente com as aspirações de uma moça em carreira cinematográfica: Hollywood. Desde o "Cangaceiro", está sem fazer cinema e, agora, assinou contrato com uma emprêsa européia para filmar, na Galicia, uma história tìpicamente espanhola, chamada "O rio". Com ela, no dia 10 do mês que vem, seguirá Alberto Rushell, para ser um dos protagonistas do filme. No mais, anda com certa preguiça, gosta de música e é casada com Fernando de Barros.

Muitas vêzes a gente reage quando nos propõem apresentar-nos a *mais uma pessoa*. É comum acharmos que já conhecemos os nossos semelhantes em número suficiente para viver e morrer. Conhecer Marisa Prado é, porém, um dêsses lances sociais que não fazem mal a ninguém. É fácil achá-la bonita e, às vésperas de sua viagem, querer que ela brilhe muito e demore pouco.

ANTÔNIO MARIA

FIQUEI RICO!!!

Vendendo jóias de fantasia, garantidas, a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita podem ganhar 2 — 3 — 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruário grátis. Grande variedade de estoque. Não comprem bijuterias sem consultar os nossos preços e condições. EMPRESA CALIFÓRNIA DE IMPORT e EXPORT LTDA. — Rua do Ouvidor n. 107 — 1.º andar. Telefone 23-2508.

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
MOCAMBO
HOJE E TODAS AS NOITES
Ilmo. D.D. Exmo.
GERMANO,
O "MENGO"
no
MAIOR "SHOW" DA CIDADE!
HUMOR! ARTE! BELEZA!
Violista Oswald Becker
PARDAL, o Palhaço
★ Sorteio de valiosos brindes tôdas as semanas
AS MAIS BELAS PIN-UPS GIRLS
Av. PRADO JUNIOR, 16 fone 37-4055
RESERVE A SUA MESA

AS ARTES ★ Antônio Bento

A Suite Bergamasque de Debussy, serviu de fundo musical para o bailado "O Anjo Sombrio" de Cuevas e Skibine. Durante uma festa, um homem grisalho, vendo a filha dançar com o namorado, relembra a mocidade e o seu amor perdido. O **Clair de lune** é o momento mais sentimental da obra, com um **pas-de-deux** de Skibine e Marjorie Tallchief. E' a recordação de um antigo idílio, ao luar, de um romantismo bem ao gosto do século XIX. A coreografia de Skibine, sem apresentar nada de novo, mostra-se apropriada à peça, guardando, naquele número e no final, uma certa melancolia poética de efeito seguro sôbre a platéia.

No "Pas de Trois Classique", música de Minkus e coreografia de Balanchine, Jacqueline Moreau, Denise Bourgeois e Serge Golavine tiveram atuação destacada, com o bailarino sensacional, arrancando da platéia exclamações de entusiasmo e grandes aplausos.

No final, "Giselle", com um desempenho muito bom de tôda a Companhia. E' inútil falar sôbre a mocidade centenária dessa obra-prima de Theóphile Gauthier e Petipa. Passam os tempos e êsse velho drama do Romantismo continua também sendo o bailado que melhor se presta às demonstrações de técnica e à consagração das primeiras bailarinas. Rosella Hightower tem na heroina uma de suas maiores criações. E' sóbria, cheia de finura e vence tôdas as terríveis dificuldades coreográficas do 1.º e 2.º atos com uma naturalidade pouco comum. E de muito bom gosto. E' mais uma prova de sua alta classe. E Skibine no "Principe Alberto" atuou com a elegância e o estilo habituais. Um admirável segundo ato fêz todo o Corpo de Baile, dando-nos uma das representações mais harmoniosas da temporada.

AMANHÃ, RÉCITA EXTRAORDINÁRIA DO BALLET CUEVAS

Mais uma récita extraordinária do Ballet do Marquês de Cuevas está marcada para amanhã (quarta-feira), às 21 horas, no Teatro Municipal. Serão cobrados preços reduzidos (base de 200 cruzeiros por poltrona). O programa, o mesmo levado em terceira récita de assinatura, consta do seguinte:

I — "O anjo sombrio", bailado do Marquês de Cuevas, música de Debussy;
II — "Pas de trois classique", coreografia de Balanchine, música de Minkus;
III — "Giselle", ballet-pantomima em dois atos, de Gauthier — Petipa.

NOTICIAS TEATRAIS

GIORGIO STREHLER, DIRETOR DO «PICCOLO TEATRO DE MILÃO» — o nome do «Piccolo Teatro», que em breve o público carioca terá oportunidade de conhecer, está intimamente ligado ao de Giorgio Strehler, seu diretor, uma das figuras exponenciais da arte cênica contemporânea, «regista» moderno e revolucionário, que imprimiu nova orientação à gloriosa tradição do teatro italiano. Giorgio Strehler dirige tôdas as peças que o «Piccolo Teatro» representará no Rio, em curta temporada (quatro récitas noturnas e uma vesperal) para as quais está aberta assinatura na bilheteria do Municipal.

—:—

«VOLPONE» EDITADA PELAS «PUBLICAÇÕES DIONYSOS» — editada pelas «Publicações Dionysos» do Serviço Nacional de Teatro, do Ministério da Educação e Cultura, vem de ser publicada pela primeira vez, em lingua portuguêsa, numa tradução de Newton Belleza, a famosa comédia de Ben Jonson «Volpone». Aos interessados o S. N. T. está distribuindo essa publicação, em sua sede à Av. Presidente Vargas, 418 — 10.º andar.

—:—

EXPOSIÇÃO APOLÔNIA PINTO — sob os auspícios do S. N. T. foi inaugurada no dia 21 do corrente, na Biblioteca Nacional, com a presença de figuras representativas dos meios artísticos e culturais do país, uma exposição retrospectiva sôbre o primeiro centenário de nascimento da grande atriz brasileira Apolônia Pinto. A exposição, que tem sido muito visitada, prolongar-se-á até o dia 6 de julho próximo.

—:—

CENTRO ACADÊMICO ITALIA FAUSTA (nota oficial) — o Centro Acadêmico Itália Fausta, do Conservatório Nacional de Teatro, órgão oficial dos alunos deste estabelecimento de ensino, ante a divulgação dada à Imprensa, a respeito de um memorial que fôra dirigido ao Sr. Ministro da Educação pelos alunos daquêle estabelecimento de ensino, se sente no dever de vir a público para declarar que o referido assunto já se encontra superado em face do entendimento havido entre o C. A. I. F. e os srs. Diretores do Conservatório e do S. N. T. em assembléia realizada com a presença da maioria de alunos, existindo assim, a mais perfeita harmonia entre os corpos docente, discente e a Diretoria do Conservatório Nacional de Teatro.

—:—

TEATRO NA FRANÇA

PARIS — Jean de Létraz, um dos autores dramáticos mais representados na nossa época, acaba de falecer. O grande autor desapareceu aos 57 anos de idade. Foi Sarah Bernardt a primeira vitória cênica de Jean de Létraz. Durante a guerra de 1914, o já então famoso dramaturgo teve várias de suas peças levadas à cena nos Estados Unidos. Mas seu primeiro grande êxito e que o consagrou definitivamente foi «Bichon» e graças à interpretação de Victor Boucher. Desde então quase todos os teatros francêses levaram peças de Jean de Létraz. (S. I. I.).

—:—

PARIS — inaugurou-se, com tôda a solenidade, o Primeiro Festival Internacional de Arte Dramática da Cidade de Paris. O Festival funciona no Teatro Sarah Bernardt, e na noite da inauguração foi levada à cena a peça «Cyrano de Bergerac», de Edmond Rostand, na versão italiana de Mario Giobbe, com o ator italiano Gino Cervi no papel de Cyrano. (S. I. I.).

—:—

PARIS — uma série de manifestações teatrais francêsas se está realizando, presentemente, na Yugoslávia, sob o patrocínio do Ministério das Relações Exteriores. Jean Darcante e sua «troupe» representam «Caprichos de Marianas», de Musset; «O Casamento Forçados», de Molière e «A Máquina Infernal», de Cocteau. (S. I. I.).

Faleceu o escritor Cláudio de Sousa

Cláudio de Sousa

A Academia Brasileira de Letras acaba de perder um dos seus mais ilustres membros, com o falecimento do escritor Cláudio de Sousa, que era também presidente do PEN Club do Brasil.

Nasceu Cláudio de Sousa a 20 de outubro de 1876, na cidade de São Roque, Estado de São Paulo. Formou-se em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1897, tendo obtido distinção na sua defêsa de tese. Professor de Terapêutica da Escola de Farmácia de São Paulo. Foi grande a sua atividade literária, deixando as seguintes obras: «Eu arranjo tudo», «Flores de Sombra», «Um homem que dá azar», «O Turbilhão», «O milhafre», «La petite et le grande», «O grande cirurgião», «Os Arranha-céus», «Mariuza», «Le Sieur de Beaumarchais», «Pátria e bandeira», «Pater», «A Conversão», «As mulheres fatais», «Chair de Peché», «Os infelizes», «Viagem à região do polo norte», «Terra de Fogo», «De Paris ao Oriente», «Impressões do Japão», «Maria e as mulheres biblicas», «De Eva antiga à Eva moderna», «A saudade», «Discursos na Academia» Brasileira», «O teatro brasileiro», «O Humorismo de Machado de Assis», «Os últimos dias de Stefan Sweig», «Os nevropatas e os degenerados», «A responsabilidade de civil dos sifiliticos», «O alcoolismo», «Os primeiros sinais da tuberculose» etc..

Além de membro da Academia Brasileira de Letras e presidente perpétuo do PEN Clube do Brasil, Cláudio de Sousa era sócio correspondente da Academia Nacional de Artes y Letras, de Havana; do Instituto Argentino de Cultura Histórica; efetivo da Cooperação Intelectual da Liga das Nações, membro de honra do Conselho do PEN Clube, de Londres.

AS HOMENAGENS DA ABI

Teve a mais triste repercussão na Casa do Jornalista o falecimento do escritor e jornalista Cláudio de Sousa, antigo sócio da A. B. I. Logo que teve conhecimento do infausto passamento, a Associação Brasileira de Imprensa hasteou em funeral o pavilhão social, tendo feito apresentar condolências à viúva, ao PEN Club do qual era presidente e à Academia Brasileira de Letras, de onde era acadêmico. A A. B. I. designou também uma comissão de conselheiros para, juntamente com seu presidente, Sr. Herbert Moses, representá-la nos funerais.

O ENTERRAMENTO

O corpo de Cláudio de Sousa está em câmara ardente na Academia Brasileira, de onde sairá hoje às 10 horas para o Cemitério de São João Batista

À MODA DE PARIS

Uma magnífica 'toilette de baile

De HUGHETTE GODIN
da France P

Raras são as épocas da história da moda em que os grandes costureiros não se sentiram tentados pela magnificência clássica dos vestidos inteiramente plissados ou drapeados, evocando as túnicas que há dois mil anos ornam as estátuas que a Grécia nos legou. E obviamente, tais toilettes devem ser imaculadamente, heràldicamente brancas.

Neste modêlo de Lanvin-Castillo, de um helenismo 1954, é dos mais rebuscados o tríplice drapeado do corpete, de onde o busto emerge como do cálice de uma flor. A cintura muito estreita, contém o fino plissado da saia. E Juno ou Vênus, acostumadas ao linho, dificilmente teriam imaginado o encanto da finíssima musseline com que foi feito êste vestido.

O Dia Astrológico

Hoje, 29 — Lua Nova às 7 horas e 26 minutos. As horas da manhã servem para iniciar viagem; às da tarde servirão para tratar de negócios mobiliários.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE FEVEREIRO:
Altos propósitos, realizações malbaratadas, indisposições e objetivos novos. 9, 10 e 11; 32, 34 e 85. (horas e números).

ENTRE 22 DE JANEIRO E 18 DE JANEIRO:
Favores de pessoas idosas e probabilidades de êxitos em todos os empreendimentos. 14, 16 e 17; 22, 24 e 25. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Melancolia, mal-estar e desavenças conjugais. 8, 21 e 22: 14, 52 e 67. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Apreensões, desistência de amigos, falta de ar e rusgas sentimentais, 18, 20 e 23; 27, 33 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Complicações domésticas, ansiedade por causa de pessoas da família ou objeto de seus amores. 12, 17 e 18; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Ambiente agradável, sensação de bem-estar e volúpia pelo prazer. 3, 4 e 5; 12, 13 e 14. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Saúde abalada e perturbações conjugais. A tarde e noite terão melhores augúrios. 1, 5 e 13; 10, 46 e 58. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:
Sonhos estranhos, vertigens e desordens psíquicas. 21, 22 e 23; 21, 75 e (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 SETEMBRO:
Boas possibilidades político-sociais e êxitos com o sexo oposto. 13, 16 e 17; 21, 34 e 40 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Dia de maus acontecimentos. 12, 18 e 19; 21, 54 e 55. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:
Ambição, desapontamento. A tarde será mais agradável. 13, 14 e 15; 1, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Encontros e viagens benéficas; a tarde será de pessimismo. A noite, de sonhos e visões. 8, 9 e 10; 35, 56 e 46. (horas e números).

MIRAKOFF

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:
— General Anápio Gomes; ministro Julio Bueno Brandão Filho, do Tribunal de Contas; desembargador Oldemar Pacheco; dr. Fernando de Castro; Ismael Shnaider; dr. Fernando José Haselmann; Domingos Pereira Bernardes; dr. Pedro Paulo Saldanha Bessetort; dr. Darci Evangelista; Pedro Raposo Lopes; Ismar Furiati; Moacir Ferreira Machado; Eugênio Guimarães Machado; Pedro Pinheiro Jobim; David Reis; Ligio de Sousa Melo; Pedro Carlos Gonçalves Soares; Pedro Freitas; maestro Charley Lachumb; Pedro Alves; Roberto Martins e João Pedro da Silveira.

SENHORAS:
— Maria Paula Pinto; Maria Isabel Alves Vaz; Domitilia Martins e Silva; Nelsine de Abreu; Maria Tourinho Jacobina; Carmem Leal de Sousa; Suzana Martins de Brito; Maria Peçanha de Magalhães Ruiz; Julieta Ramalho e Pulquéria de Sousa da Silva.

SENHORINHAS:
— Glória Ferreira Teixeira; Lucia Muniz Freire; Maria Bernardete de Araújo e Lile de Carvalho.

MENINOS:
— Pedro Paulo, filho do sr. João Antonio Lopes e sra. Francelina Correia Pinto Lopes; Pedro, filho do sr. Oto Soares de Almeida; José Mauro, filho do sr. Luis Barbosa Vieira; Pedro José, filho do casal José Cicheli e Eva Cicheli; Carlos Alberto, filho do sr. Altamiro Gomes de Oliveira e sra. Jáci Cardoso de Oliveira; Odir, filho do sr. Nestor Valente Junior e sra. Semarami Diniz; Pedro Paulo, filho do sr. João Antonio Lopes e sra. Francelina Corrêa Pinto Lopes.

MENINAS:
— Carmem, filha do casal Carlos Alberto Nascimento-Cacilda Carvalho Costa; Regina Maria, filha do sr. Bertino Calheiros e sra. Luzia Moreira Calheiros; Solange, filha do casal Milton-Lourdes Guedes Fortunato; Vera Lucia, filha do tenente Francisco Antonio de Carvalho e sra. Ana Dias de Carvalho; Amelia, filha do casal Gastão de Amorim Sales-Deolinda Pacheco Sales; Janete, filha do sr. Vivaldo Ribeiro e sra. Ivanita Ribeiro; Sandra e Marita, filha do capitão Justiço Vieira e sra. Olga Vieira; Sonia Maria, filha do casal Valdir Ferreira-Zélia Ferreira; Maria Cecilia, filha do sr. Aracemir de Brito e sra. Justiça de Brito; Margarida Maria, filha do sr. Antonio Junqueira Botelho e sra. Iara Tavares Botelho. Vera Valesca, filha do sr. Armando Tavares e sra. Maria Amelia Viana Tavares.

VIAJANTES

— De regresso a Lima, deixou o Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, o sr. Jorge Bellido, que, na qualidade de representante do Peru, participou da XIII Reunião Plenária do Comitê Consultivo Internacional do Algodão, realizada, há poucos dias, em São Paulo.

RECITAIS

— Margarida Lopes de Almeida, a exímia declamadora brasileira, dará um recital no Teatro Municipal no próximo dia 9 de julho. A distinta declamadora estêve na Europa, em demorada "tôurnée" em vários países e recentemente realizou, com sucesso, um recital em Belo Horizonte.

EXPOSIÇÕES

— De Arte Ucraniana, no Instituto Santa Ursula, Rua Farani 75, (Botafogo), aberta diàriamente das 9 às 11 e das 15 às 17 horas, até o próximo dia 3 de julho.

Faleceu na Bahia o prof. Barros Barreto, da Faculdade de Medicina

SALVADOR, 28 (Asap.) — Perde a Universidade da Bahia um dos seus mais brilhantes catedráticos com o falecimento inesperado do professor Barros Barreto. Retornava o mestre universitário de Caldas do Cipó, onde fôra em busca de melhora, quando ao atingir a calçada a caminhonete que o transportava foi obrigada a parar por alguns momentos.

Desde de Aratu, o professor Barros Barreto vinha passando mal e seu estado de saúde se agravou, vindo a falecer sem ser atendido por qualquer colega, causando o desenlace consternação na sociedade bahiana, onde contava com vasto círculo de relações de amizade.

Era o professor Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque Barros Barreto, catedrático de parasitologia, da Faculdade de Medicina, de geologia e paleontologia, da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia.

Dotado de vasta cultura e afeito à literatura, pertencia à Academia Bahiana de Letras.

Exposição Kaminagai

Foi um sucesso a abertura da exposição do pintor Kaminagai, na Galeria Assirio, no Teatro Municipal. O artista japonês apresentou 41 quadros e aquarelas sôbre motivos amazônicos e paisagens do Norte do Brasil. O embaixador de seu país ofereceu um "cock-tail" aos presentes, entre os quais artistas, críticos e pessoas da sociedade

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de RONEGA
CONCEITOS

6	5	4	3	2	1
					2
					3
					4
					5
					6

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — Derrota. 2 — Ligaras. 3 — Matuto. 4 — Levantar. 5 — Que tem cabimento. 6 — Planta vivaz e medicinal. Lexico consultado: Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa de G. Barros e H. Lima.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

Soluções do PASSATEMPO anterior: HORIZONTAIS: Rimar. Is. Má. Oco. Al. Lá. Ralar. VERTICAIS: Ri. Isola. Amola. Ra. Al. Ar.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Minima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

Dentaduras sem abóbadas ou sem gengivas

As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usá-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito, poderão resolver o seu caso a contento, com absoluta garantia, no nosso serviço especializado de dentaduras implantadas, com abóbada, sem abóbada ou sem gengivas e pontes móveis, sem qualquer cirurgia do ôsso maxilar. Técnica norte-americana, sob a direção do afamado especialista DR. SETUBAL. R. México, 148, sala 605. Telefone 32-9741, hora marcada.

Teatros e Boites

BÈGUIN
Boite do Hotel Glória
Apresenta
o sensacional
e extraordinário
SÈRGE SINGER
(Cantor existencialista)
Tel.: 25-7272

DIVIRTA-SE NA
CIRO'S
MUSICA E DANÇA!
ABERTA TODAS AS NOITES
BOITE
BAR
AR CONDICIONADO
R. DUVIVIER 9
TEL. 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

VENDOME
A melhor cozinha francesa para almôço, lunch e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos.
AR CONDICIONADO PERFEITO
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A - Tel. 42-2029
EM COPACABANA
Jantar no BAR E RESTAURANTE LA CREMAILLIRE
AV. ATLÂNTICA, 2946-A (Ao lado do Cine Rian)
TODOS OS DIAS

Petit Can-Can
BAR
Todos os sábados a melhor
feijoada do Rio
LANCHES — SORVETERIA COMPLETA
SERVIÇO DE BAR
REFEIÇÕES LIGEIRA
AV. COPACABANA, 1241
Tel. 57-2724 — Galeria Alaska

VOGUE
Apresenta
ELIZETE CARDOSO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
Reservas: TEL. 57-1881

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 20
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo
COPACABANA

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista
Internacional
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

GANHE A SUA NOITE!
Assistindo ao máximo em teatro musicado!
Satã Dirige o Espetáculo
O "SHOW" de Carlos Machado para 1954
Em Casablanca
Reservas 26-7437 e 26-1783 - Ar Condicionado

La Ronde
Apresenta
a famosa cantora
ALZIRINHA
CAMARGO
O Barzinho
mais elegante
de Copacabana
RUA RODOLFO DANTAS, 91

UMA CASA
PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA
PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Túnel Novo)
Telefone 37-6702

HOJE E TÔDAS AS NOITES
Boite "LE GOURMET" Bar
GERALDO GAMBOA cantando e apresentando:
★ DORA LOPES
★ MARILU DANTAS
★ NILTON o seu conjunto melódico
ESPECIALIDADES: SOUPE A L'OIGNON
CREVETES TARTARE
STROGONOFF
POULET HONGROISE
DAS 21 HORAS ATÉ DE MADRUGADA
FECHADO ÀS SEGUNDAS-FEIRAS
Av. N. S. de Copacabana, 1241
GALERIA ALASKA — FRENTE AO TEATRO FOLLIES

CHEZ COLBERT
BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37
HOJE Regine Roche (Du Cassino de Paris
— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —
PIANO E CANÇÕES
PISTA DE DANÇA

BACCARA'
BAR
Jimmy ao Shaker
Um Ponto Ganho Para Sua Noite
DORIS MONTEIRO
A estrêla máxima do Rádio e
Cinema Nacional
Apresentação às 23 horas com
SERGE RODE
o mais jovem cantor realista de Paris
GIGI e seu Accordeón —
— Ao Piano Walter
ABERTO TÔDAS AS NOITES
RUA DUVIVIER, 37 K

DRINKS
MUSICA
Texas-Bar
FRANGO IN CESTA - EX-BOITE BAMBÚ
DIANA STEACK SANDWICH
AV ATLANTICA 974-A
Copacabana

Carlos Machado apresenta
O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA
Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Otelo
DEO MAIA E RUSSO DO PANDEIRO
Escola de Samba IMPÉRIO SERRANO
HOJE às 20 e às 22 hs no Teatro Jardel
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista moderna de J. Maia e Max Nunes
Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia
Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Anilza Leoni
Virgínia Noronha — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carijó.
25 bailarinas esculturais
Um grandioso espetáculo em tecnicolor!!!
No 1.º show, à meia-noite: "BALLET MADRID"
Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

Clube de Paris
BAR PARISIENSE!
DRINKS
AR CONDICIONADO
CECIL DEL RIO,
a maior intérprete de tango, que
atua entre nós.
LEDA MARIA,
a princesinha do Acórdeon
Pianista OSVALDO GOITACAZ
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças de Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

Navegação Aérea Brasileira
"NAB"
Saúda o grande Dia de Cachoeiro
nesta data festiva

"Procura-se uma Estrêla" e "O Ratinho Valsante", desenho premiado pela Academia, a seguir, nos Cines Metro

"Procura-se uma Estrêla", em technicolor, com Marge e Gower Champion, Debbie Reynolds e Helen Wood será o magnificente musical que os três Cines Metro apresentarão a partir da próxima quinta-feira. E' uma história dos sonhos juvenis para a conquista da glória teatral, tecida com lindas músicas, magníficos "shows" e um romance de amor em três faces. O naipe masculino inclui Gower Champion, Bob Fosse, Kurt Zasznar e Richard Anderson, cada um interessado em favor de sua candidata a "estrêla" procurada. Direção de Stanley Donen. Juntamente com êsse filme, será exibido o desenho "O Ratinho Valsante", de Tom & Jerry, obra premiada pela Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood.

Braçadas e . . .

(Conclusão da 10.ª página)

Oficial da F.M.R. (que terá como local a Enseada de Botafogo) é o seguinte o programa:

1.º Páreo — Outrigger a 4 c/—principiantes; 2.º Páreo — Skiff — trincado — principiantes: 3.º Páreo — Iole a 8 — estreantes; 4.º Pareo — Outrigger a 2 sem patrão — Seniors; 5.º Páreo — Outrigger a 4 com — de novíssimos: 6.º Páreo — Skiff — liso de novíssimos. 7.º Páreo — Iole a 4 — de principiantes: 8.º Páreo — Gig a 2 — principiantes: 9.º Páreo — Skiff — Seniors; 10.º Páreo — Outrigger a 4 sem — novíssimos: 11.º Páreo — Outrigger a 4 com Juniors; 12.º Páreo — Iole a 2 — estreantes: 13.º Páreo — Campeonato — Iole a 8 — Principiantes.

FORÇAS

Apontar já o favorito, é um arriscado prognóstico, já que tanto Vasco, Botafogo, Icaraí como Flamengo são candidatos reais no título coletivo. Mas o que deve se notar nessa regata que terá o patrocínio do grêmio rubro-negro é a distribuição de provas entre êsses "cotados" e mais o Gragoatá vindo bem no "iole a ..." e Boqueirão no "iole a 2". E (segundo tudo indica) o clube que levantar ... provas na competição ganhará coletivamente a regata do próximo dia 11.

TRANSFERENCIAS

Belmino Coelho Silva Pinto, Wilson Fernandes Vasques, José Luiz Malheiros, ...fonso Inocentes, Honorio Lucas Camar... e Ivan Alves de Carvalho são os novos ascainos transferidos do Botafogo, Flamengo e Internacional. O Vasco tem ... para se transferir: um remador paulista (vindo do Tietê) e outro catarinense.

SALTOS

O Clube dos Aqualoucos Cariocas vem de distinguir o presidente da F.M.N. (Jean Marie Havelange) com o título de sócio benemérito.

AMARGOR...

Não há mais notícia. Um amargor verde e amarelo está tomando conta do reporter, e com justificado motivo.

Eliminados os . . .

(Conclusão da 10.ª página)

para a cabeça de Kocsis, que não perde a ocasião para, a seis metros de Castilho, marcar um quatro gol e assim arrancar a vitória para a Hungria.

Expulso Humberto

Os últimos minutos foram tumultuados. Os brasileiros sentem a derrota inevitável e manifestam mau humor. E assim Humberto é expulso de campo per brutalidade com Buzanski. Depois, foi Julinho que dá um ponta-pé em Czibor, que aliás escapa, dando um pulo. O árbitro apita o fim da partida enquanto que em campo os jogadores discutem, ocorrendo atritos que provocam a intervenção da polícia, mas felizmente sem gravidade.

Finalmente, vencendo a Hungria por 4 x 2, está qualificada para as semi-finais.

As equipes foram as seguintes:

HUNGRIA — Grosits; Buzanski e Lantos; Bozsik, Lorant e Zakarias; Toth I, Hidegkuti, Toth II, Kocsis e Czibor.

BRASIL — Castilho; Pinheiro e N. Santos; Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Indio, Didi e Maurinho.

Árbitro — Sr. Ellis (Grã-Bretanha).

Reaparecimento...

Conclusão da 11. página

balho na manhã de sábado, embora suave, agradou bastante.

Para os 2.040 metros o pensionista de Expedito Coutinho gastou 136" a meio correr. Em parte alguma do percurso o defensor da jaqueta do Stud Vice-Rey foi solicitado pelo seu jóquei.

"HANDICAP"

A chamada para o Grande Prêmio São Francisco Xavier dá um "handicap aos parelheiros nacionais contra os estrangeiros.

Desta forma, o nacional QUIPROQUÓ carregará 53 quilos, contra 58 dos seus rivais estrangeiros. Esta diferença de pêso, por certo dará maior chance de vitória ao craque do Stud Peixoto de Castro.

"Em primeira audição"

Na próxima quarta-feira, dia 30, às 21,35 horas, a Esso Standard do Brasil entregará no auditório da Rádio Nacional premios que totalizam Cr$ 35.000,00 aos autores das três melhores músicas selecionadas pelo programa "Em primeira audição", nas últimas treze semanas.

Dois dos premiados são do interior do país e serão trazidos ao Rio pela conhecida emprêsa distribuidora de produtos de petróleo para participarem do próximo programa "Em primeira audição", criado com o objetivo de revelar talentos da música popular brasileira.

Vitória dos . . .

(Conclusão da 10.ª página)

nha, que assim se qualifica para as meias-finais.

OS TIMES

As equipes foram as seguintes:

ALEMANHA — Turek; Kohlmeyer e Posipal; Mai, Liebrich e Eckel; Schaefer, Fritz Walter, Ottomar Walter, Morlock e Klodt.

IUGOSLÁVIA — Beara; Stankovic e Crnkovitch; Tchaikowski, Horvat e Boskov; Milutinovitch, Bobek, Mitic, Vuskas e Zebec.

Árbitro — Sr. Zsoldt (Hungria).

Troca de . . .

(Conclusão da 4.ª página)

ca de informações atômicas, no domínio militar como no industrial, seriam ràpidamente aprovadas pelo Congresso. A lei fundamental de 1946 sôbre a energia atômica, que proibia essas trocas, ficaria assim livre de um "espartilho" que já não está em moda e de restrições que não se harmonizam com os progresso extraordinários conseguidos, paralelamente, há 8 anos pelas grandes potências mundiais no domínio atômico.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS
IRIS FILME apresenta
PAIXÃO TEMPESTUOSA
JARDEL FILHO
ANTONIO CORRENTINO
VIDA ALVES - ANA LUZ
ANGELA FERNANDES
Direção de ANTONIO "IBIRICA"
UNIDA FILMES
Veja na TELA PANORAMICA
IMP. ATÉ 18 ANOS
A PROCURA FOI DIFICIL... MAS deliciosa!
PROCURA-SE UMA ESTRELA
MARGE and GOWER CHAMPION
DEBBIE REYNOLDS
HELEN WOOD - BOB FOSSE
KURT KASZNAR - RICHARD ANDERSON
5ª FEIRA
Extra TOM & JERRY
Ratinho Valsante

GLENN FORD ANN SHERIDAN
ZACHARY SCOTT
em "ALMAS SELVAGENS"
(APPOINTMENT IN HONDURAS)
A PAIXÃO... O ÓDIO E AQUELA MULHER... TRANSFORMARAM AQUELES HOMENS EM ANIMAIS QUE A PRÓPRIA SELVA DESCONHECIA...
Direção de JACQUES TOURNEUR
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
HOJE
TELA PANORÂMICA
A PARTIR DE MEIO-DIA
PLAZA
e às 2-4-6-8-10 hs
COLONIAL
ASTORIA - PRIMOR
OLINDA - RIODO
RIAL - MALCOLT
AGUARDEM! As Aventuras de PETER PAN de WALT DISNEY em TECHNICOLOR! SOBERBO!!!

HOJE
PATHE' - PRESIDENTE - PAX - SÃO JOSÉ - SÃO JORGE - LEME
MAUA - CASSINO - VERDE - GUARACY
6ª feira
COLUMBIA apresenta
NO PATHE' A PARTIR DE ½ DIA
A Rainha DE SABA'
LA REGINA DI SABA
A sensacional LEONORA RUFFO
a maior beleza da Italia, em 13 cinemas no filme mais empolgante do Ano!

DIARIAMENTE
DE S. PAULO!
Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.
R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 - Rio
Caboclo

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal
MANHÃ — TARDE E NOITE
CURSO MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares
(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Vida Universitária

D.A. — Nacional de Engenharia

Projeto 4.178 — 1954 — Encontra-se na Câmara Federal um projeto de autoria do deputado Alberto Deodato que dispõe sôbre empréstimos por parte do Banco do Brasil a estudantes universitários reconhecidamente pobres. A integra desse projeto é a seguinte: O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Fica o Governo autorizado a auxiliar os estudos superiores dos estudantes reconhecidamente pobres, mediante o empréstimo, pelo Banco do Brasil, de cento e vinte mil cruzeiros, em parcelas anuais de vinte e quatro mil cruzeiros.

§ Único — Êsses empréstimos serão feitos mediante compromisso escrito do estudante e avaliado por pessoa de idoneidade financeira, obrigando-se os signatários à restituir com juros de 4% anuais, a importância pactuada, depois de formado e colocado o beneficiário em módicas prestações mensais.

Art. 2.º — O estudante que perder qualquer ano de estudo, a não ser por fôrça maior, não obterá novo empréstimo no ano seguinte, ficando obrigado à devolução da quantia já recebida.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor, no dia da sua publicação. **Justificação** — E' uma medida salutar a desta lei. Milhares de rapazes, com vocação para os estudos superiores, deixam de fazê-lo por falta de recursos. O Estado nada perderá E dará um grande passo para disseminação do ensino superior.

O D. A. da E.N.E. vem hipotecar o mais irrestrito apoio a êste tão útil projeto, que será solucionar tão crucial problema para tantos brasileiros impossibilitados economicamente de prosseguirem em seus estudos, bem como solicita a todos os colegas que enviem telegramas de apoio a êste projeto ao deputado seu autor.

Projeto 2.508/54 — Encontra-se também transitando na Câmara, atualmente também transitando na Câmara, atualmente na Comissão de Justiça, o projeto de lei para financiamento do Curso em Estruturas em Concreto Armado de autoria do deputado Benjamin Farah, elaborado a pedido do Diretório Acadêmico. Foi também apresentada uma emenda ao orçamento nêsse sentido pelo mesmo deputado. Estaremos sempre presentes a fim de solicitarmos urgência na resolução dessa questão: pois com a verba consignada para êsse fim, poderemos então ter o nosso Instituto de Estruturas de Concreto Armado.

Mandato de Segurança — Novo Regimento — Os alunos do Novo Regimento que possam ser beneficiados pela aplicação do Mandato de Segurança concedido aos colegas que o impetraram, deverão comparecer à reunião de Diretoria do Diretório, no dia 30 do corrente às 17 hs., a fim de que possam solicitar equidade ao Juiz.

Teses para o Congresso Nacional de Estudantes — Os colegas possuidores de teses para o Congresso Nacional deverão trazê-las à Reunião da Diretoria do dia 30 do corrente às 17 hs.

Viagem ao Nordeste — A lista de inscrição para a viagem de estudo ao Nordeste durante o mês de Julho acha-se à disposição dos interessados no D. A. no... do D.E.P. (5.º ano).

II C. N. E. E. — Comunicamos a todos os colegas interessados em participar do II Congresso Nacional dos Estudantes de Engenharia que no dia 30 do corrente, 4.ª feira, às 17 horas haverá uma reunião extraordinaria da Diretoria do D. A. para apreciação das teses a serem apresentadas e que versarão sôbre os seguintes temas: 1) O Ensino de Engenharia. 2) Estudante o engenheiro face a coletividade. 3) — Organização Estudantis.

Engenheiro Eletricista — Os colegas interessados em empregos na Cia. Carris Luz e Fôrça (Light) — deverão procurar por Dr. N. C. Avila, na Divisão do Ensino da mesma 2.º andar Rua Marechal Floriano.

Engenheiro para trabalhar em Rodovias — Com Cr$ 9.000,00 mensais, em Cuiabá procurar Dr. Carré, na Associação Rodoviaria do Brasil, Rua das Andradas 96, 9.º andar.

COMISSÃO DE FESTAS

Aviso ao 5.º Ano

Alunos já formados — Os alunos abaixo relacionados, já formados, mas cursando as cadeiras optativas do 5.º e que desejarem participar de alguma das solenidades de formatura deste ano devem procurar os colegas Gelberto Paixão, Carlos Campos ou Gerhard Wimmer a fim de tratar assuntos de seu interesse no caso de não encontrar os referidos colegas, devem deixar o seu telefone no D. A. com a srta. Angelina ou no Currículo com a Srta. Terezinha a fim de ser entregue aos colegas citados:

Aloysio D'Andrea Pinto
Amary Martins de Araujo
Antonio Arias Correia
Antonio Frerro Costa
Antonio José Alves Pampiona
Antonio de Souza Pereira Junior
Cezar Moreira
Ecy de Mattos Santos
Edgard Prado Arze
Eduardo Damarchi Diffini
Fernando José de Castro Santos
Fuad Matte
Henrique de Almeida Filho
Reredle Santos Araujo
Ismar da Silva Vieira
João Fontoura Borges Filho
José Roberto de Almeida Pent...
Julio Rebelo dos Santos
Lauro Antonio Hildebrandt
Luiz Carlos C. R. Velho
Luiz Olavo Dantas
Mauricio José Palleta
Miquel Romão Aires
Nilton Able
Osvaldo Sitiar
Paulo Artur Lemos de Castilho
Paulo Eduardo Freire
Perez Becker
Renato Acquarone
Sergio Serredello Machado
Urias Ribeiro Billio
Valdir Costa Lins
Aloysio Claudio de Araeon
André Corbage
Antonio Buchaul
Antonio Joaquim P. C. A. Netto
Antonio Marques Correia
Augusto Vital Pereira Jacibina
Ciro Silva Teixeira de Freitas
Edno Rodrigues da Cruz Machado
Elysio L. Filho
Fernando Humberto Biagolino
Flavio Stoffel Castelo Branco
Hayrton Pontes Karause
Herê T. Teixeira Campos
Isaac Hilf
Jaym Nunes da Costa Fernandes
José Osório do Nascimento
José Silvestre da Rocha Gonçalves
Juvenal Milton Engel
Lincoln Pereira de Souza
Luiz Carlos de Moura
Manoel Fernando T. Motta
Mauricio Tarnapolski
Miguel Tachdjian
Mathensel Medeiros Simae
Osvald Rocha de Oliveira
Paavo Nurmi de Vicenzi
Paulo Azevedo Romano
Pedro Chaves Dulfriche
Raul Dias Paes Leme
Rolf Ferdinand Schlesinger
Severino de Souza Barbosa.

Alunos do 5.º Ano — Os seguintes alunos devem procurar o mais breve possivel a Comissão de Festas para tratar de assuntos urgentes, de seu interesse:

Alfredo Elysio Tavares de Mello
Amaury Pereira Munis
Cezar Edgard Coniglaro
Claudio Lopes de Almeida
Helio Costa
Joel de Souza Montello
José Nubio Souto Maior
Juarez Tavora de Abreu e Lima
Oswaldo Colonezi
Roberto David de Sansen Filho
Sergio Pinheiro
Walter Marques
Alvaro de Castro
Aristogiton Teophilo de Carvalho
Cid de Castro Pinto
Claudio Salles dos Santos
João Bosco Waddington Serrão
João Carlos Santos Mader
José Watson Saboya de Albuquerque
Luiz Augusto Boisson Santos
Paulo Aroxa Marques
Roberto Usiglio
Victor Henrique Russomano
Zeferino Catta Preta de Faria.

Curso de Informações Geográficas

INSTALA-SE A 1.º DE JULHO — ENCERRAM-SE AMANHÃ AS INSCRIÇÕES

Instalar-se-á a 1.º de julho próximo o Curso de Informações Geográficas, promovido pelo Conselho Nacional de Geografia com a cooperação da Faculdade Nacional de Filosofia.

Destina-se o curso aos professôres de Geografia do ensino secundário. Constará de 60 aulas, a cargo de especialistas nos diversos assuntos a serem focalizados, inclusive geógrafos do C. N. G., obedecendo ao seguinte plano:

a) — *Geografia Física*, compreendendo: Relêvo, elementos de meteorologia e climatologia; solos e vegetação (professôres Antônio Teixeira Guerra, Carlos Augusto Figueiredo Monteiro, Lisia M. C. Bernardes e Valter Alberto Egler);

b) — *Geografia Humana*, compreendendo: Agricultura, o extrativismo nas suas bases geográficas, geografia das indústrias (professora Eloisa de Carvalho;

c) — *Geografia Regional*, pelos professôres Jorge Zarur e Ney Strauch;

d) — *Metodologia da Ciência Geográfica*, pelo professor José Veríssimo da Costa Pereira;

e) — *Elementos de Cartografia e Trabalhos Práticos*, pelo prof. Hélio Xavier Lenz Cesar.

Para a realização das aulas está previsto o horário de 9 às 12 horas, em dias que serão previamente designados.

As inscrições acham-se abertas até amanhã na Divisão Cultural do Conselho Nacional de Geografia (Avenida Calógeras 6-B), entre 11,30 e 18 hs.

Convênio entre o M.E.C. e a E. Técnica Getúlio Vargas

— O Ministério da Educação e Cultura acaba de assinar com a Escola Técnica GETÚLIO VARGAS, de São Paulo, a maior e mais antiga do Brasil com um total de 3.000 matrículas, um convênio no valor de um milhão de cruzeiros. O referido convênio é destinado a completar as obras de ampliação daquele estabelecimento de ensino. Pela Secretaria de Educação de São Paulo, assinou o professor Antônio Assis Nogueira e pelo Ministério da Educação e Cultura, o sr. Antônio Balbino, testemunhando o ato o deputado Ulisses Guimarães e os professôres Rosano Belletti, representante do Departamento de Ensino Profissional de São Paulo e Flávio Sampaio, diretor do Ensino Industrial do MEC.

Conferência

Realizou-se segunda-feira, dia 28, às 10 horas, na sede da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, à Avenida Wenceslau Braz, 49, a quinta Conferência do Curso de Extensão Universitária sôbre "Problemas Atuais da Escola Física".

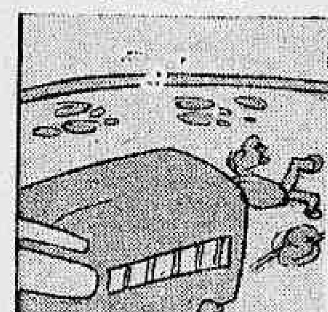
Essa Conferência versou sôbre o tema "Stress e Educação Física" e foi proferida pelo professor Peregrino Júnior.

Pequenos fatos policiais



Baleado por desconhecido

Foi baleado no morro da Mangueira, por um desconhecido, o operário Evilásio Malaquias dos Santos (de 25 anos, solteiro, residente à Rua Visconde de Niterói, 512) que sofreu ferimento penetrante no abdome, sendo, por isso, internado no Hospital de Pronto Socorro.

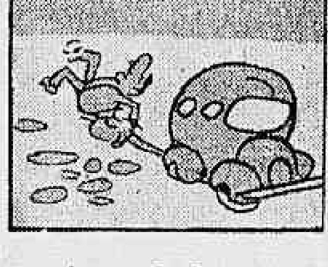


Envenenou-se por motivos amorosos

Ingerindo violento tóxico, em sua residência (à rua Moreira de Abreu, 380), Irani Braz Lopes da Silva (de 23 anos, solteiro, operário), matou-se.

Segundo seu pai, Antonio Lopes da Silva, os motivos do gesto extremo do rapaz, teriam sido de ordem sentimental, pois amava uma jovem que não lhe retribuia o afeto.

O cadáver foi removido para o necrotério com guia da polícia.



Atropelado por ônibus da Copa Norte

Foi atropelado por um ônibus da Copa Norte, de chapa ignorada, Caetano Caddei (pintor, casado, residente à Rua Otranto, 122), que tentava atravessar a estação de Cordovil, próximo à cancela.

A vítima, que sofreu fratura da perna e do braço direitos, e ainda contusões e escoriações generalizadas, foi internada no Hospital Getulio Vargas.

Atropelado por auto ignorado

Um auto não identificado, na Avenida Presidente Vargas, atropelou o alfaiate Benedito Paixão (solteiro, de 31 anos, residente à Rua Sacadura Cabral, 171), causando-lhe diversas contusões. A vítima foi medicada no Pôsto Central de Assistência.

Revisão também nos preços das tinturarias

Os proprietários de tinturarias desta capital não estão satisfeitos com os preços em vigor decretados pela COFAP e, por intermédio do Sindicato da classe, dirigiu-se à presidência daquele órgão, pleiteando revisão nos preços dos serviços que prestam. Entre outras razões alinhadas, alegam os novos níveis do salário-mínimo. Recebendo a diretoria do Sindicato, e registrando suas alegações, o coronel Hélio Braga declarou, em resposta, que o assunto não merecia sequer discussão preliminar dado que o salário em referência está com a sua execução suspensa, não podendo portanto produzir efeitos que conduzam a uma alteração no estado de coisas em vigor.

CONTAS CORRENTES POPULARES

JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S/A

Expediente das 9 às 18 horas

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Agência de Madureira — Estrada da Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 467-F

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Determina o Chefe de Polícia: inquérito para punir Padilha

Já punido (em boletim reservado) por ofensa a um major — Apuração da tentativa de agressão aos jornalistas — Romeiro Neto e Evandro Lins: testemunhas

O Chefe de Polícia determinou abertura de inquérito para apurar as responsabilidades do comissário Padilha que, dentro da Delegacia do 3.º Distrito, tentou agredir (e mesmo sacar do revólver), a dois repórteres fotográficos: Gervásio Batista (da Revista "Manchete"), e Teopompo do Amaral (de "O Globo").

Por outro lado, o Chefe de Polícia sentenciou, ontem, em boletim de caráter reservado, uma punição ao mesmo comissário, por haver êste, ainda no interior daquela delegacia, ofendido ao major do Exército, Darci Arruda da Conceição.

A LOURA

Provocou o incidente uma loura mundana de Copacabana (Vilma Godoy Lopes), que deporia no inquérito do "Crime do Castiçal". O comissário Padilha, de braços dados com "Shirley" (como é conhecida a loura), deixava a Delegacia do 3.º Distrito, quando foi fotografado. Em vista disto o comissário desesperou-se, tentando, então, agredir os jornalistas.

Foram arrolados como testemunhas, os advogados Romeiro Neto e Evandro Lins, que se encontravam na Delegacia por serem interessados no "Crime do Castiçal". Além desses dois criminalistas, serão também chamados para depor, o delegado Gilberto Paiva Lacerda e o jornalista Geraldo Farinha (de "O Globo"), que presenciaram o espetáculo provocado por Padilha.

Surpreendeu a espôsa com o amante: matou (facada) o rival

Surpreendendo a espôsa sentada num dos bancos do Jardim de Alah, em companhia do amante, o dispenseiro José Alves Rodrigues, (55 anos, residente à Travessa Borges, em Mesquita) assassinou com certeira facada no coração, o seu rival.

JA' SUSPEITAVA

Aurea Marques Rodrigues, (35 anos, esposa de José) trabalhava à Rua Alberto Campos, 299, e há tempos vinha mantendo relações amorosas com o sargento reformado da Marinha de Guerra, Cantídio Ramos (viúvo, residente à mesma travessa). O marido desconfiou e, no domingo, encontrando-os sentados no banco do Jardim de Alah, matou o conquistador. Em seguida, o criminoso fugiu, enquanto a mulher era transportada para o 2.º D.P. onde relatou o ocorrido.

Com saudade dos filhos, tentou matar-se

Não suportando as saudades dos filhos que ficaram com o marido, quando dêste se separou, Irene Fernandes de Carvalho (26 anos, residente no barracão n. 8 do morro do Jacarézinho) tentou matar-se, embebendo as vestes em álcool, ateando-lhes fogo em seguida.

Seu companheiro Enir Figueiredo (20 anos, solteiro, com ela residente), quando tentava acudí-la, recebeu queimaduras nas mãos.

Ambos foram medicados no Pôsto de Assistência do Méier, sendo Irene, depois removida para o HPS, onde ficou internada.

11 feridos no choque e incêndio (posterior) do lotação

Um auto-lotação da linha Freguesia-Praça Quinze de Novembro, quando trafegava pela Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém 16 do Cais do Pôrto, perdeu a direção, indo chocar-se violentamente contra um poste. Com o choque, o veículo incendiou-se, resultando saírem feridos, em consequência do pânico e da ânsia de salvar-se, onze pessoas.

OS FERIDOS

José Pinheiro Carvalho (46 anos, bancário, casado, Conjunto do IAPB, Ilha do Governador); José Sebastião Santos (24 anos, solteiro, pintor, Rua Carie, 555, Ilha do Governador); Josias Balbino (27 anos, casado, dentista, Rua Vinte e Oito, 180 no Galeão); Mário Bernardes Miguel (56 anos, casado, motorista, residente na Rua Eutique Soledade, 436, Ilha do Governador); Celso Pereira Alberto (30 anos, casado, contador, Rua Macapuri, 112, Freguesia); Iara Cohen (25 anos, solteira, doméstica, Rua Candu, 900); Maria das Dores (18 anos, solteira, Avenida Maracanã, 998); Nilza Isabel da Silva (22 anos, solteira, Rua Pinto Figueiredo, 162); Sebastião de Sousa (47 anos, casado, comerciário, Rua Carlos Isidro, 3, Ilha do Governador); e sua espôsa, Etelvina Melo de Sousa (47 anos, casada); Daniel Lopes (27 anos, solteiro, corretor de imóveis, Estrada do Dendê, 1275); todos com contusões generalisadas, retiraram-se após medicados no Pôsto Central de Assistência.

BOMBEIROS

O lotação ficou completamente destruído, pois, embora os bombeiros da Zona Marítima tivessem acorrido ao local, quando ali chegaram já nada puderam fazer. A pancada fora excessivamente violenta e o fogo em poucos segundos consumiu todo o veículo.

O fato foi comunicado à polícia, que compareceu ao local tomando as providências necessárias.

PEREIRA PINTO FALOU DOMINGO...

(Conclusão da 3.ª página)

ratórias de direitos e garantidoras da ordem. Não nasci usineiro, nem me embalei em berço dos predestinados da riqueza. Devo ao trabalho a tranquilidade econômica da minha velhice feliz e a alegria de poder, com as graças de Deus, realizar, em obras de assistência e nas medidas das minhas possibilidades financeiras, benefícios a meus semelhantes. Faço sem alarde e sem preocupações subalternas, mas como um dever que me cabe cumprir".

Constrange-me citar meus feitos, que interpreto apenas como uma das muitas obrigações oriundas da solidariedade humana. Nas minhas propagandas políticas nunca vim de público acentuar realizações que pudessem reverter em proveito eleitoral. Invoco o testemunho dos meus conterrâneos que estejam acima das paixões contingentes da política. Mas não receio confrontos. O homem público não alterou o homem do trabalho. Um sempre se reconhece no outro, nos vários atos de sua atuação. A política não se constituiu em fonte de renda. Não me fartei no erário; não enriqueci ninguém à fôrça do nepotismo político, ou à sombra do prestígio do cargo ou da função pública; não me fiz sócio de qualquer indústria, emprêsa ou sociedade comercial.

O político não esqueceu o seu passado de luta e sempre enalteceu no trabalho a honrada fonte de sua subsistência e de suas economias. A minha vida evoluiu naturalmente, dentro das normas comuns à evolução econômica e social.

Evoco referências porque, candidato à mais alta magistratura estadual, já sou alvo de críticas de autores e mentores da candidatura oficial, a que nos opomos. Desta forma, não posso ocultar a satisfação íntima de ver reconhecida, por ilustres senadores como Hamilton Nogueira e Kerginaldo Cavalcanti, Aloísio de Carvalho, Alfredo Simch, Ezechias da Rocha e Novais Filho, que, bem antes das sanções legais, adotei nas minhas industrias princípios e diretrizes mais extensas e profundas que as contidas na legislação social trabalhista. O reconhecimento aos direitos dos trabalhadores "permitindo-lhes a interferência na gestão da emprêsa, assegurando-lhes participação direta nos lucros", não é obra de condescendência, de paternalismo, mas uma velha compreensão do valor do operário na produção, colaborando ativamente com o patrão pela grandeza da terra e progresso das instituições. E, coerente com essa concepção, defendi junto ao presidente Dutra a criação em Campos dos serviços de higiene social do trabalho, além de muitas outras obras de assistência ao homem do campo. Ainda recentemente, tive oportunidade de, em discurso proferido da tribuna do Senado, a propósito do reajustamento de pensões e aposentadoria de ferroviários e dos trabalhadôres em geral, afirmar apoio à instituição do salário mínimo, que permita ao operariado brasileiro vida mais tranquila e de acôrdo com o crescente custo da vida.

MEUS PREZADOS COMPANHEIROS:

Os vosso problemas vitais também condizem, como frizei na oração de Frecheiras, com os que inquietam o Norte Fluminense, descontadas as condições peculiares de cada uma das comunidades. E' que esta região, por sua posição geográfica, se caracteriza pela unidade de suas fontes de riqueza, representadas pelas culturas do café, cana de açúcar e cereais, bem como pela criação de gado e extração de madeiras. Terras de rara e invejável fertilidade, a vida rural está em ascendência progressiva, tendo na produção agrícola a base segura da prosperidade.

Se Govêrno, o meu programa será, como tenho assinalado, o de estímulo à produção, ao trabalho agrícola, às iniciativas privadas com reflexos no interêsse da coletividade, assistência aos desajustados sociais, valorização do homem, de recuperação de tôdas as energias produtoras. Reafirmo que o Estado, no seu próprio prestígio e no interêsse de sua própria grandeza, não pode deixar de preocupar-se com o desenvolvimento das unidades municipais. Sem quebra do respeito devido aos princípios nucleares da autonomia dos Municípios, o Govêrno, fiel à política de entendimento com os prefeitos, estabelecerá, através de auxílios, subvenções, regular recolhimento das quotas tributárias, convenios e contratos, a forma de participar do progresso dos municípios estaduais. Renovo afirmações, dizendo que nos limites desta conduta de intercâmbio, ao Govêrno competirá adotar e aprovar medidas, planejar obras e continuar as que sejam de real conveniência ao engrandecimento do Estado. Construção, alargamento e restauração de pontes, de estradas principais e de contôrno, possibilitando os meios mais rápidos e baratos para o escoamento natural da produção; intensificar a exploração dos serviços de água e de esgoto, de luz e de energia elétrica; ampliar as rêdes de Postos e Subpostos de Saúde, devidamente aparelhados de material e de pessoal, para que possam servir bem a todos os núcleos populacionais; criar escolas no maior número possível, de maneira que o ensino se propague e penetre em todo e qualquer recanto onde haja criança em idade escolar; disseminar escolas típicas rurais, escolas normais rurais, cursos de alfabetização de adultos; construir prédios para as escolas isoladas e grupos escolares, com tôdas as condições de higiene e de confôrto; melhor e mais condigna remuneração do professorado; estimular a organização de cooperativas e as associações rurais; facilitar empreendimentos de que surtam resultados de melhoria do Estado; são lembranças de planos a que o Govêrno não pode deixar de dar execução, quer diretamente, quer por intermédio das Prefeituras, conforme os limites das atribuições de poderes constitucionais.

Com esta visão panorâmica dos problemas estaduais e dos que afligem os Municípios, os vossos reclamos hão de ser ouvidos e atendidos pelo vosso candidato, que deseja ser um constante mensageiro da vossa vontade e um executar dos vossos anseios. Espero que as urnas de 3 de outubro me venha a ventura de realizar o vosso e o meu ideal de ver feliz o povo fluminense. As coordenadas fôrças da oposição, mantendo-se nesta admirável compreensão de congraçamento, hão de levar ao Palácio do Ingá, como prova eloquente das virtudes da democracia, o candidato que está vivendo conosco êsse momento decisivo para o destino da Velha Província.

"UNIÃO DE MINAS CONTRA VARGAS"; BERNARDES FILHO

(Conclusão da 3.ª página)

meios escusos, por não contar com fôrça material para submetê-los de outro modo. Um govêrno que vem arruinando o país com a inflação, a mesma arma que empregou Lenine para desmantelar a Russia de 17 e, sôbre seus destroços empolgar o poder absoluto. Um govêrno que contempla, em displicência, a corrupção que se alastra no país, fecha os olhos a malversação generalizada dos dinheiros públicos e estende a capa da impunidade sôbre os flibusteiros poderosos.

VOCAÇÃO DITATORIAL DE VARGAS

Os povos não têm memória. Se a tivessem, o nosso se recordaria do epinício com que o ditador celebrou em 41, a bordo de um navio de guerra, a vitória de Hitler sôbre a França, como fim da era democrática e o despontar de uma nova — a dos ditadores, do homem-providência, da consolidação do Estado Novo.

O sr. Getúlio Vargas é um adversário cadimo do regime constitucional. Com a derrocada da Carta de 91, tornou-se beneficiário do poder, que nós, os revolucionários de 30, lhe entregamos em confiança, e rasgou a de 34, que jurara cumprir.

Como representante de Minas Gerais nesta Casa, posso dizer: nós. Porque está na memória de todos o concurso de meu Estado, Govêrno e povo, na elevação do sr. Getúlio Vargas ao poder, de que tão mal usou nos "breves quinze anos", até sua deposição em 45, assim como no curso do atual período que vem usufruindo, com menos da metade dos votos da Nação.

Quando, em 25 de outubro de 30, foram recebidos em consulta em Belo Horizonte os dois oficiais emissários da Junta Militar, que assumira no Rio o poder, lhe foi enviado, assinado pelo presidente Olegário Maciel, o radiograma cuja minuta em papel timbrado do Gabinete do Presidente do Estado, conservo em meu arquivo. Aproveito a oportunidade para deixar nos anais desta Casa êsse documento, que não me consta haja sido publicado.

"Srs. Generais Tasso Fragoso, Menna Barreto, Almirante Isaias Noronha.

Minas ainda ignora objetivos movimento Rio que depôs Presidente República pt Objetivos povo mineiro vg em perfeito acôrdo com Estados Norte e Sul, é reivindicar soberania nacional usurpada pelo Govêrno deposto e investir poder presidente eleito e esbulhado Dr. Getúlio Vargas o qual vg com apoio povo e fôrças armadas, que ao lado do povo se colocaram vg governará país no interregno constitucional com os compromissos conhecidos vg que se resumem em restabelecer liberdades públicas vg moralidade na política e na administração vg reorganizar economia nacional em bases interêsse geral, sem preocupações regionais e criar um Brasil novo, grande, livre e melhor vg feliz no interior e prestigiado no exterior. Se a digna junta militar está de acôrdo com êsses altos objetivos vg estamos certos Estados aliados de comum acôrdo conosco, cessarão luta, mediante as garantias necessarias".

Nessa ocasião a cavalaria do sr. Getúlio Vargas ainda relinchava diante de Itararé, antes de vir, de comboio para escarvar os jardis desta casa.

ABATER MINAS E S. PAULO

Arrastado ao movimento de 30 por seus aliados do Rio Grande, ao mesmo tempo que despistava o presidente Washington Luis com cartas e recados que são do conhecimento público, os seus primeiros atos ao assumir o poder clarearam o objetivo, talvez principal, que trazia para o Catete. Esse objetivo indisfarçável, desvendado pelos seus satélites, planeado com minúcias e cumprido com perseverança era, como continua a ser, abater Minas e São Paulo e anular a sua atuação política na República. Separando Minas de São Paulo e dividindo internamente, nos dois Estados, os homens responsáveis pela vida pública, o sr. Getúlio Vargas trazia o propósito de envelhecer no govêrno. Na execução dêsse programa começou por afastar e perseguir aqueles mesmos que o ajudaram a subir ao poder.

Mas não quero retaliar. Os fatos são de ontem. São bastante recentes para que se tenham obliterado da memória dos contemporâneos. Aproveito esta ocasião para examinar com franqueza a alegação, a princípio sussurrada e depois declarada, nos conselhos privados do sr. Getúlio Vargas, para justificar a sua hostilidade contra Minas e São Paulo. Essa alegação era a conveniência de destruir a influência dos dois grandes Estados na vida política do país e frustrar-lhes a possibilidade de voltarem à presidência da República. Nos meios palacianos, um dos mais íntimos de S. Exa., e não dos menos autorizados, dizia para quem quisesse ouvir: "Agora não largaremos isto pelo menos por vinte anos".

A influência dos dois Estados no cenário nacional era uma decorrência natural do sistema majoritário no regime democrático. Constituiam êles mais de um têrço da população do país com um corpo de votantes superior à metade do eleitorado total. Eram verdadeiras universidades políticas onde as vocações se apuravam no exercício das funções públicas, no município e depois nas assembléias, nas secretárias e no govêrno estadual formando verdadeiros estadistas. O ideal democrático, surgido, desde antes da independência, era a base de sua formação política, que se vinha aperfeiçoando gradativamente. Não havia assembléias unânimes. O antigo Partido Republicano, que formava a maioria do eleitorado, disputava as eleições contra oposições às vêzes numerosas, que faziam vingar nas urnas seus candidatos. O viciamento eleitoral, que então se condenava, "consistia, às mais das vêzes, na contrafação de atas em localidades longínquas, sem jornais, sem telégrafo e sem estradas; fraudes em que as oposições colaboravam, fazendo incluir na votação, o número de sufrágios com que pretendiam contar. Esses vícios, verificados em escala muitíssimo menor do que em outras regiões do país, nunca deturpavam sensìvelmente em Minas e São Paulo, a vontade global do eleitorado. Nunca se observou antes de 30, a despejada distribuição de empregos e o escandaloso derrame de dinheiros públicos e particulares, com que se vem transformando o direito de voto, de patrimônio cívico, em capital econômico.

UM PONTO DE VISTA

Retomando o fio de minhas considerações, interrompidas por esta digressão, submeto ao julgamento dos que me ouvem o fundamento da crítica contra a escolha de presidentes frequentemente paulistas e mineiros. Uma agremiação eleitoral homogênea e majoritária, contando em seu seio estadistas experimentados nas diversas etapas da administração de competência notória e integridade comprovada, acatados no território das suas províncias e respeitados fora delas, não precisava ir buscar candidatos com iguais títulos fora de suas circunscrições, quando dentro delas, só tinham a dificuldade da escolha. E que essa escolha era acertada, prova-o a série de presidentes da velha República, que demonstraram compostura nos seus atos, mantiveram a honestidade na administração, defenderam a paz interna e aumentaram o prestígio do Brasil no conceito internacional. Esses homens não eram movidos da ambição pessoal. Havia às vêzes hesitação em aceitarem a candidatura e, pelo menos uma vez, recusa formal.

Releve-me o Senado se aludo a um episódio da vida da República, não de todos conhecido, mas de que posso aduzir provas. Venho defendendo Minas e São Paulo do suposto monopólio de impôr presidente ao país, e o direito de defesa sobrepõe-se ao constrangimento que, em outra ocasião, me poderia tolher.

CASO ÚNICO

Quando em janeiro de 19, caiu sôbre a Nação o luto pela perda do grande estadista Rodrigues Alves, as fôrças políticas de São Paulo e outras unidades federais, se voltaram para a pessoa do dr. Artur Bernardes, que presidia o Estado de Minas, investido pelo sufrágio macisso do eleitorado mineiro. O sr. Artur Bernardes recusou a sugestão de seu nome, porque preferia consolidar sua experiência dos negócios públicos no Govêrno do seu Estado cujos problemas principais coincidem com os do resto da Nação. E assim foi que, após a revista dos homens mais indicados no momento para atendê-los, fixou-se, em consulta com os dirigentes da política nacional, no nome do sr. Epitácio Pessoa; incumbido o senador Raul Soares de coordená-lo. Peço novamente ao Senado que me perdoe a narração dêste episódio, prova de desprendimento dos próceres da antiga República. A nenhum dêles nunca passou pela mente renegar seus compromissos para com o regime, considerar o Govêrno como coisa própria, prolongar por um dia sequer o têrmo de seu mandato. E muito menos rasgar a carta que havia jurado, para perpetuar-se no gôzo do poder. A coragem, para não empregar o têrmo adequado, com que definia ao redator de "La Prensa" em 41, o seu Govêrno como "democracia de autoridade" "que prescinde das grandes assembléias e das discussões estéreis" mostra a concepção que o sr. Getúlio Vargas formava e que ainda conserva do regime democrático, sem disfarçar a contrariedade que lhe causam os "leguleios em férias", trazidos de volta pelos chefes das fôrças armadas, em 45.

Êste é o presidente que hoje desfruta o poder até então exercido no país por homens de qualidade.

ADVERTÊNCIA AOS MINEIROS

E agora quero dirigir-me especialmente aos coestaduanos que me investiram dêste mandato.

Está na lembrança de todos o tratamento dispensado pelo sr. Getúlio Vargas, a Minas Gerais, desde que subiu ao poder com nossa colaboração decisiva.

Renegou os compromissos mais formais que havia assumido para com os chefes da revolução em Minas entre os quais o de convocar a Constituinte no prazo de noventa dias. Tais compromissos eram reiterados por intermédio de alguns outros emissários autorizados, alguns ainda vivos. A todos faltou e entrou a tratar nosso Estado como terra conquistada. Começou por dissolver o tradicional partido republicano, afastar dos postos de responsabilidade de aquêles que haviam dado uma contribuição essencial para sua ascensão, e plantar a cizania entre os mineiros. De 30 a 45 outra coisa não fêz senão criar essa divisão, insuflá-la e alimentá-la. O assalto aos cartórios, que assinalou a chegada do sr. Getúlio Vargas ao Catete, foi até reproduzido pelo assalto aos emprêgos federais, a cujos pretendentes não se exigia outro título senão o de renegarem os antigos chefes. Enquanto entretinha a discordia no nosso meio, vinha solapando a economia mineira, negando-lhes medidas e recursos que eram liberalizados a outras regiões do país. A inflação provocou, como era natural, os pedidos de socorro dos Estados ao Banco Oficial. Em 1.º de janeiro de 45, os Estados e outras entidades haviam recebido do Banco do Brasil 7 milhões de contos, ao passo que nessa data o Estado de Minas figurava nos livros do Banco como devedor salvo engano de apenas 96.200 contos.

O aumento natural da população retardou-se, pois os adultos emigraram para outras regiões menos hostilizadas. Em 1940, algarismos oficiais registravam o número de 780 mil mineiros mudados para outras unidades da federação, grande parte dos quais nos anos proximamente anteriores.

Minas é uma província, por condições geográficas, prejudicada no seu desenvolvimento econômico. Ao passo que nas unidades litorâneas os proventos da produção, do comércio de exportação e cabotagem e às vêzes do transporte ficam integralmente dentro do Estado. Em Minas só uma parte dos resultados do trabalho de seus filhos fica no seu território; o transporte de sua produção é pago a estradas federais e seu comércio feito nos portos, fora de suas fronteiras. Apesar dêsses entraves ao seu desenvolvimento econômico, Minas vinha prosperando com aceleração normal e em segurança, até que caiu sôbre o país a sombra do Estado Novo, que, emudecendo a Nação, permitiu ao ditador dar largas às suas preferências e às suas aversões. A indústria siderúrgica, destinada a crescer junto às nossas montanhas de ferro, foi desviada para atender a conveniências políticas de família. Pela primeira vez se viu uma indústria afastada para longe, ao mesmo tempo, da matéria prima melhor e inesgotável, e do mercado de trabalho mais abundante e barato.

RELEMBRANDO...

Quando em 43 os mineiros mais representativos das nossas tradições subscreveram uma declaração em linguagem prudente, contida, moderada, manifestando essa aspiração à volta do regime legal, o ditador, irado, catou um por um dos que exerciam funções na administração e nas emprêsas dependentes do govêrno, e os puniu com o esbulho de seus cargos. Foi até as emprêsas particulares para forçá-las, sob ameaças, a se privarem de seus membros e auxiliares. Ainda sôbre os parentes das vítimas, que exerciam funções públicas em Minas, fêz desferir o cutelo do artigo 177.

Durante o pesadêlo do Estado Novo, de 38 a 45, a área cultivada em Minas baixou de 3 milhões de hectares a 2 milhões e quinhentos mil. A produção, a não ser a mineral, solicitada pela guerra, diminuiu ou se manteve quase estacionária. Passo a citar apenas alguns algarismos oficiais, para não fatigar a atenção do Senado. De 38 a 45 a produção do milho caiu de 1 milhão 430 a 1 milhão 390 toneladas. A de feijão de 292 mil toneladas a 260 mil. A da banha de 14.500 a 10.200. A de aves domésticas de 43 a 21 milhões. A da farinha de mandioca de 49.000 a 42.000 toneladas. A de laticínios de 56 a 33 mil. A do açúcar de engenho de 200.000 a 116.000 [illegible] época do quebra-quebra, quando bandos de [illegible] invadiam os pequenos sítios munidos de machados e destruiam as engenhocas, que os pobres sitiantes não podiam defender contra os delegados do "pai dos pobres".

AGITAÇÃO DEMAGÓGICA

Após o interregno do govêrno Dutra, volta a manifestar-se a malevolência do sr. Getúlio Vargas contra meu Estado. Despacha o então ministro João Goulart a agitar Minas Gerais com a sua demagogia sindicalista. E, não sendo êste ministro bem acolhido pela agremiação dos industriais, o sr. Getúlio Vargas desfere sôbre a economia mineira o [illegible] do salário-mínimo, a malignidade de cujas tabelas já demonstrei em meu último discurso nesta casa.

DESASTRE ADMINISTRATIVO

Mas se é manifesta a malevolência do sr. Getúlio Vargas contra Minas, quanto ao resto da Nação o seu govêrno tem sido o mais pernicioso da história da República. A criminosa inflação que vem jorrando sôbre o país ameaça levá-lo ao desastre da Alemanha, da Austria, da Hungria e da Grécia, depois da primeira guerra. O custo da vida subiu a alturas inconcebíveis. O cruzeiro [illegible] dia. A corrupção administrativa atingiu a um ponto inimaginável. A construção desmorona-se e não podemos deter essa marcha para o desconhecido porque, no regime presidencial que adotamos, temos que aguentar os maus governantes, não sendo permitido substituí-los senão pelos golpes e revoluções, quando Deus abertal, ao contrário do que sucede no sistema parlamentar.

Já uma vez fizemos por muito menos uma revolução e o resultado é o que a Nação está padecendo. Enquanto não vierem mandatários do Catete, que felizmente não têm hoje onde os buscar, para cerrarem as portas desta e da outra casa do Congresso, devemos agir contra as usurpações do govêrno e as manobras subversivas dos seus agentes com as armas que a Constituição nos confere, a tribuna e o voto.

Os propósitos do sr. Getúlio Vargas estão revelados pelas suas maquinações e transparentes na insuflação da luta interna de classes e nas suas manobras de subversão sindicalista. Para contê-las cumpre que nós, os democratas, nos unamos. E iste apêlo eu o dirijo pessoalmente aos meus conterrâneos de Minas Gerais.

Os que ainda lá não enxergam, precisam tirar as escamas dos olhos para verem, com clareza, que a nossa divisão é obra planeada, executada e alimentada, pela inveterada animosidade do sr. Getulio Vargas contra o nosso Estado desde a adolescência.

POSIÇÃO DE DEFESA

Para fazermos valer os nossos direitos à igualdade de tratamento entre os Estados e podermos reatar as nossas tradições de cooperação benfazeja na escolha de um govêrno capaz de restaurar o país das ruinas que o atual vai deixar, é nosso dever, dever de mineiros, dever de brasileiros, dever de patriotas, formarmos frente unida para a campanha que aí vem. Todos os mineiros filiados às correntes democráticas temos um objetivo comum, que é o bem de Minas e a felicidade do país. Nossos programas são idênticos nas suas linhas essenciais. Em nossos vários partidos, contamos homens dignos de ocuparem os postos mais eminentes da Nação. Não há entre nós incompatibilidades pessoais. Os desacordos que nos têm mantido desunidos são divergências de superfície, fáceis de se comporem. São simples querelas de siglas, nas quais, mais do que animosidades pessoais predomina o amor próprio. Nada há que nos deva manter separados em detrimento de nossa terra.

Para consecussão dsse objetivo, o Partido Republicano, na seção de Minas, está disposto a continuar a dar, como o têm feito, tôdas as demonstrações de transigência. E para provar a honestidade das intenções que inspiram este apêlo, estou pronto a oferecer em benefício da união dos meus conterrâneos, a minha cadeira nesta casa.

Diz Mr. Bergeret em L'orme du Mail: "Il n'y a que des ambitieux et les imbéciles pour faire des revolutions". Não quero incluir todos os beneficiários de 30 na primeira categoria, nem nos enquadrar na segunda. Quanto a nós mineiros, nosso êrro foi cometido de boa fé [illegible] punição vem excedendo a nossa culpa. Estamos no dever de resgatá-la para a volta da tranquilidade aos nossos conterrâneos, levantamento de Minas e engrandecimento do Brasil.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS · ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Dois feridos no descarrilamento do bonde Tijuca

No descarrilamento do bonde da linha 66 (Tijuca), que em seguida, se chocou contra um poste, próximo à Usina, na Av. Tijuca, os passageiros Daniel Batista (24 anos, solteiro, servente de pedreiro, residente à Rua São Miguel, 733) e João Marques de Melo (29 anos, solteiro, operário, Rua Álvaro Miranda, 69) tiveram as pernas imprensadas entre as ferragens do elétrico.

SOCORRIDOS

Em consequência, o primeiro sofreu fratura dos dedos do pé direito e o segundo, amputação do pé direito.

As vítimas que foram medicadas no HPS, declararam que viajavam no banco da frente e quando ocorreu o acidente ficaram prêsas contra o poste.

A polícia foi cientificada do fato.

Após furtar o patrão (Cr$ 90.000,00) fugiu; mas foi prêso

O negociante Jorge Aguiar, estabelecido com armazem à Rua da União, 38, queixou-se à delegacia de Roubos e Falsificações, de que seu empregado Daniel Rodrigues dos Santos, furtara de sua residência, no sobrado, do prédio, a importância de 90 mil cruzeiros.

Entrando em diligências, a polícia conseguiu prender o larápio que, juntamente com Jair Cordeiro dos Santos residente à Rua Professor Cabizo, 72, fugira para Carangola.

Daniel, naquela delegacia, confessou que, de fato, havia furtado o dinheiro, contando como o fizera: O pai de Jorge, sr. Antonio Neves Aguiar, com êle residente, telefonou para o armazem e mandou que um dos empregados subisse para apanhar, sôbre um movel, uma pacote contendo 90 mil cruzeiros. Daniel ouviu o recado e, imediatamente, subiu, apanhando o pacote, fugindo. Depois, convidou Jair para viajar, seguindo, ambos, para Carangola, onde foi prêso.

RAIOS X

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330

ANTÔNIA VIEIRA COUTINHO

(FALECIMENTO)

Major Antonio Esteves Coutinho, senhora (ausentes) e filha, Emilia Coutinho Galvão, Maria Yedda Coutinho, Francisco Ferreira Gomes (ausente) espôsa e filhos, Carlos Rodrigues de Castro Martins (Martins Carlos) e senhora, Osvaldo Ferrerás, senhora e filhos, Jayme Guimarães Morais, senhora e filhos, comunicam o falecimento da sua idolatrada mãe, sogra e avó, Dona Antonia Vieira Coutinho e convidam seus parentes e amigos para assistir ao seu entêrro, que sairá hoje da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista, às 16 horas.

INTERCAP

SORTEIO DE JUNHO DE 1954

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, quarta-feira, às 16 horas, na Av. Graça Aranha, 19, sobreloja, sala 203, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês em curso. Concorrerão todos os títulos que naquela data estiverem em vigor na sede social

Recebimento de mensalidades até às 15,30 horas do dia do sorteio, no local abaixo:

AV. GRAÇA ARANHA N. 19
SOBRELOJA — 42-7080

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 Sobreloja — Tel.: 42-7080

Total amortizado: Cr$ 152.785.315,30

CIC

Inscreva-se no Concurso "A MAIOR DISCOTECA"

LOJAS PALERMO

CONFERIRÃO TRÊS RICOS TROFÉUS, EM OURO E ALABASTRO, AOS PRIMEIROS COLOCADOS

Não importa ONDE você tenha comprado os discos... O essencial é que sejam DISCOS DIFERENTES...

Informações detalhadas: LOJAS PALERMO S. A. Avenida 13 de Maio n.º 98-B e C

Toda hora É HORA DE TOMAR

VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vasio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquissimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

Dia de CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM -- Homenagem do Comércio e Indústria

Alfaiataria C. Carvalho
Casemiras — Linhos — Tropicais — Camisas, etc.
PREÇOS MÓDICOS
Alberto C. Carvalho
PR. JOÃO PESSOA, 19
Cachoeiro de Itapemirim — Est. do Espirito Santo

MAZZEI
MODAS - FOTOGRAFIAS
VITÓRIA — E. E. SANTO
Fones: 3358 — 3403

CONFEITARIA MADUREIRA
CASA FUNDADA EM 1917
SORTIMENTO COMPLETO
A. MADUREIRA & CIA. LTDA.
PRAÇA JERONIMO MONTEIRO, 23, 25 e 27
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — E. E. SANTO

A BRASILEIRA
Raul Nassar & Filhos
Especialista em armarinho, linhas em geral e botões para enfeites
ENXOVAIS PARA BATISADOS E CASAMENTOS
Tecidos, sedas, perfumaria, confecções para crianças, sombrinhas e guarda-chuvas.
RUA CAPITÃO DESLANDES, 22 e 24 (E.F.L.)
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — E. E. SANTO

MÓVEIS SÃO GERALDO
Moveis em geral de estilo e fantasia — Especialista em rústicos
José Geraldo Cunha
Rua Professor Quintiliano, 1
Caixa Postal 206 — Tel. 229
Cachoeiro de Itapemirim — Estado do Espírito Santo

Material para Construção em Geral
CASA J. VIANNA
Distribuidor no Sul do Estado das Tintas YPIRANGA
End. Teleg. JOTAVIANA — Caixa Postal N.º 72 — Fone, 230
Rua Cel. Francisco Braga n. 67/69
Cachoeiro de Itapemirim — Estado do Espírito Santo

Smith & Irmão
LOJA DE MÓVEIS
Praça João Pessoa n. 18
Cachoeiro de Itapemirim — E. E. Santo

BAR VITÓRIA
Irmãos Siano Ltda.
Padaria, Confeitaria e Conservas
Bebidas Nacionais e Estrangeiras
Telefone 37
Praça Jerônimo Monteiro, 33
Cachoeiro do Itapemirim — E. Santo

ELPIDIO VOLPINI
SÓCIO — GERENTE GERAL
Barbará & Cia. Ltda.
FÁBRICA DE CIMENTO PORTLAND BARBARÁ
Rua Moreira, 267
CAIXA POSTAL, 40
Endereço Telegráfico "BARBARÁ"
Fone 427
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Estado do Espírito Santo

A IMPERIAL
ESPECIALISTA EM ARTIGOS FINOS
Artigos para presentes e para alfaiates
Calçados, fazendas, armarinho, chapeus, etc.
Antônio Machado
RUA CAP. DESLANDES, 23/25
Cachoeiro de Itapemirim — Est. do Espirito Santo

CASAS PERNAMBUCANAS
MAIS DE 1.000 FILIAIS EM TODO O BRASIL
TECIDO MARCA "OLHO" NÃO DESBOTA NUNCA
SE NÃO FÔR "OLHO" OLHO NO TECIDO
CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM: — Estado do Espírito Santo



"ITABIRA HOTEL", de propriedade do sr. Resk Salim Carone. O referido hotel passou a possuir 20 apartamentos e 80 quartos, todos dotados de modernos aparelhamentos e confôrto para os seus hóspedes

CASA PAGANI
Saúda o Grande Dia "De Cachoeiro"
Rua do Comércio, 315 — Tel 2166 — Caixa Postal 168
VITÓRIA — Estado do Espírito Santo

VIVACQUA VIEIRA S. A.
SERRARIA INDUSTRIAL E SERRARIA MORRO GRANDE
Comércio de madeira bruta e serrada — Produção anual de 30.000 M3
RUA D. FERNANDO — CAIXA POSTAL, 17 — TEL. 3
Filial no Rio de Janeiro: RUA SÃO BENTO, 13, 1.º andar — TEL. 23-9453

COMETA
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rádios e peças — Tocadiscos — Máquinas de costura — Motores a óleo — Fogões ultragás
Enceradeiras — Geladeiras — Bicicletas e acessórios
Manuel Sobrosa
RUA CAP. DESLANDES, 29
Caixa Postal, 201 — End. Telegr. "Cometa"
Cachoeiro de Itapemirim — Esp. Santo



UMA VITÓRIA PARA CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM NO SERVIÇO DE ÓTICA
ÓTICA ITAPEMIRIM (ESPECIALIZADA)
Oficina própria — Aviam-se receitas dos Srs. Médicos Oculistas com exatidão:
JUAREZ DE PAIVA BRITO (Ótico responsável)
Complete sua elegância com óculos da Ótica Itapemirim (A única da cidade)
Óculos, Filmes, Kodacs e Canetas
RUA CAPITÃO DESLANDES, 30
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — E. E. SANTO

A TRANSPORTADORA CONTINENTAL
Saúda o povo de Cachoeiro de Itapemirim, por sua data festiva
RUA THIERS VELLOZO, 42/50 - Tel. 3042
VITÓRIA — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

XARQUEADA TONIATO
Socego -- Itarana -- Município de Itaguassu
Estado do Espírito Santo
Argola - Vitória - E. E. Santo
(Fernando Fiuza)

AGÊNCIA PESTANA DE TRANSPORTES LTDA.
Passagens, Leitos, Poltronas e Despachos em Geral nos trens da E. F. LEOPOLDINA SERVIÇO DE PORTA A PORTA
Despachos para todo o Brasil
CARLOS MAGNO DA CUNHA
Representações em geral
ESCRITÓRIO E ARMAZEM:
Rua Florentino Avidos, 141. - (Antiga Rua do Comércio)
TELEFONE C. 3068 ARMAZEM junto à E. F. Leopoldina
END. TELEG. Agência Pestana (MENTANA) Representações (SORECO)
Caixa Postal, 416 — VITÓRIA—ESPIRITO SANTO — BRASIL

Indústria de Sabão Glória Ltda.
COMÉRCIO — INDÚSTRIA — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Sabonetes — Linda Glória e Forzly
Sabão: Prefiram as marcas — GLÓRIA — BROTINHO — BOMBEIRO — GIRASOL — VINGADOR e SOL-LA-SI
Fábrica no Bairro da Glória — E. Santo
Tel. 23 — Vila Velha
Depósito-Escritório
Rua do Comércio, 181 — Fone 2400
End. Telegráfico — Glória
Caixa Postal, 456
VITÓRIA — Estado do Espírito Santo

LUIZ GABEIRA & CIA.
Representações e Conta Própria
SAÚDAM O POVO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Praça Presidente Roosevelt, 117
(antiga 1.º de Março)
Caixa Postal, 55 — Tel. C. 247
End. Tel. "Gabeira"
VITÓRIA — E. E. SANTO

BANCO DE CRÉDITO AGRÍCOLA DO ESPÍRITO SANTO S/A.

CARTA PATENTE N. 1565, DE 23 DE JULHO DE 1937
Matriz: — Vitória — Rua Jerônimo Monteiro, 240 — Caixa Postal, 274 — Endereço telegráfico: — "R U R A L B A N K"
AGÊNCIAS: — AFONSO CLAUDIO, ALEGRE, BAIXO GUANDU, BOM JESUS DO NORTE, CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, CASTELO, COLATINA, GUAÇUÍ, LINHARES, MUQUI, SAO MATEUS
BALANCETE DA MATRIZ E AGÊNCIAS, EM 31 DE MAIO DE 1954

ATIVO		
A — DISPONIVEL		
Caixa:		
Em moeda corrente	13.305.951,70	
Em depósito no B. do Brasil	13.749.666,90	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	7.227.820,70	
Em outras espécies	24.216,10	34.307.655,40
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Correntes	45.947.589,90	
Títulos Descontados	159.725.607,30	
Correspondentes no País	3.356.575,40	
Agências no País	57.367.760,50	
Outros Créditos:		
Diversos	625.094,10	
Imóveis	1.500.000,00	
Titulos e valores mobiliários		
Apólices e Obrig. Federais	558.800,00	
Ações e Debentures	3.053.301,00	272.134.728,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	2.685.897,50	
Móveis & Utensílios	1.143.650,10	
Material de Expediente	1.040.404,30	
Instalações	43.040,70	4.912.992,60
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros & Descontos	484.901,60	
Impostos	101.306,50	
Desp. Gerais e Outras Contas	2.951.226,80	3.537.434,90
E CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	80.629.424,60	
Valores em Custódia	14.887.239,00	
Tits. a Rec. de C/Alheia	101.387.977,40	
Outras Contas	91.982.500,00	288.887.141,00
TOTAL DO ATIVO	Cr$	603.779.952,10

PASSIVO		
F — NAO EXIGIVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	2.000.038,40	
Fundo de previsão	8.594.023,40	
Outras reservas	6.383.702,70	36.977.814,50
G — EXIGIVEL — Depósitos:		
A vista e a curto prazo:		
De Poderes Públicos	17.563.255,20	
Em C/C sem limite	29.125.207,10	
Em C/C limitadas	1.836.969,00	
Em C/C populares	75.184.251,20	
Em C/C sem juros	1.726.568,30	
Em C/C de Aviso	4.159.693,90	
Outros depósitos	4.352.745,60	
	133.948.690,30	
A prazo:		
Prazo Fixo	37.185.042,80	
Aviso Prévio	7.629.885,30	
Outros depósitos	1.836.338,70	180.599.957,10
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos Redescontados	9.085.000,00	
Agências no País	61.932.187,00	
Correspondentes no País	12.652.466,70	
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	527.965,70	
Dividendos a pagar	4.191,50	85.101.810,90
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados	12.213.228,60	12.213.228,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de Valores em Garantia e em Custódia	95.516.663,60	
Dep. de Tits. em Cobr. no País	101.337.977,40	
Outras Contas	91.982.500,00	288.887.141,00
TOTAL DO PASSIVO	Cr$	603.779.952,10

Vitória, 10 de Junho de 1954.
DR. MARCONDES ALVES DE SOUZA JUNIOR, Diretor Presidente — JOSE' FERRARI VALLS, Diretor Gerente — AYRTON COSTA E SILVA, Contador em comissão C.R.C. n. 145

HOMENAGEM DE
Orlando Guimarães & Cia. Ltda.
REPRESENTAÇÕES CONTA PRÓPRIA
AO "DIA DE CACHOEIRO"
Matriz - Rua Jerônimo Monteiro, 370/376
Filial: RUA DUQUE DE CAXIAS, 167/171
Caixa Postal, 262 — Telefones 63, 712 e 746
Telegramas ORTEMA
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

O CENTRO DO COMÉRCIO DE CAFÉ DE VITÓRIA SAÚDA O POVO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM NO DIA FESTIVO DESSA CIDADE.
VITÓRIA - Estado Espírito Santo

FARMÁCIA ESPÍRITO SANTO
RUA CAPITÃO DESLANDES, 67
Aberta diàriamente até às 22,30 horas
Filial da Drogaria Novaes

DROGARIA NOVAES
Praça João Pessoa n. 29 — Caixa Postal, 59 — Fone n. 20
J. NOVAES & CIA. LTDA.
CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — ESPÍRITO SANTO

Vitória dos alemães sôbre a seleção da Iugoslávia: 2 x 0

Os germânicos estão classificados para as semifinais — "Goal" contra

GENEBRA, 27 (AFP) — Nas quartas de final do Campeonato Mundial de Futebol, a Alemanha venceu a Iugoslávia por 2x0.

A Alemanha dá início. Aos 2 minutos o jôgo está favorável à Iugoslávia. Os alemães se reanimam, mas com um tiro franco, Turek intervém. Depois uma bela combinação com Vuka, Matic chuta, mas fracamente. Turek não tem dificuldades para deter a bola.

"GOAL" CONTRA DA IUGOSLÁVIA

A defesa iugoslava é apertada pouco depois, mas consegue afastar o perigo. Aos 9 minutos, Rahn chuta, mas por cima. Os alemães atacam ainda e aos 10 minutos, Horvat passa de cabeça para Veara, mas êste, que tinha avançado, é enganado e a bola entra no gol iugoslavo.

Alemanha vencendo por 1x0.

DOMINIO DOS IUGOSLAVOS

As duas equipes praticam um excelente jôgo. Aos 30 minutos, os alemães conseguem libertar-se da pressão iugoslava e lançar o seu assalto, mas os iugoslavos defendem-e. Ao 30 minutos, os alemães conseguem libertar-se da pressão iugoslava e lançar o seu assalto. Mas os iugoslavos defendem-se. Aos 33 minutos, um ataque iugoslavo põe em grande perigo o gol de Turek. Vukas chuta e Turek tem de desviar para corner. Êste é tirado por Zezec, que não dá resultado. Imediatamente depois, Boskov chuta muito forte.

FIM DO PRIMEIRO TEMPO

E a Alemanha enfrenta uma perigosa descida da Iugoslavia. Num centro notável de Zebec, a bola passa por cima de tôdas as cabeças, mas Mitic surpreendido não pode controlar, e faz passar de lado dos alemães. Foi verdadeiramente, para os iugoslavos, um jôgo de oportunidades perdidas.

O primeiro tempo termina vencendo a Alemanha por 1x0.

SEGUNDO TEMPO

No reinício, os iugoslavos descem, mas não conseguem inquietar Turek. Num contra-ataque alemão, o árbitro apita um jôgo para fora. Aos 48 minutos, Mitic tenta a sua sorte a 20 metros, mas Turek, que hoje está muito seguro, pega bem.

SEGUNDO GOL DA ALEMANHA

Bruscamente, a partida é interrompida. Alcançado no estômago pela tirada, o guardião alemão dobra-se em dois e fica no fundo da sua rêde, fazendo massagem no estômago, mas em breve se refaz. A partida recomeça e a pressão alemã faz-se sentir fortemente, com um centro de Ottomar Walter. O guardião iugoslavo não pode senão recusar a bola, mandada pela la esquerda alemã. Os alemães são mais rápidos e controlam melhor.

Os alemães continuam a dominar e vários de seus ataques por pouco não vazam o gol iugoslavo.

Termina a partida pela contagem de dois a zero em favor da Alemanha.

(Continua na 7.ª Página)

Noticiário

● **BOGOTÁ — O Olaria, do Rio de Janeiro, derrotou o Santa Fé, de Bogotá, por 4x3. O primeiro tempo terminara por 2x1, vencendo o Olaria.**

● BUENOS Aires — Devido ao mau tempo, foram suspensas as partidas do Campeonato Argentino de Futebol.

● **LISBOA — O Sporting Football Club, campeão de Portugal, venceu o torneio da Copa Portugal, derrotando o Victoria de Setubal por 3x2. O primeiro tempo terminara por 2x2.**

● PÔRTO — O brasileiro Mário Valentim e o seu compatriota Francisco Marques, ambos dirigindo carros Ferrari, classificaram-se em quinto e sétimo lugares no Grande Prêmio automobilístico do Pôrto.

● **LONDRES,** Armando Vieira **(Brasil) e a sra. D.W. Levine (Estados Unidos) venceram C.F.O. Lister (Inglaterra) e a sra. C.F.O. Lister (Inglaterra) por 6-2 e 6-3 em duplas mistas (2.º turno) do Torneio de Tênis de Wimbledon.**

A FIFA censurou Brasil-Hungria

BERNA, 28 (A.F.P.) — A Comissão de Organização do Campeonato Mundial de Futebol reuniu-se hoje de manhã para examinar os incidentes do match Brasil x Hungria, mas sòmente tomou decisões sôbre as infrações cometidas em campo adiando o estudo dos fatos que desenrolaram nos vestiarios depois da partida.

Desse modo, a Comissão resolveu:

1.º) Censurar as duas equipes por conduta anti-esportiva:

2.º) Ordenar às duas associações que imponham aos jogadores expulsos pelo arbitro: Humberto e Nilton Santos, do Brasil, e Bozsic, da Hungria, assim como a Maurinho, do Brasil, — sob a reserva de novos fatos que possam ser levados ao seu conhecimento — punições levando em conta a gravidade das faltas cometidas e informar imediatamente a Comissão.

A êsse respeito, o sr. Gassmann, secretario da FIFA, precisou que, segundo o relatório do juiz de linha, sr. Ling, o jogador brasileiro Maurinho agrediu um "player" hungaro. Tendo lhe estendido uma das mãos, com a outra desferiu-lhe um sôco.

Por seu lado, Sir Stanley Rous (Grã Bretanha), membro da Comissão, declarou que era dificil impor punições imediatas contra os jogadores citados porque as duas equipes não se encontram na mesma situação. Essas punições não teriam consequencias para o quadro do Brasil eliminado da competição, mas que em troca prejudicariam a Hungria que está qualificada.

Finalmente, quanto aos incidentes após o jogo foram ouvidos os dirigentes das duas equipes. A Comissão resolverá depois provavelmente depois de amanhã à tarde. Foram pedidos relatórios aos responsáveis pela organização do estádio de Wankdorf, aos encarregados dos vestiários e à policia.

ASSINANDO AUTÓGRAFOS

Indio, Paulinho, Eli e Djalma Santos assinando autógrafos na bola suiça, para duas admiradoras. Os brasileiros regressarão na 6.ª-feira. — (Foto INP-DC, via aérea)

Ausente o Paraguai do Sul-Americano de basquete feminino

O Paraguai, em ofício enviado ontem à Confederação Brasileira de Basquete, notificou oficialmente a sua ausência no próximo V Campeonato Sul-Americano de Basquete Feminino. Tal comunicação foi recebida com surprêsa pelos dirigentes da CBB, pois esperavam que as guaranis viessem ao Brasil defender o seu título de campeães do bola ao cesto feminino continental.

Alegam os paraguaios para não participar do certame promovido pelo Brasil, a falta de tempo para preparar a sua seleção campeã. Como a CBB não concordou em adiar o referido campeonato de 10 de julho para princípios de agôsto, preferiram ausentar-se e não assegurar a posse do troféu que detêm desde 1952.

NÃO SERÃO CONVIDADOS PARA O MUNDIAL

Podemos informar que a CBB, ante a decisão final do Paraguai em não participar do Sul-Americano de Basquete Feminino, decidirá não convidar aquêle país para os futuros certames mundiais de basquete patrocinado pelo Brasil.

ADIAMENTO DE 10 PARA 15 DE JULHO

Em decisão de ontem, a CBB resolveu adiar o início do Campeonato Sul-Americano de Basquete Feminino de 10 para 15 de julho. Esta transferência de cinco dias deve-se ao fato de dar tempo a ser preparado convenientemente o Ginásio do Pacaembu, em São Paulo, local de todos os jogos da grande competição.

TAMBE'M AUSENTE A ARGENTINA

Firmado no seu princípio de não participar de competições internacionais, a Federação Argentina comunicou à CBB que não participará do Campeonato Sul-Americano de Basquete Feminino.

Eliminados os brasileiros pelos húngaros na "Copa"

4 a 2, o resultado da peleja de ontem em Berna — Expulsos dois "players" brasileiros e um húngaro

BERNA, 27 (AFP) — Nas quartas de final do Campeonato Mundial de Futebol, a Hungria derrotou o Brasil por 4x2.

Apesar da atração incontestável que representava o jôgo Brasil x Hungria, primeiro grande confronto entre o futebol europeu e o da América Latina, o Estádio de Wankdorf, em Berna, apenas estava lotado em três quartas partes. Os locais superiores das tribunas laterais, principalmente, apresentavam numerosos claros, talvez devido ao tempo ameaçador, tempestuoso mesmo, que, à última hora, afastou vários candidatos a espectadores.

As condições atmosféricas parecem assim favoráveis aos húngaros, que não serão prejudicados, como foi o caso de ontem, para as equipes que jogaram em Lausane, de forte calor, o que seria um aliado dos brasileiros.

Os húngaros têm bom tiro, e o seu ataque perde-se pouco depois da linha intermediária sôbre Bauer. Os brasileiros atacam muito vivamente pelo centro, e o tiro de Julinho, no primeiro minuto do jôgo, pôs o guardião húngaro em perigo.

1.º "goal" da Hungria

No terceiro minuto, Pinheiro teve de conceder um corner, e um minuto depois Hidegkuti passa por trás de Santos e joga no cânto direito de Castilho, marcando o primeiro ponto para a Hungria.

2.º "GOAL" DOS HUNGAROS

2.º "goal" dos húngaros

Aos 8 minutos, Hidegkuti lança Kocsis, que se encontra na parte esquerda dos 16 metros e êste, com a cabeça, marca por sôbre as mãos de Castilho o segundo ponto da Hungria.

Nova experiência de cabeça de Kocsis, dois minutos mais tarde, mas desta vez Castilho segura a bola.

As duas equipes atacam indistintamente, de modo rápido, mas os brasileiros não marcam nenhum dos seus adversários no seu campo defensivo, o que dá grande liberdade de movimento aos dianteiros hungaros.

"Penalty" e "goal" do Brasil

Os hungaros trazem um contra-ataque e depois de uma tentativa de tiro mal dirigida de Toht I, os brasileiros levam o jôgo ao campo adverso. Num mau empreendimento, a bola escapa à Lorant e vai para Indio, que desce. Mas a 15 metros do gol é detido por Buzanski. Sem hesitar, o sr. Ellis, árbitro, concede o "penalty", que se transforma em ponto do Brasil aos 17 minutos, mediante Djalma Santos.

O juiz coibe irregularidades

Uma chuva muito fina começa a cair a partir dos 23 minutos. O campo e a bola se tornam escorregadios. A partida é dificultada de parte a parte e outras ligeiras irregularidades ocorrem, que o árbitro, sr. Ellis, sanciona sem piedade, para impedir os massagistas de fazerem numerosas incursões no campo, uma dezena de policiais militares suíços é alinhada pelos organizadores diante do banco onde estão instalados os massagistas e os médicos das duas equipes.

O primeiro tempo termina com a contagem inalterada, vencendo a Hungria por 2 x 1.

2.º tempo

No segundo tempo, Toth I, que safra três minutos antes de terminar o primeiro tempo, retorna e retoma o jôgo. No meio de campo, Pinheiro dá um golpe de cotovelo na cara de Bozsik.

Nos cinco primeiros minutos do segundo tempo os hungaros ditam nitidamente o ritmo da peleja, mas sòmente aos 5 minutos, numa descida de Toth II, o Brasil tem de conceder um corner, tirado por Toth II, sendo a bola tomada por Brandãozinho.

Hungria: 3 a 1

Alguns minutos mais tarde, num centro da esquerda de Czibor, Pinheiro e Kocsis lutam para a posse da bola, quando o árbitro de repente concede um "penalty". Das tribunas não viram a falta que, aparentemente, é provocada por uma mão, os brasileiros não contestam. E o "penalty" é transformado por Lantos, com um tiro possante (61 minutos).

Vence a Hungria por 3 x 1.

"Goal" de Julinho

Depois de uma parada do jôgo, provocada por choques, os brasileiros fazem uma incursão para Grosits. E Julinho, último possuidor da bola e nesse momento em posição de meia direita, dá um tiro admirável de precisão contra o qual Grosits se defende em vão.

Expulsos Santos e Bozsik

Os hungaros são prejudicados por ferimento de Toth II. Aos 70 minutos, Toth I desce à ala esquerda e por trás de Djalma Santos tem de conceder um corner. Pouco depois, no meio do campo, Bozsik e Nilton Santos lutam e aos 71 minutos o árbitro exclui os dois jogadores.

4.º tento dos húngaros

Aproxima-se o fim. Os hungaros procuram conservar a sua vantagem, mas todavia levam a dois outros homens para Castilho. E' assim que aos 88 minutos, Czibor passa à ala direita; enquanto que os brasileiros, crendo que termina o jôgo, fazem uma parada. Mas o árbitro deixa a ação continuar e Czibor manda a bola

(Conclui na 7.ª página)

Amanhã os jogos semifinais da Copa do Mundo

BERNA, 27 (AFP) — Segundo o sorteio, os jogos de semifinais do Campeonato Mundial de Futebol foram assim fixados:

..Em Lausane — Uruguai e Hungria.

Em Basiléia — Áustria e Alemanha.

Os encontros serão realizados na quarta-feira, às 16 horas.

Obdúlio Varela fora do time uruguaio

BERNA, 27 (AFP) — Obdulio Varela não poderá tornar a jogar no Campeonato Mundial de Futebol. O grande jogador uruguaio, acidentado ontem, durante o jôgo Uruguai-Inglaterra, em Basiléia, foi examinado detidamente pelo médico, e a lesão do músculo esquerdo, passados os efeitos da novocaina, que lhe permitiu manter-se de pé durante o segundo tempo da partida, reapareceu com grande intensidade, que realmente só muito em raro assume. Obdulio Varela não poderá estar curado antes de que terminem os jogos da Copa do Mundo.

OS OUTROS CONTUNDIDOS

Em compensação, as lesões que sofreram Júlio Abadie e Rodriguez Andrade parece que são menos perigosas do que se pensava a princípio, e a sua participação no jôgo de quarta-feira é provável, pois continuam melhorando.

Depois do jôgo de Basiléia, a impressão geral quanto à equipe uruguaia, é a de que se apresenta como um dos mais prováveis para a final da Copa do Mundo. No parecer de profundos conhecedores, a equipe uruguaia derrotou em condições de inferioridade numérica um adversário como a Inglaterra, cuja equipe continuam crendo que é verdadeiramente magnífica, mas que dizem, se desconcertou com os golpes uruguaios.

Empatou o Vasco com o Palmeiras

Um a um foi o resultado do jôgo Vasco e Palmeiras, no estádio do Pacaembu, domingo pela manhã, após uma peleja relativamente movimentada. O quadro carioca estêve a ponto de vencer a partida e só não o conseguindo por falta absoluta de sorte. O Palmeiras abriu a contagem por intermédio de Liminha e o Vasco empatou (Hélio). O juiz foi o sr. Alberto Malcher e a renda somou Cr$ 296.265,00. Os quadros: VASCO — Barbosa; Dario e Belini; Amauri, Laerte e Haroldo (Beto); Sabará, (Vadinho), Ademir, Vavá, Alvinho e Hélio. PALMEIRAS — Valter; Manoelito e Cação; Fiume, Valdemar e Dema; Nei (Jadir), Moacir, Liminha, Otávio (Berto) e Elzo.

NOVO EMPATE DO PROGRESSO F. C.

Dando prosseguimento aos seus festejos juninos, o esquadrão do Progresso F. C. da Praça Dois em Paradas de Lucas, promoveu um interessante encontro de sua equipe contra o poderoso esquadrão do Vila da Penha F. C., que depois de noventa minutos sensacionais terminou com um justo empate de dois tentos, premiando assim as duas equipes.

A peleja que teve um transcurso dos mais movimentados apresentou grandes alternativas com lances sensacionais, em que a torcida presente não se cansou de aplaudir.

Na partida preliminar sagrou-se vencedor o esquadrão do Vila, pela contagem de dois tentos a um.

Para a pugna principal o Progresso apresentou a seguinte constituição:

Jayr; Orlando e Edison; Norival, Natal e Valadares; Russo, Mazinho, Júlio, Didi e Zé Maria.

Os tentos foram de autoria de Edison e Júlio, sendo que o primeiro foi de uma penalidade máxima aos vinte e seis minutos da primeiro fase. E o segundo aos quarenta e dois minutos da mesma fase para o Progresso.

BRAÇADAS e Remadas

O Botafogo foi o líder nas inscrições (encerradas ontem) para a próxima regata do dia 11 de julho, já que concorrerá em todos os treze páreos da competição náutica, sendo que em dois páreos disputará com duas guarnições.

DEZ CLUBES

Dez são os clubes que disputarão a regata patrocinadas pelo Flamengo, pois além do Botafogo, apresentam-se Guanabara (disputará 10 páreos), o São Cristovão (5 páreos), o Vasco (em 11 páreos sendo que correrá em 3 com "dobras"), Icaraí (em 8 páreos), Natação (em 3), Internacional (em 2) Gragoatá (em 6), o Flamengo (em 11) e o Boqueirão (em 2 páreos).

O PROGRAMA

E para a III Regata da Temporada

(Conclui na 7.ª página)

CLASSIFICADOS OS ALEMÃES

Os alemães conseguiram chegar às semi-finais da "Copa do Mundo". Foram vencendo com calma. E agora terão que enfrentar os austríacos. — Na gravura, um lance do jôgo com a Turquia, também eliminada pelos germânicos. Os alemães se prepararam. — (INP-DC, via aérea)

As orelhas ARDEM

Sonhei. Sonhei que estava num dia de finados. E que fui correndo visitar o Campo Santo. Logo à entrada encontrei três lápides. Assim junto ao portão. Também era a única coisa que tinha naquêle terreno grande, com aquêle silêncio arrepiante. Na primeira lápide estava escrito:

> JAZ AQUI A TÁTICA
> "BOLA PRA FRENTE E FÉ EM DEUS"
> Com o sr. Ademar Pimenta
> RIO DE JANEIRO – 1938

Logo ao lado me virei para ler melhor, a segunda. Tava escrito:

> JAZ AQUI A TÁTICA
> "DIAGONAL"
> Com o sr. Flávio Costa
> RIO DE JANEIRO – 1950

Levantei o rosto e ainda tive tempo, antes de sair, de l era terceira Era assim:

> JAZ AQUI A TÁTICA
> "MARCAÇÃO POR ZONA"
> Com o sr. Zezé Moreira
> RIO DE JANEIRO – 1954

Saí e comprei um jornal. Fui virando as páginas, quase sem interêsse. Depois, não sei porque me demorei no Registro Social. Li com admiração uma comunicação de nascimento. Dizia:

«Nasceu, ontem, dia 28 de junho, uma robusta menina que haverá de ser as delícias e os encantos de seus papás e que haverá de despertar muita admiração e muitas alegrias em seus admiradores. A robusta menina receberá, na pia-batismal, o nome de ESPERANÇA DO FUTEBOL BRASILEIRO PARA 1958».

IMAGINAÇÃO

Nasci no dia 9 de junho de 1918. Pois desde o dia 9 de junho de 1920, tendo eu já a idade de dois anos, que venho escutando, que venho sabendo que: a) nós somos os maiores; b) ninguém sabe mais do que a gente; c) todo juiz é ladrão, quando a gente perde; d) nós jogamos o melhor futebol do mundo. Estamos, evidentemente, com absoluta falta de imaginação, meus amigos. Vamos chorar e cair nos braços da bem amada, que é lugar quente. Ou, então, dancemos um tango argentino...

SUPER XX

EXTRA! EXTRA!

AGORA... PENSEMOS NA COPA DE 1958!

JÁ ESTA À VENDA "O CRUZEIRO" COM A COMPLETA REPORTAGEM SÔBRE O JÔGO BRASIL x HUNGRIA!

Tôda a historia dos mais cruciantes minutos do nosso futebol!
Os dramáticos lances da peleja!
Completo material fotográfico!

Compre já o seu O CRUZEIRO, à venda em qualquer banca, e veja o que foi êste grande esfôrço de reportagem da equipe de O CRUZEIRO na Suiça
JOSÉ AMADIO — DAVID NASSER — LUCIANO CARNEIRO — LUIZ CARLOS BARRETO — INDALECIO WANDERLEY

Cr$ 5,00 Em todo o Brasil!

O CRUZEIRO
A maior e melhor revista da América Latina!

SENSACIONAL REVELAÇÃO: ÉGUAS ESTÉREIS PODERÃO REPRODUZIR! — (Leiam amanhã)

POPOF VENCEU O "G. PRIX DE PARIS"

PARIS, 27 (AFP) — O Grande Prêmio de Paris, que se realizou sob um belo sol, tinha levado a Longchamp, uma multidão dos grandes dias.

Depois do desfile e do "Canter", os 17 condutores partiram em boa ordem, ao primeiro sinal.

Desde a partida, "Rabella" tomou a dianteira, diante de "Siça Boy", "Alcaraz" e "Sun Cap". Seiscentos metros mais longe, "Rabella", sempre à frente, mas seguida de "Propof", "Centuple", "Yorik", "Alcaraz", "Altana" e "Ranchiquito".

Aos 1.500 metros, "Rabella", com grande avanço sôbre "Alcaraz", "Propof", "Centuple" e "Tarjoman". Aos 2.400 metros, "Yorick" toma a dianteira, diante de "Alcaraz", "Sun Cap", "Mistralor", "Popof" e "Altina".

Aos 300 metros mais adiante, "Popof", avançando muito, alcança "Yorik" e uma bela luta é empreendida entre os dois líderes. Mas "Popof" toma a dianteira e termina por alcançar, por três quartos sôbre "Yorik", enquanto que "Alcaraz" conserva o terceiro lugar, diante de "Major", "Mistralor", "De Grasse", "Antares", "Reine D'Atout" e "Sun Cap". O campo estava bom.

Num "trailer" para o "Brasil"

Reaparecimento de Panther, Away e de Quiproquó no G. P. "S. F. Xavier"

O tordilho do Stud Peixoto de Castro há muito vem sendo preparado para esta prova — AWAY passou a trabalhar forte há duas semanas, o mesmo acontecendo com PANTHER — 53 quilos levará o nacional contra 58 dos estrangeiros — Na milha e meia a sensacional carreira

O Grande Prêmio "S. Francisco Xavier", prova central da reunião de domingo próximo, no Hipódromo da Gávea, marcará o reaparecimento dos "cracks" QUIPROQUÓ, AWAY e PANTHER, numa carreira que será o "trailler" para o Grande Prêmio BRASIL. Embora a muitos parecesse estranha a presença do tordilho do Stud Peixoto de Castro nesta sensacional carreira, podemos assegurar que há muito o filho de The Phoenix vem se preparando para intervir nesta prova.

Depois de conseguir tão expressivo triunfo no Grande Prêmio "São Paulo" dêste ano, o tordilho não poderia voltar somente a competir no "Brasil", e esta milha e meia de domingo servirá para que o pensionista de Osvaldo Feijó dê uma esticada.

OS TRABALHOS

O trabalho de QUIPROQUÓ na manhã de ontem, mostrou que o tordilho se encontra na mais perfeita forma. Junto com Impresiva, o filho de The Phoenix passou a volta fechada em 133"2/5 com 102"2/5 para a milha final. O quilômetro final foi coberto pelo tordilho em 64"4/5 e os 200 metros finais em 13".

AWAY, na manhã de sábado voltou a trabalhar bem, pois somente há cêrca de duas semanas, seus responsáveis o começaram a exigir mais forte. Com o Irigoyen no dorso o filho de Fox Hunter percorreu a volta fechada em 132" com ação muito boa.

Igualmente ao "Gato de Botas", o cavalo PANTHER há pouco mais de quinze dias passou a trabalhar mais forte, visando o Grande Prêmio São Francisco Xavier. Seu tra-

(Continua na 7.ª Página)

Programas para esta semana na Gávea

23 páreos organizados para as três reuniões — Em homenagem ao Corpo de Bombeiros a próxima sabatina — G. P. "São Francisco Xavier" atração sensacional da semana — Reaparecimento de QUIPROQUO', PANTHER, OBELESNKI e AWAY

Organizou o Jockey Club Brasileiro para esta semana na Gávea, os seguintes programas:

Corrida de Quinta-feira

1.º PÁREO — às 14,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00

			Ks
1—1	BOLA AZUL	8	50
2	BIABINHA	1	52
2—3	MARJORIE	6	56
4	MORENINHA	2	52
3—5	OLINDA	3	58
6	ORACIA	5	52
4—7	SERRA BONITA	7	52
8	CALIFORNIA	4	54

2.º PÁREO — às 14,35 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00

			Ks
1—1	ALUETE	5	56
2	FORIA	4	56
2—3	ROSEMARY	10	56
4	DELTA	1	56
5	MA GRIFFE	6	54
3—6	BELEZA	2	56
7	TUCUMANA	8	56
8	DONA CHICA	3	56
4—9	ILVADA	11	56
10	BRAVATA	7	56
11	UPA	9	50

3.º PÁREO — às 15 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00

			Ks
1—1	BANGU	14	58
2	SCOT	9	58
3	ABELHUDO	2	56
2—4	DEPUTADO	1	56
5	MUIRAQUITA	13	56
6	CHANTELSON	3	52
3—7	DOMINADOR	5	58
8	JONBLON	4	56
9	RIO BEAU	11	52
10	URUTAU	10	52
4-11	QUELE	8	58
12	SEIXO	12	58
13	HOLMIO	7	56
14	SPITFIRESON	6	52

4.º PÁREO — às 15,30 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

1—1	BAKARI	4	50
2—2	INSHALLA	7	60
3	HORNET	1	52
3—4	FOLLETTO	3	50
5	GARUFERO	6	56
4—6	TOR DI QUINTO	5	62
7	ARENOSO	2	56

5.º PÁREO — às 16 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	THANK	7	60
2	FAIR BLACK	3	60
3	ARARUAMA	13	58
4	ENCANTADA	12	50
2—5	URRIGA	11	56
6	MIRO (ex-Santelmo)	15	60
7	BACABAL	14	58
8	MORENA LINDA	8	58
3—9	SPENCER	10	52
10	ORIENT EXPRESS	16	60
11	ELEGIA	9	58
"	ESPADA	1	50
4-12	DINON	6	60
13	HASTIM	5	52
14	ANGATUBA	2	58
"	NORA	4	58

6.º PÁREO — às 16,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	TARTARO	14	54
2	WARWICK	9	56
3	DOGLAN	1	54
4	CHARÃO	8	56
2—5	ODILON	15	58
6	ORNATO	12	54
7	TARASCON	4	60
"	HOREB	13	52
3—8	DON FRANCISCO ★	6	60
9	TRIGGER	3	52
10	CHANTECLER	18	52
11	GAY FOX	16	60
"	ROUXINOL	2	58
4-12	HOLOMETRO	5	58
13	TARIMBEIRO	11	56
14	CHARUTO	10	56
15	TIO BELINHO	7	52
"	PHALERON	17	52

7.º PÁREO — às 17 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	CANGAPÉ	2	56
"	GLADIO	4	56
2	MACABU	11	60
2—3	SIBELIUS	3	60
4	ODAIR	9	52
5	CHAFICK	8	52
3—6	BARRAN	1	54
7	LA FURIA	6	56
8	SONHADOR	7	52
4—9	REUNO	10	60
10	ORESTES	5	56
"	BIG HORSE	12	56

★ (ex-Hale)

Corrida de sábado

1.º PÁREO — às 13,45 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — General Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque

			Ks
1—1	MENINA	2	55
2—2	FAXINA	3	55
3	GIAROLA	5	55
3—4	GRAN STAR	1	55
5	GRANDE GALA	4	55
4—6	HAPPY LADY	6	55
7	SANS GENE	7	55

2.º PÁREO — às 14,10 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 50.000,00 — Moraes Anta

			Ks
1—1	TREINADOR	3	56
2—2	JAREMON	6	56
3—3	ESCALER	1	56
4	KAXUXA	2	54
4—5	CORRUPIÃO	4	56
"	TIO GABRIEL	5	56

3.º PÁREO — às 14,35 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — Major Gabriel da Silva Telles

			Ks
1—1	GO DRAKE	7	56
2—2	SILENO	4	56
3	LEGENDARIO (ex-Rojo)	5	56
3—4	PINGA FOGO	1	56
5	FLASH	2	56
4—6	JONAIG	3	56
"	AIRFLOW	6	56

4.º PÁREO — às 15 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 30.000,00 — Maestro Anacleto de Medeiros

			Ks
1—1	PICARDO	8	56
2	BABY	5	56
2—3	HIMETO	7	60
4	ELEGAL	6	54
3—5	MANICORÉ	3	58
6	DINON	1	52
7	INDAYÁ	9	52
4—8	FAIR COPY	10	58
9	EDIMBURGO	4	60
"	BASULA	2	52

5.º PÁREO — Prêmio Jockey Club de São Paulo — às 15,30 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 100.000,00

			Ks
1—1	DANSARINO	1	58
"	MARCO	4	61
2	PACTOLO	6	59
2—3	PICOTE	9	57
4	JAREMON	8	58
5	SEPOY	2	59
3—6	GIBATÃO	3	61
7	CACAU	12	54
8	TIO GABRIEL	10	58
4—9	SILFO	7	57
10	MADRIGAL	5	62
"	SIMÃO	11	54

6.º PÁREO — às 16 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — 2 de Julho de 1856 — (Betting)

			Ks
1—1	MINELBO	10	55
2	FLAMANTE	8	55
2—3	AL GERIFE	4	55
4	DORONDONGOS	1	55
5	SIGILO	6	55
3—6	KEY ROYAL	7	55
7	TEJO	5	55
8	FEDERAL	3	55
4—9	ALLONS	9	55
10	MENINO	11	55
"	HERMOND	2	55

7.º PÁREO — às 16,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 — Herois da Ilha do Braço Forte — (Betting)

			Ks
1—1	SARILHO	9	54
2	NAGASAKI	1	56
2—3	DUROC	8	56
4	CERTERITO	4	52
3—5	DEMOLIDOR	3	52
6	LILIBETY	6	52
4—7	BOMARSITO	5	54
8	COLEIRO	7	60
9	DIVITA	2	50

8.º PÁREO — às 17 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — Tenente Washington de Sousa Lima — (Betting)

			Ks
1—1	MATIPÓ	1	56
2	CORALIACO	6	58
3	DON NAVARRO	3	54
2-4	MAR NEGRO	2	56
5	MONTANHES	4	54
6	GUAMBI	9	58
3—7	GILBOÉ	10	52
8	SOBERANO	11	52
9	DON JUAREZ	12	52
4-10	INDISCRETO	5	56
"	CAIPIRA	7	58
"	MABSSUT	8	52

Corrida de domingo

1.º PÁREO — às 13,45 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 (Pista de Areia)

			Ks
1—1	DANÇA	8	56
2	ATTACKER	1	52
2—3	GULFSTREAM	7	54
4	GASCONHA	3	56
3—5	FALUTCHA	4	52
6	EL GAUCHO	5	52
4—7	CABO FRIO	9	52
"	DON EUVALDO	2	60
"	GALANTEIO	6	60

2.º PÁREO — às 14,10 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 35.000,00

			Ks
1—1	DIVINO	1	52
2—2	BORORÓ	4	56
3—3	FAROUK	3	56
4—4	ITUASSU	2	56
5	CURIÓ	5	56

3.º PÁREO — às 14,35 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00

			Ks
1—1	HOGJAM	4	55
2—2	PIRASOL	2	55
3—3	DON QUIXOTE	3	55
4	LUARZINHO	6	51
4—5	QUINCAS BORBA	5	55
6	DOURANDO	1	55

4.º PÁREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	Paladino (ex-Degrau)	7	55
2—2	LUARZINHO	6	55
3	KISBER	3	55
3—4	ORLOFF	5	55
5	HALO	2	55
4—6	SALAZAR	4	55
"	SABRE	1	55

5.º PÁREO — Grande Prêmio São Francisco Xavier — às 15,30 HORAS — 2.400 METROS — Cr$ 150.000,00

			Ks
1—1	PANTHER	3	58
"	FAIRPLAY	11	53
2—3	QUASI	8	53
4	BALTIMORE	5	58
5	EFUSIVO	7	58
3—6	AWAY	9	58
"	ACAPULCO	2	53
"	OBOLENSKI	6	58
4—7	QUIPROQUÓ	1	53
"	IMPRESSIVA	10	56
"	QUINTO	4	53

6.º PÁREO — às 16 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	ILHA RAZA	1	56
2	CASA BRANCA	13	56
3	TIC	7	56
2—4	MISS LIONESS	2	56
5	RAQUETE	10	56
6	CHINA	11	56
3—7	CORVIGLIA	3	56
8	COQUETTE	5	56
9	GITIRANA	12	56
4-10	HOLLANDS	4	56
"	CAMUTA	8	56
11	DAYANA	9	56
"	GARRA	6	56

7.º PÁREO — às 16,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	GIBATÃO	4	58
2	INCENDIARIO	7	54
2—3	VIGOROSA	3	52
4	PACTOLO	1	53
3—5	MENGO	6	50
6	EMBALO	8	56
4—7	DUC d'ANJOU	5	53
8	PATH FINDER	9	50
9	SEPOY	2	54

8.º PÁREO — às 17 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	PAFUNCIO	6	56
2	SOLILOQUIO	8	56
3	REBELDE	5	56
2—4	FRICOTE	4	56
5	AIRLIFT	1	56
6	DARIEGO	9	56
3—7	FELLOW	2	56
8	GORRO	7	56
"	TIE-PRETO (ex-Nigro)	11	56
4—9	GUARACY	10	56
10	CABO FRIO	3	56
"	SIRI	12	56

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 27-5481

Raia Livre — CATEDRÁTICO

Após o 4.º páreo de anteontem, na Gávea, o jóquei Alberto Nahid, foi chamado à Comissão de Corridas. Queriam os Comissários saber algo a respeito da conduta daquêle pilôto no dorso de ISLETE, que acabara de se colocar em 4.º e ante-penúltimo lugar naquela prova. Pareceu aos Comissários que Nahid vinha quieto demais na direção daquêle parelheiro. As explicações que Nahid deu à C. C. foram repetidas para nós e nos satisfizeram plenamente. Dizem elas respeito à maneira pela qual gosta de ser dirigido o cavalo ISLETE. Segundo os pilotos que têm conduzido ultimamente o filho de ISLENO, não gosta êle de que o jóquei se mexa muito e aprecia o govêrno de rédea mais ou menos solta. Há ainda outros detalhes, mas êstes são os pontos que vão direto às observações da C. C. — Constava, mais tarde, que Nahid iria ser punido (vêde resoluções da C. C., porque escrevemos antes que elas sejam tomadas). Sinceramente, quem conhece Alberto Nahid, que ganha, quando muito, meia dúzia de corridas por ano, que é um profissional sequioso de vitórias, um jóquei de caráter e um rapaz com uma vida particular impecável, não pode nem de leve atribuir-lhe qualquer intenção menos lícita no dorso de ISLETE. Nahid seguiu exatamente o que os jóqueis que mais tem dirigido aquêle animal lhe disseram que fizesse, porque produziria melhores resultados. ISLETE não tinha mesmo condições de ganhar ou de chegar melhor colocado.

ONIX E VENCIMENTO

Com o mesmo ardor com que aplaudiu Rigoni ao ser conhecida, pelo «photochart», a vitória de ONIX, no sábado, a platéia da Gávea vaiou o freio nacional quando perdeu com VENCIMENTO, no páreo seguinte. Não gostamos da vaia. VENCIMENTO não vinha de muito boas atuações. Manheirou bastante durante o percurso e o seu piloto fêz tudo, claramente, para que o pupilo de Levi Ferreira tomasse o rumo certo da corrida, sem resultado prático. Quando Rigoni deu a impressão de ter abandonado a carreira, esta já estava realmente perdida e o piloto tinha que adotar uma decisão, porque se continuasse a tocar o animal êste insistiria em manheirar, podendo causar um acidente. Rigoni não teve culpa de que milhares escolhessem VENCIMENTO como favorito da prova, num destaque que o cavalo não merecia.

AVISAMOS

Ganhou o DINGO, sob o govêrno de Castillo. Nós avisamos aos apostadores que não valera a apresentação anterior dêsse animal, porque o mesmo fôra puxado pelo Ubirajara Cunha, opinião também esposada pelo treinador Oldemar Lopes.

SALVE!

Nossos parabens, ao sr. Vitor Guilhem e ao Geraldo Morgado. Ganharam com ESCALER, no sábado, e com CAPITANEA, CAÇUNUNGA e ANCORA, no domingo! Um grande resultado, que faz jús ao ôlho clínico do «Vivi» e à competência do Geraldo. Os animais dessa coudelaria estão sempre bem treinados e disputam sempre. As quatro vitórias de sábado e domingo compensaram o entusiasmo dessa magnífica dupla.

Melhores da semana

JÓQUEI

Caberá a Emigdio Castillo, mais uma vez, ocupar esta nossa seção. O pilôto chileno passa pela melhor fase de sua carreira desde que atua no turfe brasileiro. Ganha agora o nosso voto pela maneira brilhante com que resolveu a carreira com a JOIOSA, quando RETIRO partiu para a ponta querendo acabar com a carreira lá pelos 1.200. Estêve ainda brilhante o Castillo em DINGO, e principalmente com CAÇUNUNGA, ganhando a carreira somente por aquela sua décida espetacular. Ao grande pilôto a nossa modesta homenagem.

TREINADOR

Vai aparecer esta semana, o modesto mas competente Geraldo Morgado. Lavrou o jovem preparador quatro tentos nas últimas reuniões por intermédio de Escaler (sabatina) Capitânea, Caçununga e Âncora (domingueira), mostrando que só manda seus pupilos na conta, para competir. Merece êste nosso voto, o Geraldo Morgado, que demonstrou mais uma vez suas qualidades na difícil arte que abraçou. Aqui está o nosso reconhecimento com desejos de êxitos futuros. Foi de fato, o treinador da semana.

PARELHEIRO — Mais uma vez JOIOSA mostrou sua classe de autêntica craque, ao levantar com grande categoria a terceira prova da tríplice-coroa. É de fato uma égua extraordinária esta defensora do Stud Rocha Faria. Ganhou como campeã, seguindo RETIRO na sua partida prematura, liquidando este competidor e não dando bola aos demais. Disparada cruzou a meta, marcando mais um êxito para a criação do Haras Santa Anita.

5 NOTICIAS

1 ISLETE, que motivou uma suspensão incrivelmente injusta para o jóquei Alberto Nahid, está agora aos cuidados de Isaias Gonçalves de Freitas, tendo deixado há semanas atrás os boxes de Célio Tourinho.

2 Reapareceu na manhã de ontem nos matinais, o treinador Osvaldo Feijó que estava há dias acamado. Uma grata notícia esta, da volta aos trabalhos do festejado treinador do Stud Peixoto de Castro.

3 Realizou-se ontem às 21 horas da sede do Clube Monte Líbano, a anunciada Assembléia Geral da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corrida. Foi bastante concorrida.

4 Está pràticamente resolvida a participação de JOIOSA no próximo G. P. Brasil. A égua mostrou domingo que pode abordar com sucesso os três quilômetros de nossa prova máxima.

5 O animal MISTER GURI, que participou do G.P. Distrito Federal de domingo último, abandonou a carreira no meio do percurso por ter mancado. Chegou muito mal da raia, o pilotado de Jobel Tinoco que, pelo visto vai tardar a reaparecer.

TREINADORES X CRONISTAS SENSAÇÃO DESTA MANHÃ NO CAMPO DO FLAMENGO

Teremos esta manhã com início marcado para as 10,00 horas no campo do C. R. Flamengo uma nova e sensacional partida de futebol reunindo os quadros dos cronistas e dos treinadores. O encontro promete um desenrolar de sensação. Estão convocados os seguintes elementos da crônica: Oscar Varêda, Theophilo de Vasconcelos, Mauro Mico, Bolonha, Aluizio Bastos, Manfredo, Lideral, Vale Junior, Oscar Pereira, Julio Aquino, Muniz Viana, Fausto Serpa, Wilson do Nascimento, Zé Bucefalo, Daniel Fontoura, Geraldo Luiz, Pascoal Leão, Luis Reis, Satiro Rocha e os demais que queiram participar da peleja.

Avisamos que a entrada é gratis.

isto é verdade:
1 em cada 6 fumantes prefere cigarros
Continental
porque isto é verdade:
Continental é fabricado
com fumo de primeira qualidade,
rigorosamente selecionado
desde a safra
até à manufatura.
Continental
— uma preferência nacional
UM PRODUTO SOUZA CRUZ
C-10.293

FÁCIL VITÓRIA DA CRAQUE JOIOSA NA TERCEIRA PROVA DA TRÍPLICE-COROA

Emígdio Castillo estêve impecável no dorso da filha de Romney — Conqueror e Hércules surpreenderam, arrematando em segundo e terceiro lugares, respectivamente — Resultado geral da reunião de domingo último no Hipódromo da Gávea

Dando proseguimento à temporada clássica, o Jockey Club Brasileiro realizou na tarde de domingo último, no hipódromo da Gávea, mais uma reunião turfística.

Do programa composto de oito páreos, destacou-se o Grande Prêmio «DISTRITO FEDERAL» — Terceira Prova da Tríplice-Corôa carioca.

JOIOSA, que vinha de vencer espetacularmente o «Cruzeiro do Sul», confirmou plenamente o seu favoritismo, vencendo com muita facilidade a derradeira prova da Tríplice-Corôa. Emigdio Castillo esteve magnífico no dorso da filha de Romney, não se deixando «encaixotar» pela parelha REGALO-RETIRO e com uma partida nos 1200 metros, liquidou com a carreira.

Surpreendentemente, CONQUEROR e HERCULES arremataram nas colocações seguintes.

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de domingo, no hipódromo da Gávea, em pista de grama leve:

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Capitanea — A. Cardoso	53	4.325	124,00	12	2.081	154,00
2.º	Orissa — O. Ulloa	56	10.207	29,50	13	5.761	55,50
3.º	Islandia — E. Castillo	56	7.585	71,00	14	4.078	78,50
4.º	Dindymon — L. Rigoni	56	7.431	72,00	22	350	915,00
5.º	Olivença — F. Irigoyen	56	25.706	21,00	23	3.556	90,00
6.º	Essence — R. Martins	56	1.157	464,50	24	3.306	97,00
7.º	Guria — B. Cruz	56	2.768	194,00	33	5.094	63,00
					34	14.200	22,50
			67.179		44	1.601	200,00
						40.036	

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 92"3/5 — Vencedor: (2) 124,00 — Dupla: (23) 90,00 — Placês: (2) 40,00 e (4) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.186.350,00.

CAPITANEA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Bala Hissar e Rusticana — Proprietário: Stud Ipanema — Treinador: Geraldo Morgado — Criador: Haras Guanabara.

2.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.00,00

1.º	Graal — B. Cruz	54	34.007	15,00	12	9.553	32,50
2.º	Dorodongos — G. Greme Jr.	55	3.329	151,00	13	12.181	25,50
3.º	Flamante — A. Rosa	54	8.832	57,00	14	8.311	37,00
4.º	Menino — D. Silva	54	8.128	62,00	22	315	988,00
5.º	Sigilo — L. Rigoni	56	7.723	65,00	23	2.420	120,00
6.º	Hermand — R. Martins	54	(Menino)		24	1.852	159,00
7.º	Deserto — B. Ribeiro	54	803	626,00	33	399	780,00
					34	3.059	102,00
			62.822		44	722	431,00
						38.912	

Diferenças: 4 corpos e cabeça — Tempo: 60"1/5 — Vencedor: (1) 11,00 e (2) 29,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.141.150,00.

GRAAL — M. C. — 2 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Wildflower — Proprietário: Jorge P. F. M. Magalhães — Treinador: Carlos C. Cabral — Criador: Haras Chantecler.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Foster — U. Cunha	54	12.826	51,50	12	7.062	46,00
2.º	Pirasol — L. Rigoni	56	26.836	25,00	13	9.521	34,00
3.º	Don Quixote — M. Henrique	54	24.366	27,00	14	4.554	71,00
4.º	Al Gerife — G. Silva	51	8.820	75,00	22	1.495	218,00
5.º	Hariali — E. Castillo	54	8.535	77,50	23	7.464	43,50
6.º	Hipica — D. Silva	52	1.300	509,00	24	4.119	79,00
7.º	Samurai — O. Ulloa	54	(Hariali)		33	721	451,00
					34	5.148	63,00
			82.692		44	589	552,00
						40.673	

Diferenças: Pescoço e 1 corpo — Tempo: 92"2/5 — Vencedor: (2) 51,50 — Dupla: (23) 43,50 — Placês: (2) 22,00 e (4) 19,50 — Movimento do páreo: Cr$ 2.346.390,00.

FOSTER — M. C. — 2 anos — S. Paulo — Por Arrow e Missid — Proprietário: Stud El Bolero — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Haras V 8.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 4.000,00

1.º	Dingo — E. Castillo	60	25.737	27,00	11	2.417	169,00
2.º	Falutcha — O. Ullóa	52	21.762	31,00	12	19.916	20,50
3.º	Cabo Frio — R. Olsen	49	16.614	42,00	13	4.195	97,00
4.º	Islete — A. Nahid	56	8.616	79,50	14	5.501	74,00
5.º	Ponche Claro — L. Doming.	52	5.036	136,00	22	4.385	93,00
6.º	Attacker — R. Martins	52	8.071	85,00	23	5.640	72,00
					24	6.681	61,00
			85.683		34	2.344	174,00
						51.087	

Não correram: Gulfstream, Don Roberto, Toropi, El Gaucho e Galanteio.

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 79"1/5 — Vencedor: (3) 27,00 — Dupla: (12) 20,50 — Placês: (3) 14,0 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.501.400,00.

DINGO — M. C. — 6 anos — Paraná — Por: Winter Garden e Canta — Proprietário: Oldemar Lopes — Treinador: O Proprietário — Criador: Haras Paraná Ltda.

5.º Páreo — (Grande Prêmio Distrito Federal) — 3.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 400.000,00 — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 60.000,00 e Cr$ 20.00,00

1.º	Joiosa — E. Castillo	54	39.951	16,50	12	14.610	31,00
2.º	Conqueror — L. Rigoni	56	3.165	209,00	13	5.285	86,00
3.º	Hercules — O. Ullóa	55	1.983	342,00	14	21.620	21,00
4.º	Regalo — A. Araújo	55	22.216	30,00	22	865	528,00
5.º	Stromboli — F. Irigoyen	55	13.475	49,00	23	2.844	160,50
6.º	Retiro — J. Marchant	55	(Regalo)		24	8.013	57,00
7.º	Mister Guri — J. Tinoco	55	1.797	368,00	33	422	1.081,00
					34	2.774	164,50
			82.587		44	631	723,00
						57.063	

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo — Tempo: 189"4/5 — Vencedor: (1) 16,50 — Dupla: (13) 86,00 — Placês: (1) 11,00 e (4) 37,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.541.410,00.

JOIOSA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Romney e Princess — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Caçununga — E. Castillo	55	31.006	29,50	11	4.054	137,00
2.º	Igaratá — F. Irigoyen	55	21.846	42,00	12	20.979	26,50
3.º	Sornette — L. Rigoni	56	34.062	27,00	13	18.775	30,00
4.º	Ride — J. Marchant	55	5.382	170,00	14	2.262	246,00
5.º	Andina — U. Cunha	55	3.027	303,00	22	2.713	205,00
6.º	Tic — D. Ferreira	51	9.732	94,00	23	13.111	42,00
7.º	Retórica — G. Silva	55	3.985	230,00	24	1.706	326,00
8.º	Flamengá — A. Araújo	55	1.264	720,00	33	4.261	130,50
9.º	Coquette — J. Tinoco	51	2.022	453,00	34	1.529	364,00
10.º	Cambaxirra — R. Martins	55	1.304	703,00	44	144	3.863,00
11.º	Garka — M. Henrique	55	975	940,00			
			114.605			69.534	

Não correu: Serra Prêta.

Diferenças: Cabeça e 3/4 de corpo — Tempo: 80"2/5 — Vencedor: (7) 29,50 — Dupla: (23) 42,00 — Placês: (7) 10,50 — (4) 11,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.068.550,00.

CAÇUNUNGA — F. C. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Foxchase e Bienvenue — Proprietário: Victor Guilhem — Treinador: Geraldo Morgado — Criador: Remonta do Exército.

7.º Páreo — Handicap Especial — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,0 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Gibatão — L. Rigoni	56	17.032	52,00	11	4.013	104,00
2.º	La Rouge — J. Tinoco	53	17.814	49,50	12	6.350	65,50
3.º	Jour de Fête — U. Cunha	58	33.625	26,00	13	8.585	48,50
4.º	Arenoso — L. Leighton	57	3.638	242,00	14	6.108	68,00
5.º	Bomba H — G. Greme Jr.	57	12.454	71,00	22	932	447,00
6.º	Hornet — A. R.	56	7.271	121,00	23	7.614	55,00
7.º	Tio Chico — D. Silva	55	(La Rouge)		24	6.085	68,00
8.º	Rio — P. Fernandes	52	3.278	269,00	33	1.645	253,00
9.º	Garufero — A. Araújo	58	12.858	68,50	34	7.678	54,00
10.º	Thorus — G. Silva	52	2.268	389,00	44	3.048	137,00
			110.236			52.060	

Não correram: Batailleur, Chaco e Mengo.

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 58"1/5 — Vencedor: (4) 52,00 — Dupla: (24) 60,00 — Placês: (4) 16,00 — (11) 16,00 e (8) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.816,810,00.

GIBATÃO — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Petunia — Proprietário: Stud Vice Rey — Treinador: Expedito Coutinho — Criador: Haras Fazenda Santa Angela.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ancora — L. Rigoni	58	38.630	26,00	11	1.084	503,00
2.º	Edimbugo — R. Martins	54	15.295	66,00	12	9.288	59,00
3.º	Thank — G. Almeida	49	1.458	692,00	13	3.250	168,00
4.º	Picardo — B. Marinho	51	8.512	110,50	14	4.626	118,00
5.º	Seu Acacio — E. Castillo	58	18.415	53,00	22	13.039	42,00
6.º	Certerito — A. Araújo	54	8.629	117,00	23	11.562	47,00
7.º	Ianti — O. Ullóa	53	2.662	416,00	24	15.089	36,50
8.º	Relansina — B. Cruz	58	11.202	90,00	33	1.590	343,00
9.º	Demolidor — F. Irigoyen	56	8.533	118,00	34	5.931	22,00
10.º	Fair Copy — J. Tinoco	52	9.116	111,00	44	2.770	197,00
11.º	Crosby — G. Silva	56	3.954	355,00			
12.º	Los Angeles — J. Marins	52	(Certerito)			68.210	
			126.170				

Não correram: Divita, Manicoré, Escollanio e Bomarsito.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 78"4/5 — Vencedor: (5) 26,00 — Dupla: (24) 36,00 — Placês: (5) 12,00 — (13) 24,00 e (12) 57,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.152.850,00.

ANCORA — F. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Quati e Costesinha — Proprietário: Victor Guilhem — Treinador: Geraldo Morgado — Criador: C. G. de Paula Machado.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 12.754.910,00
CONCURSOS	Cr$ 186.865,00
	12.941.775,00

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1954 — N. 7.968

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ADIADA A VOTAÇÃO DOS AUMENTOS QUINQUENAIS

Faltou número na sessão de ontem; decisão para hoje

Por falta de "quorum", na sessão de ontem, o Senado adiou para hoje a votação final da emenda ao projeto 1.082-50, que estende a todo o funcionalismo o direito a aumentos quinquenais, já reconhecidos aos profissionais de nível universitário superior.

Na votação de ontem essa emenda recebeu 14 votos contra e 11 a favor, o que demonstra a diversidade de opiniões dominante entre os senadores sôbre a conveniência de se generalizar a medida que já deferiram para alguns grupos de servidores.

FERREIRA DE SOUZA, CONTRA

O senador Ferreira de Sousa, o primeiro a falar sôbre (e contra) a emenda, defendeu a tese de sua inconstitucionalidade, dizendo então, que, a seu ver, a votação deveria ser feita em sessão secreta.

Mensagem

Também o senador Gomes de Oliveira manifestou-se contrário à emenda, afirmando que as reivindicações do funcionalismo só poderiam ser atendidas através de projeto oriundo de mensagem presidencial ao Congresso.

Os contra

Os senadores que votaram contra a emenda 109 — e que deverão repetir seu voto na sessão de hoje — foram: Nestor Massena, Luís Tinoco, Levindo Coelho, Sílvio Curvo, Costa Pereira, Costa Paranhos, Djair Brindeiro, Flávio Guimarães, Gomes Oliveira, Dario Cardoso, Plínio Pompeu, Prisco dos Santos, Esperidião Faria e Ferreira de Sousa.

Coação

O senador Ferreira de Sousa, antes de proferir seu voto, solicitou que as galerias fôssem evacuadas, pois o grande número de funcionários presentes poderia servir de coação para os senadores. O Movimento dos Servidores pró-Quinquênios, não obstante, reitera seu apêlo para que os funcionários compareçam novamente hoje no Senado, acentuando que o caso deverá ser resolvido ràpidamente, desde que a emenda está sendo votada, esperando-se o comparecimento de muitos senadores que prometeram apoiá-la e faltaram ontem.

As galerias do Senado ficaram, ontem, repletas de servidores interessados no resultado da votação da emenda 109

Contribuição para evitar os incêndios

O Corpo de Bombeiros iniciou ontem a sua "Semana de Prevenção Contra Incêndios" (28 de junho a 4 de julho), destinada a divulgar um total de 30 preceitos básicos de prudência, capazes de evitar os mais frequentes casos de incêndios, e ensinando a agir diante dos mesmos.

Colaborando com a "Semana de Prevenção Contra Incêndios" o DC divulgará a partir de hoje seis dêsses conselhos por dia, até o fim da semana.

Evite os incêndios

1.º. Ao deixar o escritório, residência ou oficina, é aconselhável desligar a chave geral da instalação elétrica, em benefício de sua tranquilidade.

2.º. Quem à imprudência se expõe a um grande sinistro se dispõe.

3.º. Nunca procure arrombar portas nem janelas de casas incendiadas antes da chegada do Corpo de Bombeiros.

4.º. Sempre que se depara com um princípio de incêndio dá-se imediata e calmamente aviso ao Corpo de Bombeiros; depois então, envidam-se todos os esforços para extinguí-lo ou diminuir-lhe os efeitos.

5.º. Não permita que seus filhos brinquem com fogo ou soltem fogos. Um descuido pode custar-lhes a vida.

6.º. Geralmente os grandes incêndios se originam de pequenas fagulhas que um copo dágua poderia fàcilmente extinguir. Portanto, previna-se atentamente contra o fogo.

Acusações contra Geraldo Moreira, pelos favelados

Moradores de Jacarezinho enviaram ao prefeito um memorial, acusando o sr. Geraldo Moreira, como membro da Comissão de Favelas, das seguintes irregularidades:

1 — Venda, por 30 mil cruzeiros, de um barracão mandado construir como destinado à venda de gêneros pela COFAP e SAPS. (O negócio se realizou uma semana depois do barracão construído. Está situado na única praça de Jacarézinho);

2 — Cobrança compulsória da mensalidade de 20 cruzeiros para uma sociedade da qual o sr. Geraldo Moreira é presidente;

3 — Perseguição aos comerciantes locais que não contribuem com anúncios para os Serviços de Alto-Falante do sr. Geraldo Moreira;

4 — Mudou o nome da mais tradicional praça do local, Praça 15 de Agôsto, para "Praça Dr. Geraldo Moreira";

5 — Só dá licença para consertos de barracos mediante pagamento de uma taxa;

6 — Está construindo cinco lojas de cimento armado no local de maior movimento de Jacarézinho para vender a comerciantes locais, quando existe uma ordem do prefeito proibindo qualquer construção de barraco ou casa na favela;

7 — Associou-se a quatro pessoas para montar um cinema. Sua cota seria de 60 mil cruzeiros, mas entrou com o terreno do campo de futebol local, e destinado à construção de uma escola. O terreno é da Municipalidade.

O memorial contém outras acusações, como compra de casas sem pagamento, seguida de perseguição ao ex-proprietário.

Leitor do D. C. na África apela para os portuguêses

O leitor Ladislau Fernandes Marques, residente em Blantyre, no Nyasaland (África) enviou ao DIARIO CARIOCA uma carta em que solicita da colônia portuguêsa do Rio providências no caso de seu irmão, Orlando Fernandes Marques, morto misteriosamente e acusado, "post-mortem", de ladrão e alcoólatra.

O sr. Ladislau afirma que o irmão sempre foi leal e trabalhador, não podendo, por isso, acreditar na informação veiculada por jornais do Rio.

O CASO

Segundo a missiva, Orlando havia sido acusado pelo vigia W. Sá da Ajuda, da garagem situada à Rua 19 de Fevereiro, 47, que o apontara à Radiopatrulha. Esta conduzira o acusado prêso ao distrito, onde foi espancado, em consequência do que veio a morrer.

Apêlo

Depois de declarar que não pode acreditar que basta a acusação de um simples vigia para que no Brasil um homem seja executado (por meios ilegais, é claro), o sr. Ladislau Fernandes Marques reitera seu apêlo aos patrícios e aos brasileiros, que por acaso se interessem pela sorte de seu irmão, no sentido de apurar qual a verdadeira causa de sua morte.

Suspensas as bôlsas de estudo

O Conselho Nacional de Pesquisas resolveu suspender a concessão de bôlsas para o exterior e auxílios de qualquer natureza enquanto não fôr completada a distribuição do crédito orçamentário do corrente ano.

No que se refere à concessão de bôlsas, foi suspensa não só por aquêle motivo como pela atual situação do câmbio.

A reunião

A decisão foi tomada pelo Conselho Deliberativo do CNP, sob a presidência do almirante Álvaro Alberto, em reunião realizada na semana passada.

Venceram o 'bolo' do 'Diário Carioca' cinco vereadores

Cinco vereadores terminaram empatados (com três pontos) no "bolo" esportivo instituido pelo DIÁRIO CARIOCA para os jogos do Brasil na Copa do Mundo, o último dos quais foi disputado domingo, em Berna. Os vencedores foram os srs. Rubem Cardoso, Faim Pedro, Celso Lisboa, Venerando da Graça e Antenor Marques.

O segundo lugar do concurso coube ao sr. Paschoal Carlos Magno, que acertou o "score" do perdedor do jôgo contra a Hungria, pois acreditava na vitória desta por 3x2. Com isso, o sr. Carlos Magno registrou dois pontos.

TERCEIRO LUGAR

Os srs. Paulo Areal e Aníbal Espinheira também previram a vitória húngara, mas, respectivamente, por 1x0 e 3x1. Dêsse modo, acertaram apenas o vencedor, sem escore, marcando sòmente um ponto.

Os vereadores empatados em pri-

(*Conclui na 2ª página*)

No redação do D.C., Benedito Luís dos Santos (tem estenose mitral), e Marceliana dos Santos expõem ao D.C., o caso em que o Instituto dos Bancários os envolveu

Desanimam de receber pensão devida pelo Inst. dos Bancários

— Meu pai morreu em 1946, e até hoje não conseguimos receber um tostão do Instituto dos Bancários, pois êste se nega a pagar a aposentadoria que é devida à minha mãe, disseram-nos, entre lágrimas, Benedito Luís dos Santos e Marceliana dos Santos (mãe e filho) na redação do D.C.

— Vivemos em São Paulo na maior privação possível, e dos nossos parcos recursos vamos procurando existir, enquanto o Instituto dos Bancários alega que meu pai foi segurado aos 52, e portanto não tem direito, acrescenta Benedito Luís.

O INSTITUTO ACEITOU

Euclides Luiz dos Santos (o pai de Sebastião) trabalhou no Banco Nacional da Cidade de São Paulo, no período que vai de 3-3-1944 a 13-7-1946. Sua carteira profissional foi anotada e o Banco comunicou ao Instituto a situação de Euclides enviando a sua certidão de casamento. O Instituto recebeu as suas contribuições e Euclides continuou trabalhando. Um dia porém morreu e sua espôsa foi receber a pensão. Esta não havia.

Procura inútil

Tentaram em vão encontrar quem lhes pudesse dar o caminho para o recebimento da pensão, mas êle sempre terminava com um não. Juntaram algum dinheiro, passados mais de oito anos e vieram ao Rio falar com o Presidente do

(*Conclui na 2ª página*)

Comícios pela candidatura T. Piza

S. PAULO, 28 (D.C.) — Dois grandes comícios do PTB, em apoio da candidatura Toledo Piza para o govêrno do Estado, realizaram-se nos municípios de Botucatú e Tatuí, sábado e domingo, últimos. Os dois "meetings" reuniram grandes multidões que aplaudiram entusiàsticamente os oradores.

Primeiro bloco da Cidade Universitária

O Ministro da Educação declarou ontem que pretende, antes de abandonar a pasta, aprovar o projeto e o plano de execução do Primeiro Bloco Residencial da Cidade Universitária, que terá capacidade para cêrca de 3.000 pessoas.

A informação do sr. Antônio Balbino foi dada aos estudantes durante o almoço que êstes lhe ofereceram no Restaurante do Calabouço, em homenagem ao aniversário de sua gestão na pasta que ocupa.

Substituto

Os discursos dos líderes estudantis, da União Nacional dos Estudantes e dos Centros Acadêmico ressaltaram sempre o valôr da obra do sr. Balbino, estendendo ao sr. Gilson Amado, Chefe de Gabinete do Ministro, apontado como o substituto ideal para o atual ministro, que disse ser: de ontem a festa de sua despedida dos estudantes, uma vez que breve deixará a pasta, para concorrer às próximas eleições.

Placa comemorativa

Encerrando a homenagem, o Ministro da Educação inaugurou a placa comemorativa do início das obras da Policlínica dos Estudantes, sendo saudado pelo estudante Antônio Naves.

Denúncia da F. J. D.: campanha comunista agitando mulheres

A Frente da Juventude Democrática distribuiu uma nota à imprensa, denunciando às mães de família brasileiras como sendo de cunho comunista a próxima Conferência Latino-Americana de Mulheres, a ser realizada de 7 a 11 de agôsto nesta Capital.

Como prova do sovietismo das organizadoras da Conferência, o Comitê Nacional da Frente da Juventude Democrática reuniu em sua nota cinco itens denunciadores, a saber:

OS CINCO INDÍCIOS

a) O pregão da Conferência, por mera coincidência, saiu com realce no órgão da burocracia soviética "Imprensa Popular" de 5-6-1954;

b) A reunião tem sua origem no Congresso Mundial de Mulheres (comunista), realizado em 1953, na Dinamarca, obedecendo ao ritual soviético;

c) O secretariado provisório e organizador desta Conferência, numa velha manobra vermelha, para vestir a chantagem, é constituído por senhoras de boa fé, não sovietizadas, que darão cobertura ao Comitê Permanente, que será integrado pelas ladyes russistas — tipo Arcelina Mochel, Elisa Branco e Cia. Ltda.

d) As organizações que estão desenvolvendo a propaganda da Conferência, Federação de Mulheres e Associação Feminina, de há muito pertencem aos chamados núcleos de Fachada ou Frentes Legais do partido estrangeiro;

e) A ordem de realização desta Conferência é proveniente de uma determinação oriunda do México, que é a matriz da conspiração comunista para o continente Latino-Americano.

Como daqui a alguns dias as agitadoras do PCB vão entrar em atividade, visitando casas de família e mobilizando pessoas ingênuas, fingindo que vão discutir problemas transcendentais do feminismo (à soviética), a F.J.D. desnuda esta trama maquiavélica que vem ao encontro sòmente dos interêsses expansionistas do sovietismo totalitário. Que as sereias moscovitas (tipo Lúcia Prestes prêsa pela polícia recentemente) escolham outras vítimas — menos as mães de família do Brasil, que amam profundamente a liberdade e desejam viver em paz.

A assembléia dos marceneiros: aceitou a decisão da Justiça do Trabalho

Contesta o Museu de Arte Moderna as razões de D. Helder

A Diretoria do Museu de Arte Moderna enviou ontem ao D.C. uma nota, esclarecendo que a construção do Museu (atêrro de Sta. Luzia) "hoje calculada em 70 milhões de cruzeiros, daqui a um ano, custará quase o dôbro", e que "autoridades e técnicos no assunto indicam a área do Aero Clube de Manguinhos como a mais adequada para a realização do Congresso Eucarístico".

O comunicado prende-se às declarações do bispo D. Helder Câmara, publicadas em nossa edição de domingo último, em que o Secretário Geral do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional considera o atêrro de Sta. Luzia o único local onde será possível realizar o Congresso.

A nota

A nota enviada pela diretoria do Museu está assim redigida:

"1) O Museu nunca afirmou que seu edifício estaria completamente construído em julho de 1955, mas sempre afirmou, e afirma, que os compromissos relativos às obras de sua sede, já assumidos, determinam o início das mesmas na base de contratos firmados. Qualquer interrupção no andamento das obras terá consequências sérias no inevitável encarecimento dos preços de construção, nas multas de recisão ou adiamento dos contratos. Uma obra como a do Museu, hoje calculada em setenta milhões de crueiros, daqui a um ano, como prevêem os próprios construtores, custará quase o dôbro. E quem indenizará o Museu, que vive das doações dos seus associados, de prejuízos desta monta? Isto no setor material, sem mencionar os compromissos de ordem moral que prendem o Museu aos seus sócios, aos grandes e beneméritos doadores que estão tornando possível a construção da sua sede, e aos artistas, seus incansáveis colaboradores. É preciso também não esquecer que o projeto do Museu e sua maquete vêm tendo grande repercussão internacional, divulgados e reproduzi-

(*Conclui na 2.ª página*)

Terminou a greve dos marceneiros: decisão judicial

Após 62 dias de greve, os marceneiros tiveram ontem à tarde os seus salários aumentados em 30%, pelo Tribunal Regional do Trabalho, sem direito ao pagamento correspondente ao período de greve.

À noite, mais de mil empregados na indústria de móveis se reuniram no Sindicato dos Têxteis, resolvendo voltar ao trabalho somente amanhã, quarta-feira.

ENCERRADA A GREVE

A greve dos marceneiros foi uma das mais longas já ocorridas no Rio de Janeiro, embora sem muita expressão, pois várias fábricas fizeram acôrdos em separado, como também, os carpinteiros e trabalhadores em serrarias.

O aumento so entrará em vigor a partir da data do julgamento, o que representa outra derrota dos trabalhadores, que, além disso, terão de trabalhar sob o regime da cláusula de assiduidade integral, com apuração semanal.

Assembléia agitada

Durante mais de duas horas a assembléia dos marceneiros tentou decidir qual o dia da volta ao trabalho, se hoje ou amanhã. A própria diretoria do Sindicato desejava a volta hoje, enquanto a parte preponderante queria festejar o dia de São Pedro, como vitória da classe.

Finalmente, decidiram só voltar amanhã, em conjunto, podendo, porém, voltar hoje os que quizerem.

Festa da vitória

Decidiram ainda, que será realizada uma grande festa comemorativa no próximo dia 10 de julho. Por outro lado, o comitê de greve, passará a ser designado como comitê de vigilância (do acôrdo) e distribuido uma mensagem, de agradecimento ao povo, aos trabalhadores e aos Sindicatos pela ajuda recebida.

Construção civil

O Tribunal apreciou, ainda, na mesma sessão, o processo de dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadres na Industria de Construção Civil e do Mobiliario de Barra Mansa, no Estado do Rio de aJneiro. Resolveu o T.R.T. declarar nulo o processo em virtude de não se encontrar o mesmo de acôrdo com os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, isto é, não foi instaurado consoante delegação expressa da assembléia da classe

Milhões de cruzeiros para trocar as jangadas por barcos

Um crédito especial de Cr$ 44.887.800,00 foi ontem aprovado, a fim de substituir em sete Estados do Nordeste as velhas jangadas por barcos modernos e motorizados, e construir frigoríficos, salgas modelo e entrepostos de pesca.

O crédito, que faz parte de um plano de assistência econômica e social aos pescadores do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, será aplicado também para a construção de ambulatórios, postos médicos e escolas.

DEZENOVE PROFESSORES

Particularmente à assistência social aos pescadores e seus filhos, está prevista a criação de mais 18 escolas nos centros de pescadores, devendo para seu funcionamento ser admitidos 19 professores, cujos salários serão melhorados. Sete ambulatórios e três postos médicos serão também construidos, nos centros que ainda não os possuem.

Hospital em Fortaleza

Os pescadores, que terão a sua profissão regulamentada, já tendo sido apresentada por uma comissão o seu anteprojeto apoiado no Código de Pesca e no Regulamento das Capitanias dos Portos, terão ainda um hospital, especialmente construido para êles em Fortaleza.

Aplicação das verbas

As verbas destinadas à execução do plano de auxílios aos pescadores do Nordeste serão aplicados pela Divisão de Caça e Pesca e pela Caixa de Crédito da Pesca. A primeira ficará encarregada da dotação para a instalação dos hospitais, postos de saúde e escolas, cabendo à segunda a instalação de entrepostos, frigoríficos, postos de recepção e demais instalações especializadas.

Os belos exemplos

História diferente

*Uma senhora, que regressava de uma viagem ao Paraná, esqueceu uma bôlsa com dinheiro e jóias no valor de 150.000 cruzeiros, no interior do táxi que a levou do Aeroporto à sua residência. Quando deu pela falta da bôlsa, já o carro se afastara, sendo impossível **localizá-lo nos pontos da vizinhança**.*

*Seu marido **se dirigiu** logo ao 5.º Distrito, onde um detective especializado tomou conta do caso.*

Enquanto isso, procurava-se pelo táxi n. 5-77-70 no aeroporto Santos Dumont. Espantado ficou o reclamante com a presteza com que o tenente que superintende o serviço de policiamento, agora entregue à Polícia Militar, identificou o veículo procurado, pois é perfeito o contrôle estabelecido sôbre os táxis que entram e saem no aeroporto.

Mas por onde andaria o táxi?

Cêrca de uma hora da manhã, a senhora aflita teve a resposta.

Alguém batia à sua porta e era o "chauffeur" Albério Pereira, branco, brasileiro, que lhe vinha entregar a bôlsa com valores. Reconhecera-a quando uma nova passageira perguntou se a bôlsa não lhe pertencia e guardou-a para devolvê-la à sua dona. Assim que tivera uma oportunidade de se aproximar da Rua Prudente de Morais, onde reside D. Maria da Glória Valverde, a passageira de sorte (espôsa do famoso urologista dr. Belmiro Valverde) viera procurá-la.

Eis pois uma história bem diferente dessas que aparecem todos os dias na secção de polícia dos jornais. Desta vez agiu

(*Conclui na 2ª página*)

POSSE NO CLUBE MILITAR

Sábado último, aniversário da fundação do Clube Militar, realizou-se a transmissão da posse da sua Diretoria aos novos presidente e vice-presidente, respectivamente os generais Canrobert Pereira da Costa e Juarez Távora, que a dirigirão no biênio 1954-1955. Ao ato compareceu grande número de altas patentes do Exército. Após o encerramento da sessão solene, houve o baile de gala de aniversário. — Na foto, o general Canrobert Pereira da Costa, pronunciando o discurso de posse